Rachel Renée Russell

DIÁRIO de uma garota nada popular

EXTRA! EXTRA!

Best-seller do New York Times

Histórias de uma sabichona nem um POUCO esperta

VERUS editora

(PROIBIDO BISBILHOTAR!! ☹)

TAMBÉM DE
Rachel Renée Russell

Diário de uma garota nada popular:
histórias de uma vida nem um pouco fabulosa

Diário de uma garota nada popular 2:
histórias de uma baladeira nem um pouco glamourosa

Diário de uma garota nada popular 3:
histórias de uma pop star nem um pouco talentosa

Diário de uma garota nada popular 3,5:
como escrever um diário nada popular

Diário de uma garota nada popular 4:
histórias de uma patinadora nem um pouco graciosa

Rachel Renée Russell

DIÁRIO de uma garota nada popular

Tradução
Carolina Caires Coelho

VERUS
EDITORA

TÍTULO ORIGINAL: Dork Diaries: Tales from a Not-So-Smart Miss Know-It-All
EDITORA: Raïssa Castro
COORDENADORA EDITORIAL: Ana Paula Gomes
COPIDESQUE: Anna Carolina G. de Souza
REVISÃO: Gabriela Lopes Adami
DIAGRAMAÇÃO DA VERSÃO IMPRESSA: André S. Tavares da Silva
CAPA, PROJETO GRÁFICO E ILUSTRAÇÕES: Lisa Vega

Copyright © Rachel Reneé Russell, 2012
Tradução © Verus Editora, 2013
ISBN 978-85-7686-557-5
Todos os direitos reservados, no Brasil, por Verus Editora.
Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da editora.

VERUS EDITORA LTDA. Rua Benedicto Aristides Ribeiro, 41, Jd. Santa Genebra II
Campinas/SP, 13084-753, Fone/Fax: (19) 3249-0001, www.veruseditora.com.br

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

R925d

Russell, Rachel Renée
Diário de uma garota nada popular [recurso eletrônico]: histórias de uma sabichona nem um pouco esperta / Rachel Renée Russell; tradução Carolina Caires Coelho; [ilustrações Lisa Vega]. – 1. ed. – Campinas, SP: Verus, 2016.
recurso digital
Tradução de: Dork Diaries: Tales from a Not-So-Smart Miss Know-It-All
Formato: ePub
Requisitos do sistema: Adobe Digital Editions
Modo de acesso: World Wide Web
ISBN 978-85-7686-557-5 (recurso eletrônico)
1. Ficção americana. 2. Livros eletrônicos. I. Vega, Lisa. II. Coelho, Carolina Caires. III. Título.
16-36041 CDD: 028.5
CDU: 087.5

Revisado conforme o novo acordo ortográfico

Para as minhas irmãs maravilhosas e melhores amigas,
Damita e Kimberly.
Obrigada por serem as minhas
Chloe e Zoey da vida real!
Tenho orgulho (e muita sorte!)
de ser a irmã mais velha de vocês.

SUMÁRIO

QUARTA-FEIRA, 1º DE JANEIRO

QUINTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO

SEXTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO

SÁBADO, 4 DE JANEIRO

DOMINGO, 5 DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JANEIRO

TERÇA-FEIRA, 7 DE JANEIRO

QUARTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO

QUINTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO

SEXTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO

SÁBADO, 11 DE JANEIRO

DOMINGO, 12 DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JANEIRO

TERÇA-FEIRA, 14 DE JANEIRO

QUARTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO

QUINTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO

SEXTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO

SÁBADO, 18 DE JANEIRO

DOMINGO, 19 DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JANEIRO

TERÇA-FEIRA, 21 DE JANEIRO

QUARTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO

QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO

SEXTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO

SÁBADO, 25 DE JANEIRO

DOMINGO, 26 DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JANEIRO

TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO

QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO

QUINTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO

SEXTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO

Sobre a autora

AGRADECIMENTOS

A todos os fãs de *Diário de uma garota nada popular*, obrigada por amarem esta série tanto quanto eu. A verdadeira Nikki Maxwell são VOCÊS! Continuem sendo doces e espertos e lembrem-se sempre de deixar seu lado nada popular brilhar.

Liesa Abrams, a editora mais gentil, legal e nada popular (isso é uma qualidade?) do mundo todo. Por mais malucas que as coisas se tornem, você sempre é a voz calma da razão e um resplandecente raio de sol. Eu SEMPRE aguardo ansiosamente por trabalhar com você (e com suas duas adolescentes interiores). Você é o sonho de todo autor!

Lisa Vega, minha incansável e supertalentosa diretora de arte. Você sempre me surpreende com seus incríveis projetos e com capas lindas. E eu CONTINUO amando seus patins de gelo. Nikki Maxwell anda dizendo que ADORARIA ser sua aluna no verão ☺!

Mara Anastas, Carolyn Swerdloff, Matt Pantoliano, Katherine Devendorf, Paul Crichton, Fiona Simpson, Bethany Buck, Alyson Heller, Lauren Forte, Karin Paprocki, Julie Christopher, Lucille Rettino, Mary Marotta e toda a equipe de vendas, e todo mundo da Aladdin/Simon & Schuster. Obrigada por tornarem esta série o enorme sucesso que ela é. O que vocês alcançaram é arrebatador.

Daniel Lazar, meu maravilhoso agente da Writers House, que NUNCA dorme! Obrigada por fazer muito mais do que deveria em todos os momentos. Adoro seu senso de humor e seu entusiasmo sem fim por todas as coisas relacionadas à série. Resumindo, você ARREBENTA! Além disso, um obrigada especial a Torie, por nos manter superorganizados e por me enviar correspondências fabulosas.

Maja Nikolic, Cecilia de la Campa e Angharad Kowal, minhas agentes de direitos internacionais da Writers House, por tornar os livros da série disponíveis para crianças do mundo todo. Eu digo "obrigada" em trinta e dois idiomas (até agora)!

Nikki Russell, minha supertalentosa artista assistente, e Erin Russell, minha supertalentosa escritora assistente. Eu amo demais todo o tempo que passamos juntas criando nosso louco mundo do *Diário*. Vocês fazem com que escrever estes livros seja tão DIVERTIDO que *quase* não parece trabalho. Beijos, abraços e muito amor da Mamãe!

Sydney James, Cori James, Presli James, Arianna Robinson e Mikayla Robinson, minhas sobrinhas, por serem parceiras críticas brutais e por estarem dispostas a trabalhar por uma festa do pijama durante todo o fim de semana com *junk food* sem fim.

QUARTA-FEIRA, 1º DE JANEIRO

AI, MEU DEUS! Eu NÃO acredito que estou passando por isso!

Era para ser só uma brincadeirinha. Mas tenho que admitir que estou um pouco preocupada. Eu realmente preciso pensar nas consequências das minhas ações.

Porque, se alguma coisa der errado, existe a chance de ALGUÉM acabar... MORTO!

SIM, é isso mesmo. MORTO ☹!!

Mais especificamente... EU! Porque se meus pais descobrirem essa proeza idiota que estou planejando, eles vão me MATAR!

Tudo começou quando a Chloe, a Zoey e eu decidimos dormir juntas durante as férias de inverno.

Animadas, contamos os segundos para a meia-noite... "DEZ... NOVE... OITO... SETE... SEIS... CINCO... QUATRO... TRÊS... DOIS... UM..."

FELIZ ANO NOVO!!!

CHLOE, ZOEY E EU COMEMORANDO!!

Eu estava muito ansiosa por um ano novinho em folha. Principalmente porque o último ano foi cheio de MUITO drama.

Quer maneira melhor de começar as coisas do que estar com as minhas duas MELHORES AMIGAS em uma ANIMADA E DOIDA festa do pijama de Ano-Novo na casa da Zoey?

A gente se encheu de pizza, cupcakes duplos de chocolate, M&Ms e sundaes, e então engolimos tudo com refrigerante.

Em pouco tempo, estávamos rindo histericamente e subindo pelas paredes por causa de todo aquele açúcar.

Estávamos nos divertindo DEMAIS pintando as unhas com cores totalmente diferentes, brincando de VERDADE OU DESAFIO e vendo na TV alguma coisa parecida com um globo espelhado surgindo na Times Square.

"Zoey! Verdade ou desafio?", gritou a Chloe, olhando fixamente para a Zoey com um sorriso animado.

"Verdade!", ela respondeu.

CHLOE, ZOEY E EU COMENDO BESTEIRAS E BRINCANDO DE VERDADE OU DESAFIO

"Eu tenho uma pergunta boa para fazer", a Chloe berrou. "É TÃÃÃ0000 romântica e é do meu livro PREFERIDO! Certo, quem você preferiria beijar, o Garoto dos Rabiscos Fatais ou o Hunk Finn?!"

"Ah, essa é fácil!", a Zoey riu. "Eu fico com o Hunk Finn. Ele é do tipo artista sensível e é superfofo."

"É, mas o Garoto dos Rabiscos Fatais é tão... morbidamente... bonito e intensamente.... rabiscado...", a Chloe disse.

Foi quando eu quase engasguei com a pizza.

Eu sei que a minha melhor amiga é uma romântica incorrigível, e eu a amo. Mas, às vezes, fico pensando que os DENTES dela devem ser mais ESPERTOS do que ELA própria.

Ter uma queda pelo Rabiscos é tão... ERRADO!

Tipo, esse nome EXISTE mesmo?!

Se eu fosse criar o cara perfeito, ele seria GENTIL, teria um bom senso de HUMOR e seria adoravelmente FOFO (exatamente como o meu paquera, o Brandon)...

EU, MISTURANDO OS INGREDIENTES PARA FAZER O GAROTO DOS MEUS SONHOS

"Sua vez, Nikki", a Zoey disse, e se virou para mim. "Verdade ou desafio?"

"Aaah! Eu tenho uma pergunta muito boa!", exclamou a Chloe.

Um sorriso travesso surgiu em seu rosto quando ela sussurrou no ouvido da Zoey.

Os olhos da Zoey ficaram grandes feito um pires. "Aí, MEU DEUS, Chloe! A Nikki vai MORRER se a gente perguntar isso para ela!", ela gritou em meio a risadinhas.

Eu fiz uma careta e mordi nervosamente o lábio.

Responder uma verdade sobre um garoto de mentira era divertido e empolgante.

Mas falar sobre um garoto DE VERDADE podia ser totalmente EMBARAÇOSO.

E eu estava tentando EVITAR falar sobre UM garoto em particular, se é que você me entende.

Ou seja, eu não tinha escolha.

"DESAFIO! Ninguém teve coragem de tentar um desafio, então eu vou. Pode mandar o mais difícil que puder!", eu desafiei a Zoey.

Ela colocou o dedo no queixo, em profunda reflexão.

Então, de repente, abriu um sorriso dissimulado. "Tem CERTEZA disso, Nikki? Pedir uma verdade pode ser MUITO mais fácil."

"Ou talvez NÃO!", disse a Chloe, orgulhosamente.

"Sim, eu tenho certeza. Desafio!", falei. "Manda ver!"

Às vezes, eu gostaria muito que o meu cérebro trabalhasse mais depressa do que a minha boca grande.

Porque era bem óbvio que a Chloe e a Zoey estavam aprontando alguma coisa bem maligna, bem malvada!

Mas DE JEITO NENHUM eu ia ABRIR O BICO por vontade própria para falar do Brandon em um jogo.

Até ouvir o desafio da Zoey...

CERTO, DESAFIO! NIKKI, EU DESAFIO VOCÊ A IR ATÉ A CASA DA MACKENZIE E JOGAR PAPEL HIGIÊNICO MOLHADO NA CASA DELA!

Olhei para a Zoey e arfei. Não podia acreditar no que estava escutando.

"Ai, MEU DEUS!", a Chloe exclamou. "Isso é tão perigoso e arriscado... e o MELHOR desafio de todos os tempos!! Você TEM que fazer, Nikki!"

Eu imediatamente comecei a suar frio.

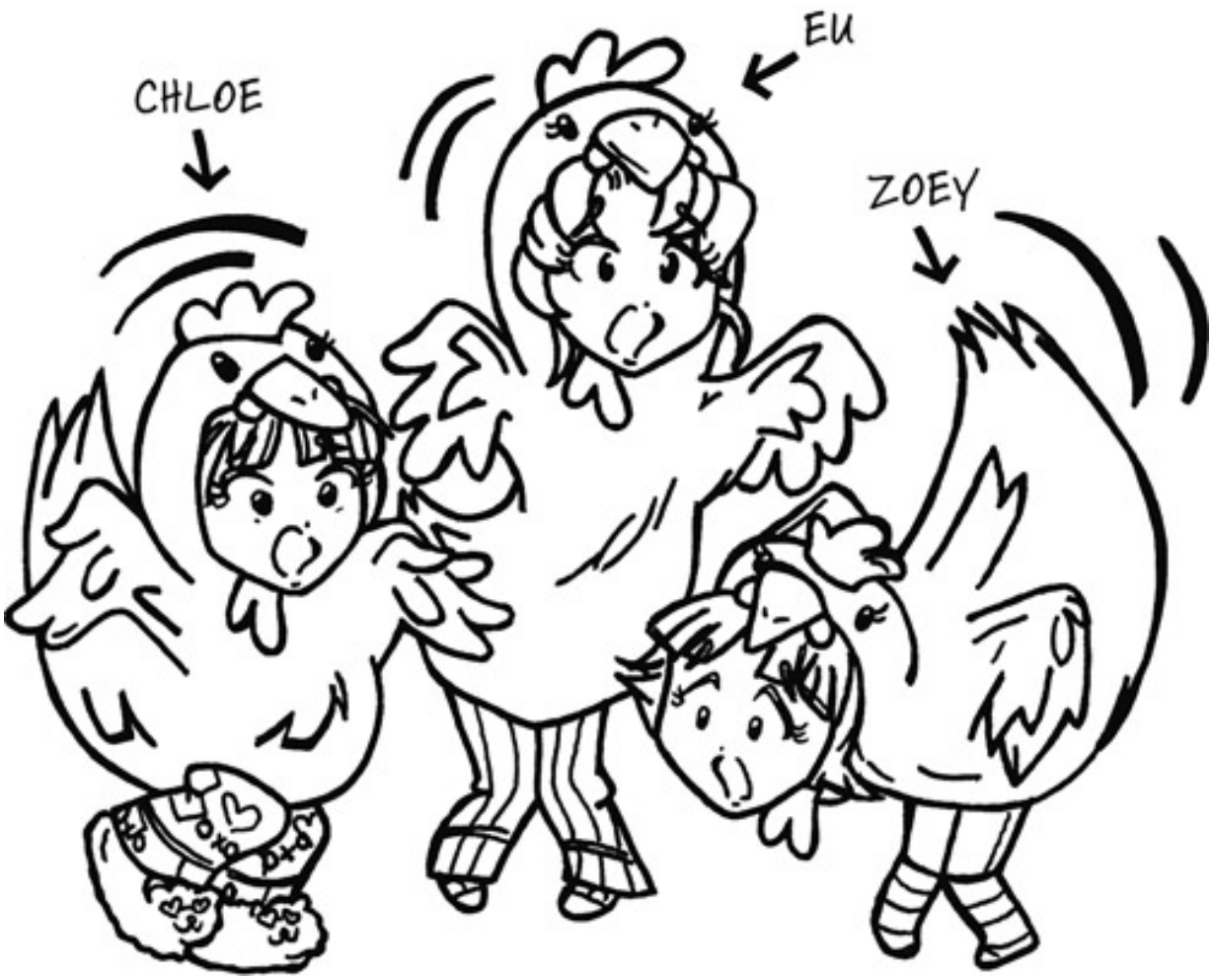
"Eu na–não sei, meninas!", gaguejei. "Tipo, e se me pegarem?! Eu poderia entrar em uma encrenca enorme! Acho que sou uma grande... FRANGUINHA! Sinto muito por estragar a brincadeira."

"Não se sinta mal, Nikki. Eu te dei um desafio superlouco. Só as GDPs (garotas descoladas e populares) fazem coisas desse tipo. A Chloe e eu somos medrosas também!", a Zoey admitiu.

"É, eu SEI bem o que é isso! Poh, poh, pohhh!", a Chloe cacarejou.

Eu acho que a Chloe e a Zoey disseram essas coisas só para eu ME sentir melhor por NÃO aceitar aquele desafio. Elas definitivamente são as MELHORES amigas de TODOS OS TEMPOS!

Para extravasar nossa frustração, colocamos a "Dança da galinha" para tocar e dançamos e cacarejamos por nove minutos...



AS FRANGUINHAS SOMOS NÓS

Depois a gente ficou lá sentada, uma olhando para a cara da outra, desejando que a nossa vida fosse muito mais – sei lá – EMPOLGANTE ou algo assim.

Foi estranho porque quanto mais eu pensava em todas as coisas ruins que a Mackenzie tinha feito para nós, mais IRRITADA eu ficava.

Eram muitas humilhações públicas, provocações, fofocas maldosas, sabotagens e calúnias de uma garota malvada — mais do que alguém pode suportar.

Eu já estava muito cansada de pessoas que saíam do próprio caminho para tornar a minha vida totalmente deprimente.

De "pessoas" sendo esnobes, superficiais e malvadas, como, humm... a MACKENZIE HOLLISTER!!

Chamá-la de "garota malvada" é um elogio. Ela é um DOBERMAN de batom e calça jeans de marca. E, por algum motivo, ela ME ODEIA!

Fazer a Mackenzie ter de limpar alguns rolos de papel higiênico não é NADA comparado à extensa lista de coisas terrivelmente podres que ela tem feito para NÓS.

E ela também já magoou outras pessoas. Foi por culpa DELA que o Brandon quase teve que se mudar para a Flórida.

"Sabem de uma coisa, meninas? Ainda estou MUITO brava com a Mackenzie por ela ter trancado a gente naquele armário um pouco antes da nossa apresentação no *Holiday on Ice*!", eu espumei.

"É! Se as coisas tivessem dado certo para ela, ainda estaríamos lá!", a Chloe se queixou. "Até alguém encontrar nosso esqueleto!"

EU, A CHLOE E A ZOEY, NÃO MUITO BONITAS DEPOIS DE FICARMOS TRANCADAS NAQUELE ARMÁRIO POR TRÊS LONGOS ANOS!!

"Você tem razão. E ISSO foi a gota-d'água! Mudei de ideia a respeito do desafio. Vou fazer! Mas só se vocês vierem comigo", eu disse.

"Estamos com você, amiga!", disse a Zoey. "Não é mais um desafio! É uma VINGANÇA! Vou pegar o papel higiênico!"

Então, neste exato momento, eu estou trancada no banheiro da Zoey, escrevendo tudo isso no meu diário.

E, em vez de dormir, estamos planejando em segredo o Grande Ataque do Papel Higiênico.

A boa notícia é que a Senhorita Nojenta (também conhecida como Mackenzie) FINALMENTE vai receber o que ELA merece ☺!!

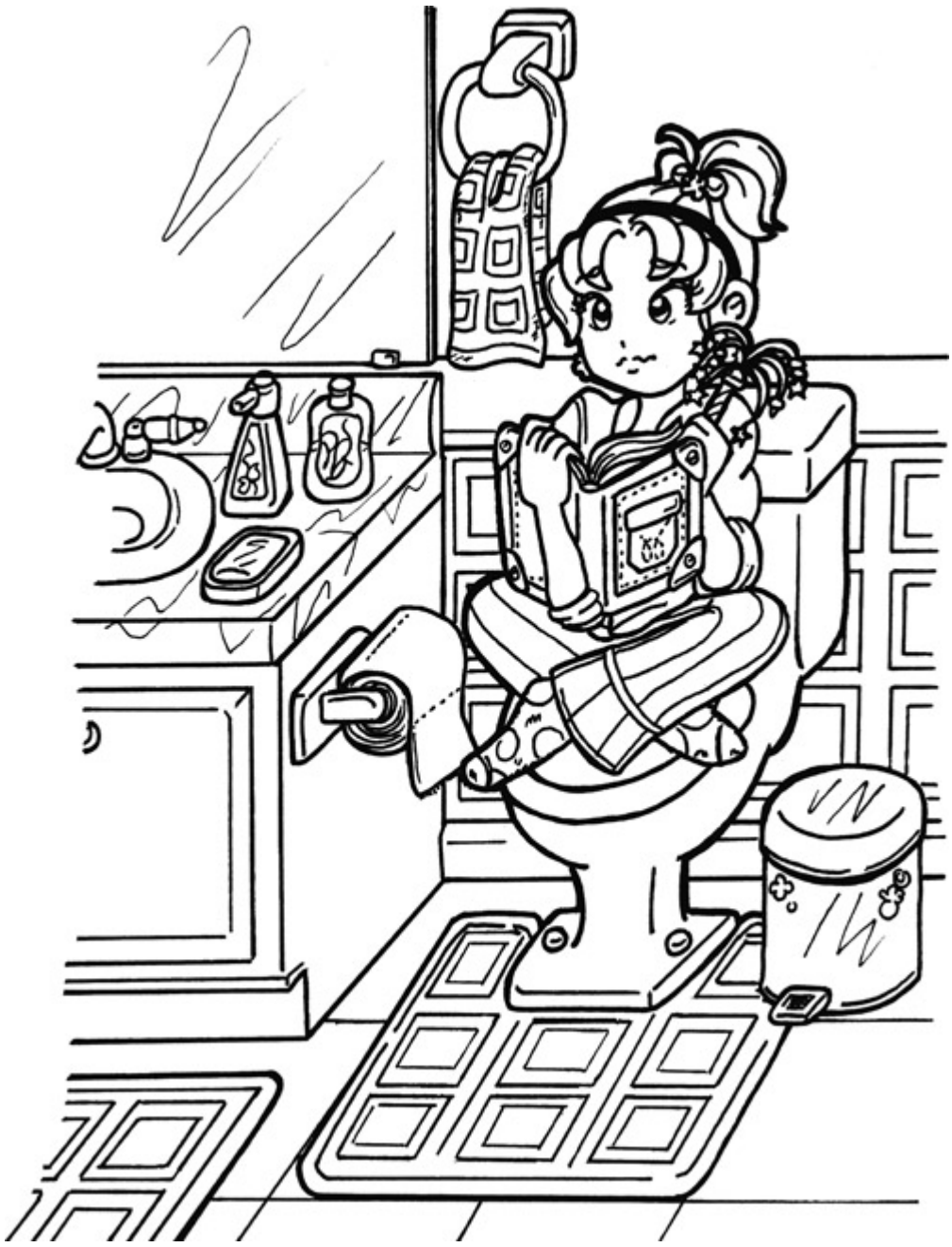
A notícia RUIM é que SE meus pais descobrirem isso, eu vou virar um PRESUNTO!

Não posso acreditar que o novo ano começou há 37 minutos e eu já estou SURTANDO.

Uma coisa está muito clara.

ESTE ano vai ter MUUUUUITO mais DRAMA que o ano PASSADO.

☹!!



QUINTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO

Você já teve uma sensação MUITO ruim a respeito de alguma coisa?

E dentro da sua cabeça uma vozinha gritava: "NÃÃÃ00000! Pare! Não faça isso!"

Bom, essa vozinha estava ME alertando que o nosso Grande Ataque do Papel Higiênico seria um completo e total

DESASTRE!!

Mas eu a ouvi? É claro que não!

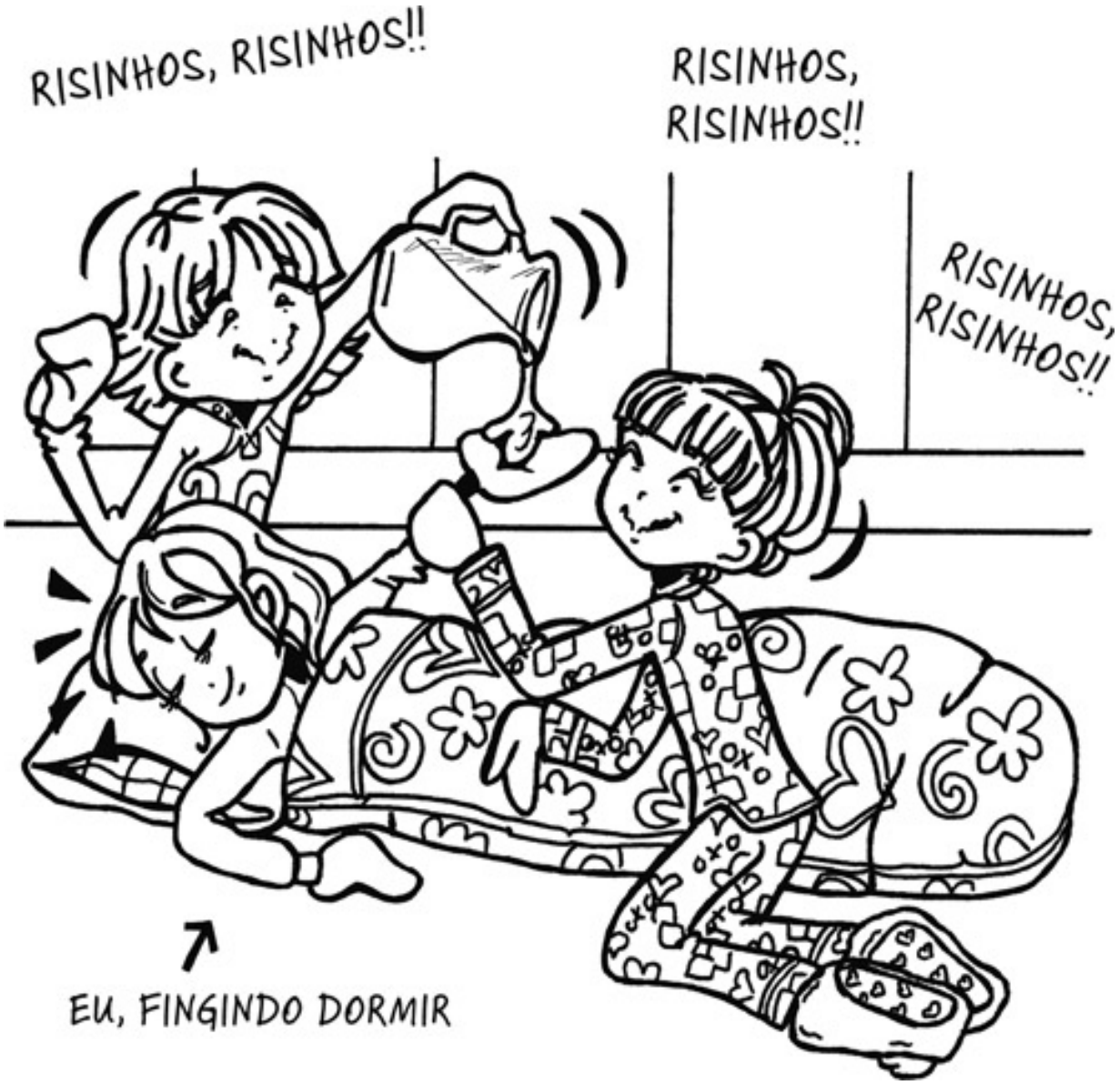
Embora, eu tenho que admitir, uma parte de mim tenha sentido vontade de cancelar tudo.

Sair sorrateiramente pela noite fria e escura para causar transtorno parecia empolgante. Mas a gente podia se divertir do mesmo jeito dentro de casa, fazendo todas aquelas coisas normais que fazemos quando dormimos na casa das amigas.

Você sabe, coisas do tipo...

Rastejar até o meu quente e confortável saco de dormir e FINGIR estar dormindo.

Enquanto minhas melhores amigas riem descontroladamente e jogam água na minha mão para tentar fazer com que eu faça xixi na calça.



Roubar a bolsa da Chloe e atacar a gaveta de calcinhas da Zoey enquanto as duas estão escovando os dentes.

E então, secretamente, enfiar tudo na geladeira.

Matar umas às outras de SUSTO contando histórias HORRIPILANTES no escuro, com a lanterna ligada.

Mas outra parte de mim – um lado muito obscuro e primitivo – queria DESESPERADAMENTE dar o troco na Mackenzie.

A ideia de ser uma adolescente rebelde com causa parecia tão LEGAL. Pelo menos naquele momento.

Embora eu já tenha ido à casa da Mackenzie antes, meramente por acidente (AI, MEU DEUS! É uma longa e dolorosa história!), não me dei conta de que ela morava perto da Zoey.

Eu me senti um pouco melhor ao saber que não teríamos de andar muito no escuro.

Zoey e eu encontramos lanternas e pegamos rolos de papel higiênico.

Mas a Chloe não ajudou em nada.

Ela só ficou na frente do espelho cantarolando "Girls Just Want to Have Fun", enquanto se maquiava para ficar parecendo um coelho.

"Hum... Chloe...", olhei para ela confusa. "Você sabe que não estamos indo para uma festa à fantasia, não sabe?"

"Ei! Eu sei o que estou fazendo", garantiu ela. "Se pegarem a gente, você acha que os policiais vão prender uma adorável coelhinha? É claro que não! Mas com certeza eu vou visitar você e a Zoey na cadeia."

Certo! AGORA eu estava começando a ficar um pouco preocupada.

Enquanto caminhávamos com dificuldade pela neve até a casa da Mackenzie, estava tudo muito escuro e silencioso. Tudo o que ouvíamos era o barulho da neve sendo pisada e da nossa respiração ofegante.

Tive que controlar o meu desejo de dar meia-volta e sair correndo e gritando de volta para o meu quente e seguro saco de dormir.

Finalmente, chegamos à casa da Mackenzie, e era exatamente como eu me lembrava.

GIGANTESCA!!

De repente, meu estômago ficou superembrulhado.

Só que eu não sabia se era por causa de toda a porcaria que eu tinha devorado mais cedo, OU se era porque eu estava muito perto de finalmente conhecer alguns dos meus cantores de rap favoritos que estavam cumprindo pena na prisão.

Como companheiros de CELA! ☹!! UAU!!

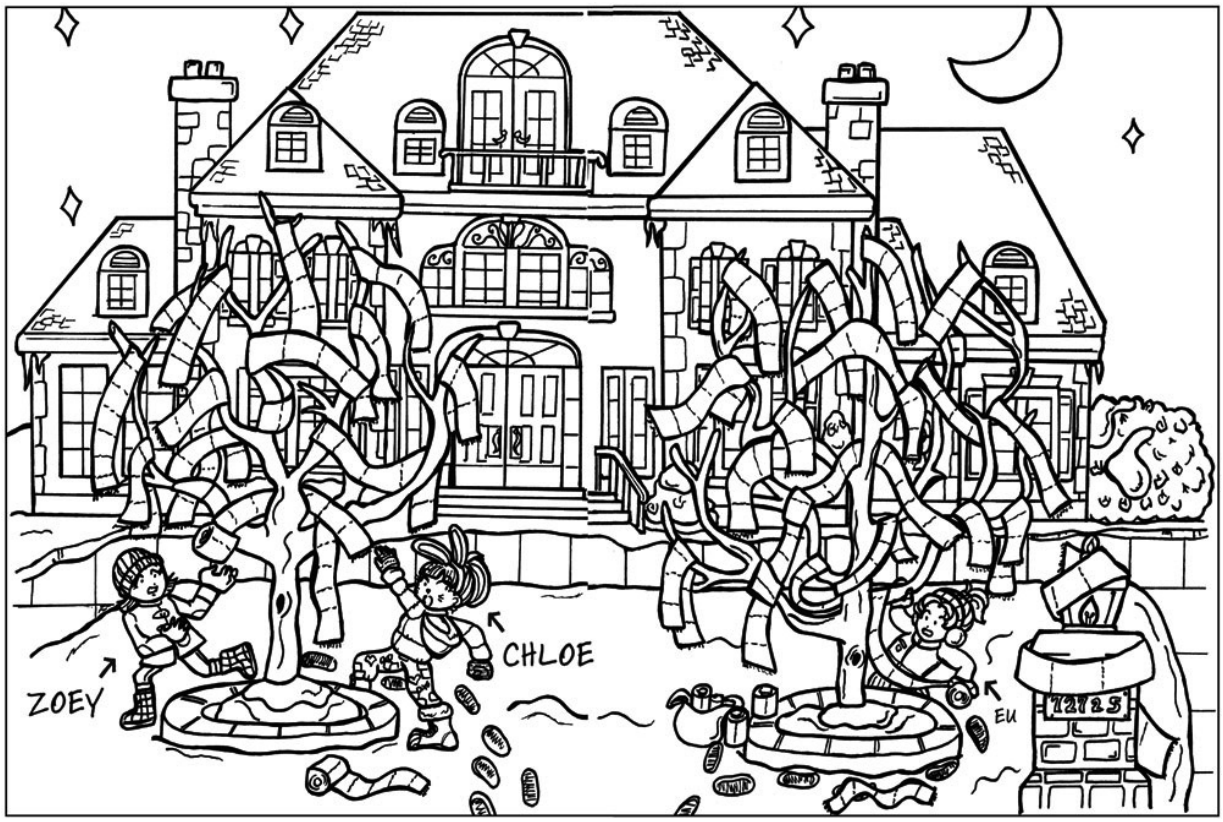
"Vamos lá! Vamos fazer isso logo antes que alguém nos veja!", eu sussurrei meio que gritando.

A Zoey tirou seis rolos de papel higiênico da mochila e os lançou para a Chloe e para mim.

A Chloe e a Zoey correram em direção a uma enorme árvore à esquerda e eu corri para uma que ficava à direita.

Então, desenrolamos freneticamente o papel higiênico nos galhos até as árvores ficarem parecidas com múmias de 6 metros de altura.

Al, MEU DEUS! Foi tão EMOCIONANTE!!...



Foi o momento mais DIVERTIDO que tivemos juntas desde... hum, ontem.

De repente, a luz da varanda se acendeu ☹!!

"Al, CARAMBA! Tem alguém saindo!", gritei. "SE ESCONDAM!!"

Nós rapidamente nos jogamos nos arbustos mais próximos e espiamos com cuidado.

A porta da frente se abriu, e vimos alguém andando rumo à calçada.

"Vá logo fazer seu cocozinho, Fifi! Está congelando aqui fora!", falou uma voz muito familiar.

Era a MACKENZIE ☹!!

Ai, CARAMBA! Vou ter que terminar de escrever isto aqui mais tarde. Estou tentando contar uma coisa MUITO pessoal e particular e a minha MÃE acabou de entrar no meu quarto sem nem bater!

Ela disse que, no tempo em família, vamos com a Brianna assistir ao mais novo filme da princesa de pirlimpimpim.

E depois vamos jantar na Queijinho Derretido.

ARGHHHHHHH! BLERGH!!

Isso fui eu VOMITANDO!

Não sei o que mais DETESTO: os filmes da princesa de pirlimpimpim ou a Queijinho Derretido!

Eu acho que AINDA estou traumatizada com aquele vídeo que a Mackenzie fez de mim e da Brianna dançando na Queijinho Derretido e postou no YouTube.

Preciso PARAR de escrever no meu diário, mesmo sem querer!!

CONTINUA...

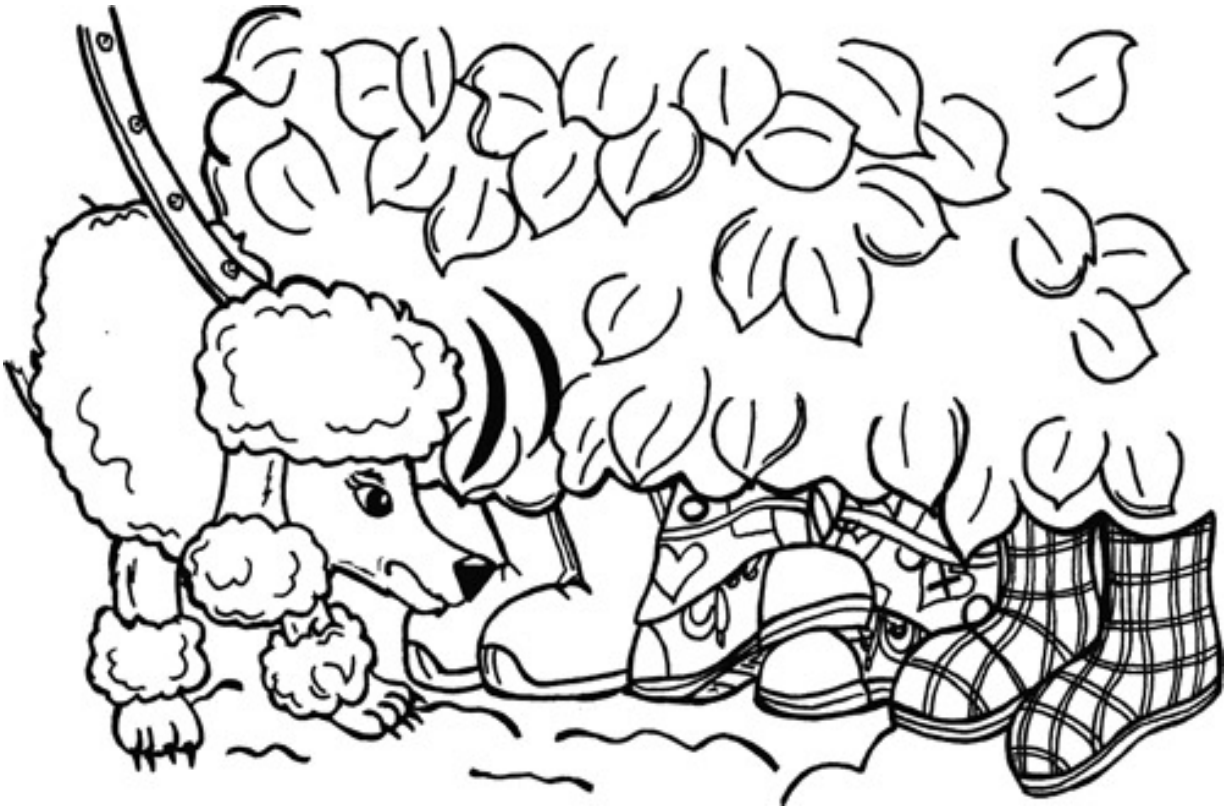
SEXTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO

Então, onde é que eu estava (tamborilando o dedo no queixo, tentando lembrar) antes de ser BRUTALMENTE interrompida?

Ah! No meio do Grande Ataque do Papel Higiênico!

"Vá logo fazer seu cocozinho, Fifi! Está congelando aqui fora!", a Mackenzie reclamou com a sua poodle.

Apesar de o imenso jardim ter mais arbustos do que o parque da cidade, aquele cachorro idiota decidiu URINAR EXATAMENTE NO MESMO ARBUSTO em que estávamos nos escondendo.



AI, MEU DEUS! Não mexemos nem um único músculo. Não ousamos nem mesmo respirar!

"Qual é o problema, Fifi? Não tem nada aí além de mato. Vamos voltar lá para dentro."

Nós três demos um suspiro coletivo. UFA!

Então, sem avisar, a Fifi se lançou por debaixo dos arbustos e disparou contra nós, latindo como um pit bull raivoso.

"Au-au, au-au, au-au! Au-au! Au-au, au-au!"

"AAAAAHHHHHH!", a gente gritou e caiu uma em cima da outra, tentando se afastar do arbusto.

Obviamente, quase matamos a Mackenzie de susto. Ela olhou para nós horrorizada e gritou ainda mais alto. "AAAAAHHHHHH!!"

Percebendo que a Mackenzie tinha visto a nossa cara, nós simplesmente nos abraçamos e gritamos mais alto ainda. "AAAAAHHHHHH!!!"

O que fez a Mackenzie surtar ainda mais e gritar ainda mais alto. "AAAAAHHHHHH!!"

Todos esse latidos, surtos e gritos nos arbustos continuaram, tipo, POR TODA A ETERNIDADE.

"NIKKI?! CHLOE?! ZOEY?!", a Mackenzie finalmente esbravejou. "AI, MEU DEUS! Garotas, vocês quase me mataram de susto! O QUE vocês estão fazendo aqui no meio da noite?!"

"Humm, você acredita que a gente estava dando uma voltinha e nos perdemos nos arbustos?", perguntei.

"NÃO! Eu não acredito!", ela disse, cruzando os braços e olhando para nós.

"Eu não achei mesmo que fosse...", resmunguei. "Bom, foi legal bater um papo com você. Mas a gente precisa mesmo ir..."

"Não tão depressa! VOCÊS têm de explicar algumas coisinhas. POR QUE estão bisbilhotando a minha casa? E POR QUE o Coelhinho da Páscoa está aqui na noite de Ano-Novo?

~~O coelhinho da Páscoa~~ A Chloe, a Zoey e eu ficamos apenas olhando para o chão.

Ei, eu posso ser covarde, mas pelo menos sou uma covarde HONESTA. Eu me senti moralmente obrigada a dizer a verdade para a Mackenzie.

"Nós... humm... estávamos meio que jogando papel higiênico na sua casa", gaguejei.

"Estavam fazendo O QUÊ?!", a Mackenzie se virou e finalmente notou o papel pendurado nas árvores. "Eu não acredito! Nikki, não posso acreditar que você estava mesmo..."

"NÃO é culpa dela. Foi MINHA ideia", a Zoey disse em minha defesa. "Eu a desafiei a fazer isso."

"É, mas jogar Verdade ou Desafio foi ideia MINHA", a Chloe disse e abaixou a cabeça. "Assim, EU me torno totalmente responsável."

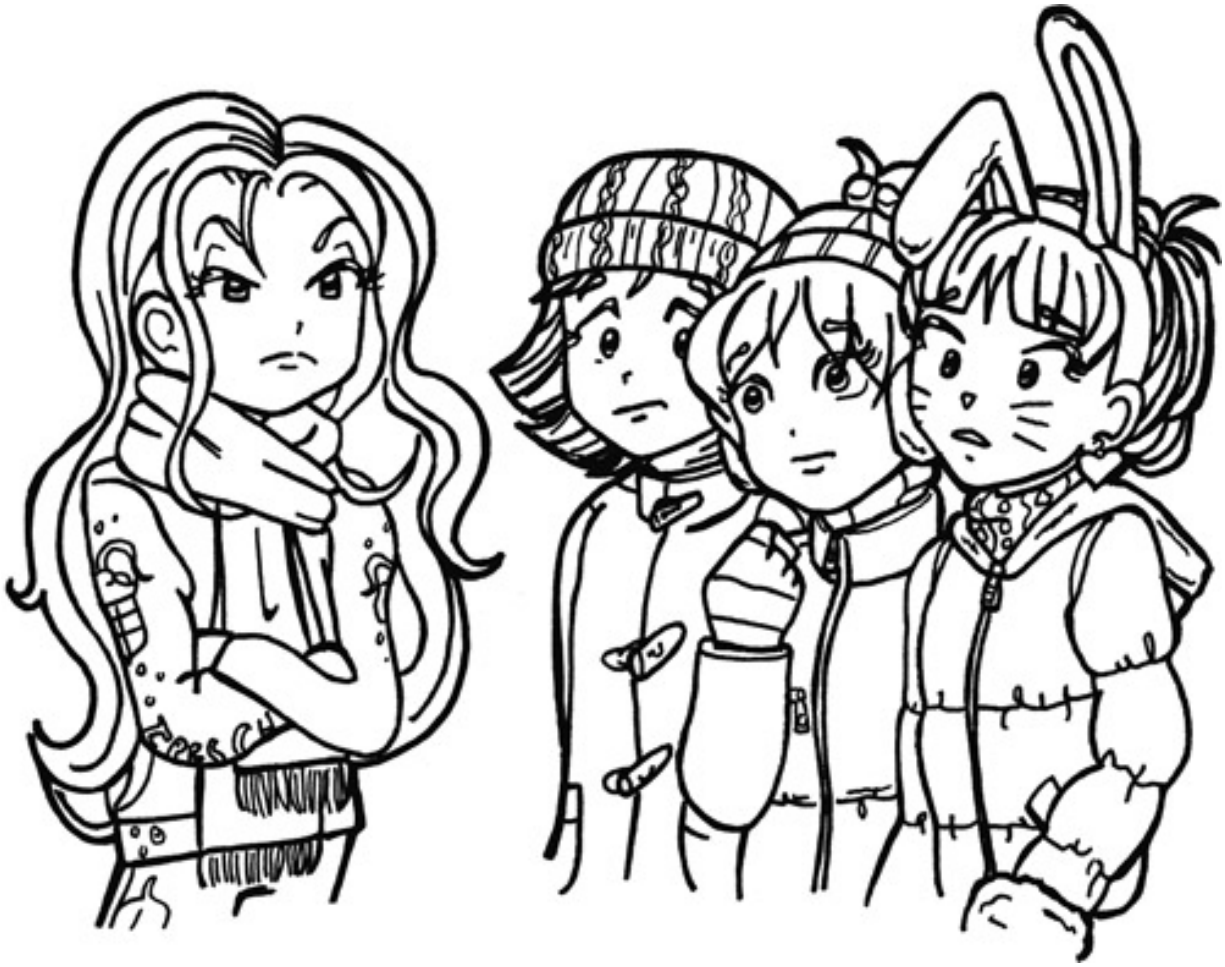
"Ah, façam-me o favor! Vocês acham MESMO que sou IDIOTA a ponto de acreditar que vocês, três otárias ingênuas, são capazes de pensar numa brincadeira malvada dessas?", a Mackenzie zombou.

Ficamos boquiabertas, chocadas.

"Humm... SIM! Nós achamos você uma IDIOTA! E NÃO! NÃO somos tão ingênuas a ponto de não conseguir pensar numa travessura como essa", disparei de volta.

"Ah, tá bom! Vocês não sabem nem MENTIR de modo convincente", a Mackenzie zombou.

Então, ela nos lançou um olhar diabólico, como se fôssemos alguma coisa que a poodle dela tivesse acabado de deixar na calçada.



MACKENZIE NOS LANÇANDO O OLHAR DIABÓLICO

Foi quando comecei a me dar conta de que ela não acreditava em uma única palavra do que estávamos dizendo. Eu fiquei... PASMA!

"Obviamente, algum garoto bem fofo fez isso para chamar minha atenção! Os meninos são TÃO obcecados por mim."

A Mackenzie deu um sorriso falso e piscou como se estivesse flertando com algum paquera invisível que só ela podia ver.

"Hummm... eu aposto que foi o Brady e alguns dos meninos do time de futebol. Ou talvez Theodore e seus amigos nerds da banda..."

Então, ela levou as mãos ao coração e suspirou.

"AI, MEU DEUS! Acho que sei quem fez isso! O BRANDON!!", ela gritou. "Nikki, você deve estar com TANTA inveja por ele ter atirado papel higiênico na MINHA casa e não na SUA! Pode se morder de ciúmes, querida!"

"Mackenzie, tenho sete palavrinhas para você: VocêPrecisaCairNaRealUrgentemente.com!", eu disse, olhando dentro de seus pequenos e brilhantes olhos. "Mas, como a gente fez esta bagunça no seu jardim, acho justo a gente limpar."

De repente, ela estreitou os olhos para mim.

"Vocês vieram até aqui no meio da noite para tirar o papel higiênico do MEU jardim? Mas POR QUÊ? Aposto que não queriam que eu visse. Assim, eu nunca saberia que o Brandon está A FIM de mim! É isso?"

Revirei os olhos para ela. "Não, Mackenzie! O Brandon não tem nada a ver com..."

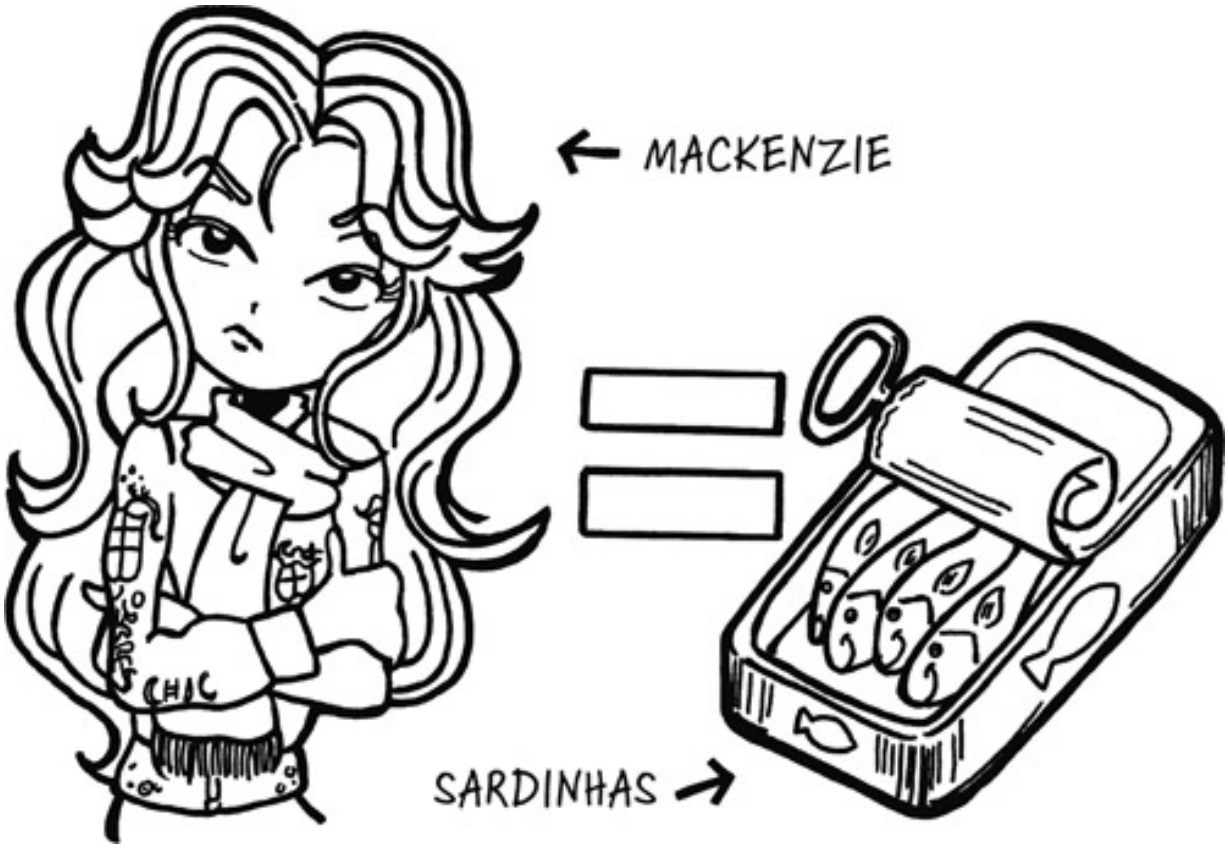
"Você está MENTINDO! É o MEU papel higiênico! Então, nem pensem em tocar nele! Se o Brandon teve todo esse trabalho, ele deve gostar MESMO de mim. E é por isso que vocês estão aqui tentando SABOTAR a minha vida amorosa!"

EU??!! Sabotando a vida amorosa DELA?

SINTO MUITO! Mas estou BEM MAIS ocupada sabotando a minha PRÓPRIA vida amorosa. E é por isso que não tenho vida amorosa.

A Mackenzie acha que o mundo todo gira em torno dela, e eu queria TANTO estourar essa bolhinha em que ela vive. Mas conversar com uma ESNOBE CABEÇA DE VENTO como ela é bem parecido com comer uma lata de SARDINHAS...

INÚTIL e ENJOATIVO!



"Tanto faz, Mackenzie!", suspirei. "Acredite no que quiser. Nós atiramos o papel higiênico na sua casa! Estamos CANSADAS! E vamos para CASA!!"

A Chloe, a Zoey e eu recolhemos os rolos vazios jogados no jardim e seguimos em direção à calçada.

Ei, nós somos vândalas, mas NÃO SOMOS imundas!

"DEIXEM ISSO AÍ! SÃO MEUS!", a Mackenzie berrou. "Ou eu vou chamar a polícia! É ilegal retirar coisas de uma propriedade particular. FRACASSADAS!"

A Chloe, a Zoey e eu paramos e nos encaramos, sem acreditar. Então, jogamos os rolos DE VOLTA no jardim.

Aquilo foi pura INSANIDADE!

"Ah! E a propósito... FELIZ ANO NOVO!!", a Mackenzie disse, toda feliz e simpática.

Eu já falei que essa garota é ESTRANHA?

Voltamos para a casa da Zoey em total silêncio. A experiência toda foi tão... SURREAL!

De repente, a Chloe começou a abafar o riso. E a Zoey tentou disfarçar a risadinha. Por fim, eu também comecei a rir. A gente ria tanto que estávamos praticamente cambaleando pela calçada.

"Ainda bem que a Mackenzie não acreditou na gente. Caso contrário, ela provavelmente estaria enterrando nosso cadáver no quintal", eu ri.

"Ei! A gente tentou contar a verdade. Mas ela tem um ego tão enorme que ele chega a ter estrias", a Zoey bufou.

Apesar de tudo, eu acho que as minhas melhores amigas e eu aprendemos duas lições de vida muito importantes nessa noite.

1. A vingança NÃO compensa e

2. Ninguém consegue fazer a Mackenzie de IDIOTA, a não ser... a própria MACKENZIE!

O Grande Ataque do Papel Higiênico foi um FRACASSO total!

Mas, pessoalmente, estou feliz por termos saído disso vivas.

Parece que meu ano novo está começando muito bem!

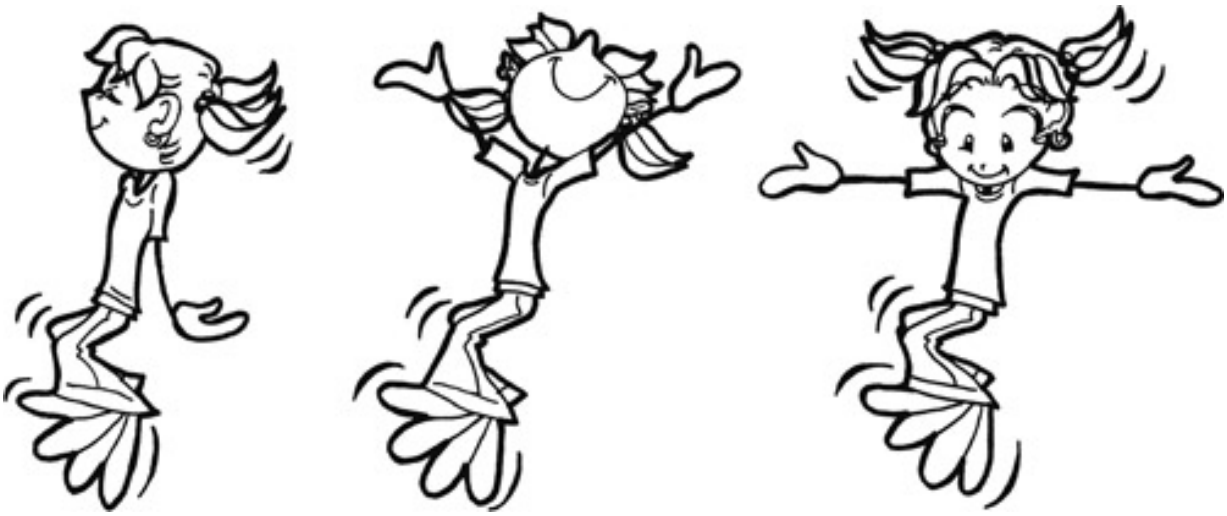
SÁBADO, 4 DE JANEIRO

Adivinha só o que eu recebi pelo correio hoje?

Um convite para...
A FESTA DE ANIVERSÁRIO DO BRANDON!!

ÊÊÊÊÊÊÊÊÊÊÊÊ ☺!!

Fiquei tão feliz que fiz a minha "dancinha feliz do Snoopy".



A festa de aniversário do Brandon é na sexta-feira, dia 31 de janeiro, e eu mal posso esperar!

A Chloe, a Zoey e eu fomos convidadas, mas a Mackenzie não foi. Tenho que admitir, fiquei com um pouco de pena dela ☹.

MENTIRA!! O azar é seu, Mackenzie ☺!

Ela ficou COM TANTA inveja da festa do Brandon que acabou tentando HIPNOTIZÁ-LO para ganhar um convite, sorrindo, piscando e mexendo nos cabelos. Mas não funcionou.

De qualquer forma, não tenho a menor ideia do que vou dar para o Brandon no aniversário dele. Mas pelo menos eu tenho dinheiro guardado para comprar alguma coisa legal.

Eu estava pensando em levá-lo para jantar em um pequeno restaurante italiano fantástico. E nós poderíamos dividir um romântico prato de espaguete como no meu filme preferido, *A dama e o vagabundo*. ÊÊÊÊÊÊÊÊÊÊÊ!

Por falar em restaurantes, a Brianna e eu fomos a um lugar novo no shopping chamado Burger Maluco.

Eles vendem ENORMES hambúrgueres gourmet que dizem ser deliciosos.

Mas, depois de fazer meu pedido, eu fiquei em dúvida, pensando que a comida não devia ser muito saudável...

OI! QUEREMOS UM COMBO DE CHEESEBURGUER E UM COMBO DIVERTIDO DE CRIANÇA, POR FAVOR!

CERTO! E VAI SER TAMANHO CHEFÃO OU REI?

HUMM, QUAL É A DIFERENÇA ENTRE OS DOIS?

Minha vontade foi dizer, hum... DEIXA PRA LÁ!

Mas eu estava MORRENDO de fome!

Eu estava com TANTA fome que poderia ter comido aquele hambúrguer de isopor que fica bem no topo do chapéu ridículo e cafona dele.

Com os olhos de plástico salientes e tudo.

E olha só. Aqueles chapéus ridículos estavam na promoção por 7,99 dólares. Mas QUEM em sã consciência compraria uma coisa daquela?!

De qualquer forma, aquele hambúrguer era superdelicioso e suculento. Brianna adorou o dela também.

Ei! Talvez o Brandon e eu pudéssemos desfrutar de um sofisticado jantar à luz de velas no Burger Maluco para comemorar o aniversário dele!

SÓ QUE NÃO!

☺!!

DOMINGO, 5 DE JANEIRO

Hoje, eu recebi notícias empolgantes de Trevor Chase, o produtor do famoso programa de TV *15 minutos de fama* e juiz do show de talentos do Westchester Country Day.

Em novembro, eu montei uma banda chamada Na Verdade, Ainda Não Sei. E sim! Eu sei que é o nome de banda mais maluco de todos os tempos. Deveríamos nos chamar Tontolícias. Mas a Mackenzie meteu o narigão nos meus assuntos pessoais e meio que estragou tudo.

O grupo de dança da Mackenzie ganhou o show de talentos do WCD e a oportunidade de participar da audição para o programa.

Mas o Trevor ficou tão impressionado com a MINHA banda que pediu para gravarmos uma canção original que havíamos escrito, chamada "Os tontos mandam!"

Você pode acreditar NUMA COISA DESSAS?

De qualquer forma, eu estava no meu quarto escrevendo no meu diário, quando, de repente, recebi o telefonema com a resposta que ele havia prometido...

Eu telefonei para a Chloe, a Zoey, o Brandon, a Violet e o Theo e lhes contei a novidade maravilhosa! Decidimos que a nossa banda começaria a ensaiar de novo uma semana antes da chegada

do sr. Chase.

Al, MEU DEUS! Não seria ótimo se a gente saísse em turnê e abrisse o show da Lady Gaga ou do One Direction?! Poderíamos levar essa coisa de música adiante.

Imagina só como a nossa vida seria se nos tornássemos estrelas do pop. Estamparíamos as capas de todas as revistas para adolescentes e talvez até tivéssemos nosso próprio perfume com cheirinho gostoso.

A melhor parte é que o Brandon e eu poderíamos protagonizar um filme de sucesso chamado *Middle School Musical*. Sobre dois alunos nada populares APAIXONADOS! ÊÊÊÊÊÊÊÊÊÊÊÊ!!

Já sinto cheiro de Oscar de Melhor Filme!

Ei, isso poderia acontecer. Morra de inveja, Mackenzie!

☺!!

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JANEIRO

Hoje foi o primeiro dia de aula depois do nosso recesso de inverno de duas semanas.

Tenho que admitir, eu NÃO estava nem um pouco a fim de ver a Mackenzie.

Acho que eu estava SUPERpreocupada com o fato de a Chloe, a Zoey e eu acabarmos encrencadas por termos jogado papel higiênico na casa dela.

Será que os nossos pais seriam chamados no colégio?

Seríamos advertidas?

Seríamos suspensas?

Seríamos presas?

No entanto, eu teria escolhido com prazer QUALQUER uma dessas consequências terríveis em vez de ter que ouvir BABOSEIRAS e mais baboseiras da Mackenzie sobre o seu ADMIRADOR SECRETO inexistente...!!!

NIKKI! NÃO SEI O QUE VOCÊS, PEQUENOS TROLLS, ESTAVAM FAZENDO NA MINHA CASA NAQUELA NOITE. MAS ESTOU AVISANDO, FIQUEM LONGE DOS MEUS ASSUNTOS PESSOAIS!

Aquela menina não saía do meu pé, parecia chulé.

"Mackenzie, eu já pedi desculpas e me ofereci para limpar tudo. Mas, como eu expliquei antes, a Chloe, a Zoey e eu estávamos só brincando."

"Sua mentirosa! Você está com muita inveja porque o Brandon é o meu admirador secreto! Desculpa, mas ele gosta de MIM e não de VOCÊ! Não é culpa MINHA se parece que a sua cara pegou fogo e alguém tentou apagar batendo com um garfo!"

"Bom, não é culpa MINHA se você é tão CABEÇA DE VENTO que, se abrir a boca, tudo o que sai é ar!", disparei.

"Estou avisando, Maxwell. Afaste-se! Ou você vai se arrepender. O seu lugar não é aqui neste colégio, de qualquer forma."

Quando a Mackenzie disse essas palavras, senti um arrepio na espinha. Mas ela estava totalmente certa!

O meu lugar NÃO ERA no colégio dela. Infelizmente, eu tinha uma bolsa para exterminadores de insetos que meu pai tinha conseguido.

A Mackenzie é a ÚNICA aluna que conhece o meu segredo embaraçoso. E, se os outros alunos descobrirem, vou... rastejar... para dentro do armário e... MORRER!

A Mackenzie abriu um enorme sorriso ao lançar seu último insulto.

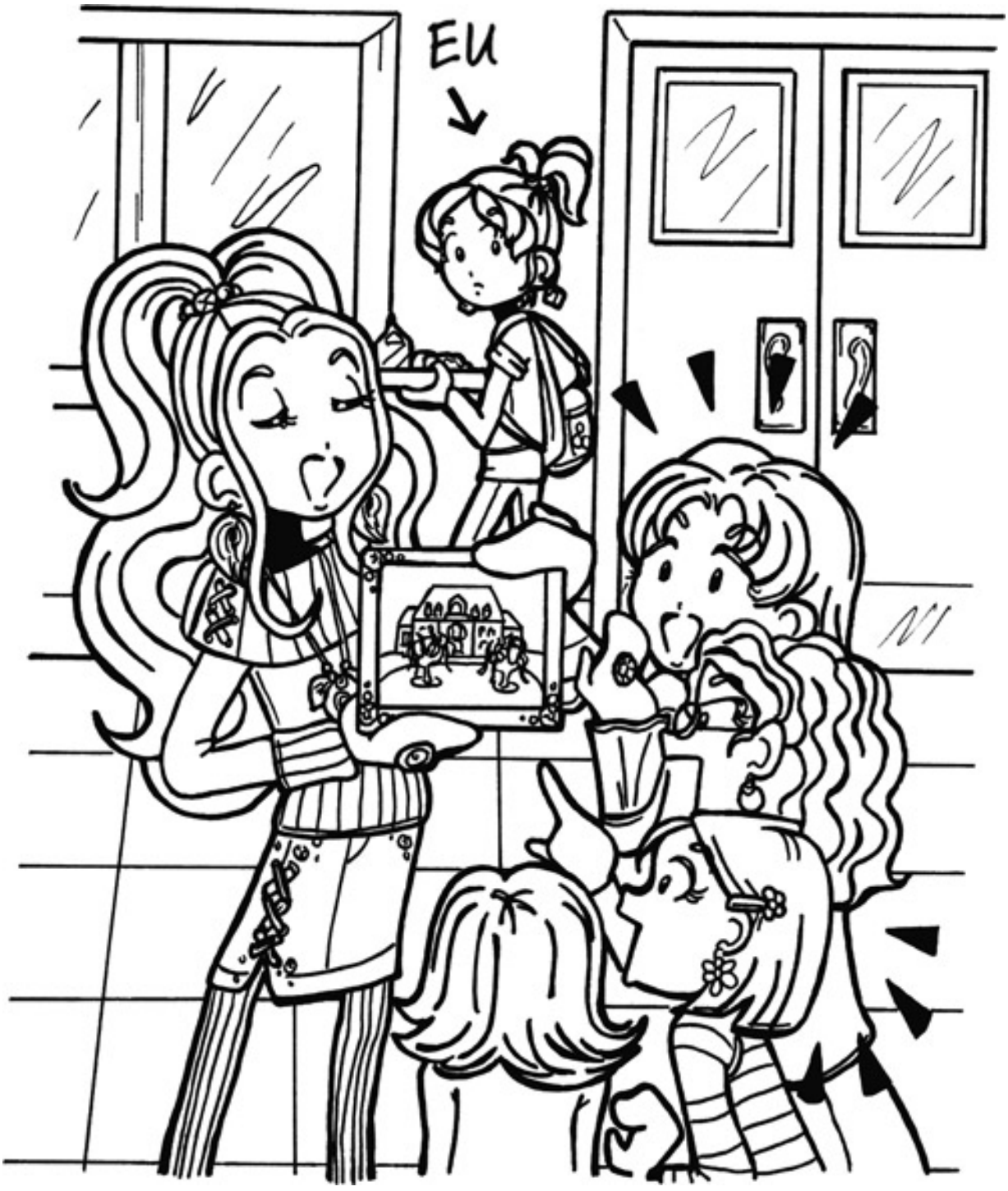
"Ah, a propósito, eu AMEI o que você fez com os seus cabelos hoje. Como conseguiu fazer com que eles saíssem pelas narinas desse jeito?"

Então, ela bateu a porta do armário e saiu rebolando. Eu ODEIO quando a Mackenzie rebola.

Na hora do almoço, o colégio todo estava fofocando, dizendo que o Brandon estava paquerando a Mackenzie.

A história era que ele tinha passado uma hora inteira enchendo o quintal dela de papel higiênico como uma brincadeira para chamar sua atenção. Depois, ele teria deixado uma dúzia de rosas e uma caixa de chocolates Godiva na porta da frente, tocado a campainha e fugido. E a Nikki Maxwell tinha ficado com TANTA inveja que apareceu no meio da noite com as suas melhores amigas para tentar tirar o papel e acabar com a surpresa para a Mackenzie.

AI, MEU DEUS! A história toda era TÃO ridícula que eu tinha certeza absoluta que ninguém acreditaria. Além disso, a Mackenzie não tinha prova NENHUMA...



Exceto pela fotografia 20 x 25 cm com moldura que ela tinha da cena toda!

Ela estava tão orgulhosa que chegou a tirar uma foto do seu jardim com o celular. Ouvi dizer que ela tinha até postado na internet!

E, durante o almoço, todas as meninas da escola estavam suspirando e cercando a Mackenzie para ver a foto, como se fosse a foto do Justin Bieber bebê ou algo assim.

Mas eu estava mais preocupada com o Brandon do que com qualquer outra pessoa. Ele já tinha coisas demais acontecendo na sua vida e não precisava que a Mackenzie e eu criássemos ainda mais drama.

Só espero que todas essas fofocas sem propósito não estraguem a nossa amizade. Embora eu tenha tido uma sensação muito ruim de que estragar minha amizade com ele é EXATAMENTE o que a Mackenzie está tentando fazer.

☹!!

TERÇA-FEIRA, 7 DE JANEIRO

AAAAAAAAAAHH!

(Essa fui eu gritando!)

Neste momento, estou tendo um colapso!

POR QUÊ?

Porque, quando cheguei para o café da manhã hoje cedo, vi um desconhecido de terno elegante na nossa cozinha.

E saca só!

A minha mãe lhe entregou uma xícara de café e então lhe deu um beijo enorme.

Bem na boca!

Eu estava prestes a gritar: "MÃE, O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO? VOCÊ É CASADA COM O PAPAI!!"

Mas então eu percebi que o homem ERA o meu pai!

Tenho que admitir, ele se arrumou muito bem.

"Pai, você está ótimo! Qual é o evento?", perguntei enquanto dava uma enorme mordida na minha torta de morango.

"Bem, querida, graças à fama da Maxwell Exterminadora de Insetos, pode ser que eu tenha uma excelente oportunidade de negócio", meu pai sorriu com orgulho.

Ei, eu não queria acabar com a alegria dele, mas o cara anda pela cidade com uma barata de plástico enorme no teto da van.

Tipo, como a reputação dele podia ser BOA?!

Só tô dizendo!

Ele continuou: "Esta manhã, tenho uma reunião com o dono da empresa de administração de imóveis mais bem-sucedida da cidade, a Hollister Holdings, S.A."

Primeiro, eu só olhei para o meu pai com os olhos praticamente saltando das órbitas.

Então, engasguei e gaguejei...

AI, MEU DEUS! PAI! BOCË DIFFE "HOLLITER"?!

Tive a impressão de que um pedação de massa tinha ficado preso na minha garganta. Ou talvez tenha sido o terror absoluto e um forte ataque de ansiedade tirando o meu fôlego.

"Isso! Vou me encontrar com Marshall Hollister. Sua mãe disse que a filha dele estuda com você e que ela é uma grande amiga sua."

De repente, senti uma tontura e o cômodo começou a girar!

"Mas, papai! Como você sabe que vai ser uma reunião de negócios? Talvez ele queira falar sobre alguma outra coisa, tipo... humm, sei lá! Alguma coisa meio surpreendente ou chocante, que possa envolver um monte de... humm... você sabe... papel higiênico... e árvores..."

"Como?!", meu pai me olhou totalmente confuso. "Eu nem CONHEÇO esse homem. Sobre o que MAIS aquele ricaço do Marshall iria querer tratar comigo, além de negócios?"

"Eu... eu não faço a menor ideia!", gaguejei.

Foi quando olhei no fundo dos olhos do meu pai e lhe implorei desesperadamente:

"PAPAI! POR FAVOR! NÃO VÁ A ESSA REUNIÃO! ESTOU COM UM PRESSENTIMENTO MUITO RUIM! SE VOCÊ REALMENTE ME AMA, NÃO VÁ! POR FAVOR, PROMETA!"

Mas ele deve ter pensado que eu estava brincando ou alguma coisa assim, porque ele riu e deu um beijo na minha testa.

"CARAMBA! Você e a sua mãe estão mais nervosas com essa reunião do que eu. Mas, não se preocupem, eu sou um tubarão esperto e cruel quando o assunto é negócios. Estou TOTALMENTE no controle. Podem me chamar de SR. NEGÓCIOS!"

"Bem, sr. Negócios!", minha mãe deu uma risadinha. "Sua gravata está nadando no café e seu bigode está cheio de geleia de uva. Acho que o tubarão esperto e cruel precisa subir, lavar o rosto e trocar a gravata!"

Meu pai tirou a gravata do café e olhou para ela totalmente enojado.

"Ah, droga! Esta é a minha gravata do PODER! E agora, está ARRUINADA!", ele choramingou como uma criança de 5 anos.

MEU PAI, O TUBARÃO ESPERTO E CRUEL DOS NEGÓCIOS

Era totalmente óbvio! A Mackenzie finalmente tinha dado com a língua nos dentes e agora o pai DELA queria falar com o MEU pai.

O que significa que, no futuro próximo, meus pais vão me MATAR!!

Eu estava dividida, não sabia se devia fazer minha mala e fugir de casa para me tornar uma mendiga adolescente ANTES ou DEPOIS da aula.

Mas o mínimo que eu podia fazer era tentar avisar as minhas melhores amigas, a Chloe e a Zoey, que o pai da Mackenzie provavelmente entraria em contato com os pais DELAS em breve.

Então, pronto.

Vou fugir DEPOIS do colégio.

QUARTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO

QUE DIABOS está acontecendo aqui?!

A Mackenzie tem sido superLEGAL comigo nos últimos dois dias!

E, apesar de o pai DELA ter tido aquela reunião com o MEU pai ontem, ela AINDA está se vangloriando para todo mundo, dizendo que o Brandon pendurou papel higiênico na casa dela.

O que não faz O MENOR sentido!

E, ainda mais estranho, meus pais não falaram nem uma única palavra sobre eu...

1. estar REALMENTE ENCRENCADA,

2. ser uma ENORME DECEPÇÃO para eles, ou

3. ser um MAU EXEMPLO PARA A MINHA IRMÃ MAIS NOVA, A BRIANNA

... e isso está me deixando completamente MALUCA!

Eu comecei a pensar que eles estavam usando algum tipo de "psicologia reversa de pais" inspirada no dr. Phil como castigo. Só para me verem desesperada.

Porque, eu juro, estou me sentindo tão NERVOSA e tão CULPADA neste momento que estou pronta para confessar o que eu fiz, passar um sermão bravo em mim mesma, tirar todos os meus privilégios e então ficar de castigo pelo resto do ano.

Mas, assim que cheguei da escola hoje, tudo começou a fazer sentido.

Meu pai estava no jardim com todo o equipamento de alta tecnologia para extermínio de insetos.

Al, MEU DEUS! Ele estava com um Spray Superpower X-14 Xô-Inseto, com uma máscara de proteção com 24 posições, uma máscara ventilada RespireMais, uma bomba dupla PowerPack ultraleve e com um uniforme de algodão com poliéster da Tommy Hilfiger.

Meu pai tinha enchido o spray com água e estava brincando com ele como um menininho testando uma nova arminha de água ou algo assim.

Mas o que me assustou NÃO foi a nova van azul e brilhante estacionada ali perto, mas, sim, o NOME da empresa estampado nela...

Foi quando eu me dei conta de que o meu pai tinha vendido a alma ao diabo!

Até onde eu sabia, a família Maxwell agora PERTENCIA à família Hollister.

Meu pai acenou para mim e sorriu.

"Oi, querida! Como foi a escola hoje?"

"Horrível! Pai, onde você conseguiu todas essas coisas novas?"

"Ah, não são minhas. Não ainda, de qualquer forma. Aquela reunião com o Marshall Hollister ontem foi muito boa. Ele tem sete condomínios residenciais e quatro prédios de escritório e planeja expandir este ano. O exterminador de insetos dele se aposentou e ele quer que eu assuma por algumas semanas até encontrar um cara novo e treiná-lo..."

"Então, é só temporário?", interrompi. "Graças a Deus!" Senti como se um peso estivesse sendo erguido dos meus ombros.

"O Marshall disse que ouviu coisas boas sobre o meu trabalho de exterminador no seu colégio, pela filha dele. E ele disse que ela ODEIA todo mundo. Até ele mesmo!", meu pai riu.

"Mas e os SEUS clientes? Como você vai ter tempo de cuidar do seu próprio negócio E trabalhar para o sr. Hollister?"

"Na verdade, ele disse que eu posso definir meu horário. E vou poder usar a van nova dele e todos os equipamentos modernos. Mas a melhor parte é a renda extra. Trabalhar para o sr. Hollister é uma oportunidade fantástica, e eu pretendo aproveitar ao máximo."

Foi quando eu pensei na coisa mais terrível de todas.

E se meu pai abandonar o negócio dele para trabalhar em período integral para o sr. Hollister?!! Eu perderia minha bolsa de estudos no WCD e teria que ser transferida para um novo colégio!!

Talvez esse fosse o plano principal da Mackenzie?!! Senti meu coração cair do peito.

Eu NÃO podia acreditar que meu pai estava arruinando a minha vida daquele jeito! Mas eu sabia que aquilo NÃO tinha a ver com ele.

Tinha a ver com a discussão que tive com a Mackenzie na noite de Ano-Novo.

E agora, o padrinho mágico do meu pai, o Rico Marshall Hollister, havia surgido do nada e se oferecido para transformá-lo em uma Cinderela exterminadora de insetos.

Era a MACKENZIE que estava arruinando a minha vida!! Como SEMPRE!

"Não se preocupe, querida. Estou totalmente no controle. É só me chamar de..."

Terminei a frase dele. "Sr. Negócios! O tubarão esperto e cruel, né?"

"Isso!", meu pai disse e me deu um grande abraço. Depois, ele voltou a espirrar água nos falsos insetos de neve, ou alguma coisa assim.

E eu fui direto para o meu quarto e chorei por uma hora inteira.

Agora, estou sentada na beirada da cama, aborrecida. O que, por algum motivo, sempre faz eu me sentir bem melhor.

Estou totalmente deprimida com a possibilidade de ter que deixar meus amigos do WCD.

POR QUE a minha vida é esse... sombrio... esgoto... de tristeza e... decepção?

EU, OBSERVANDO O ESGOTO QUE É A MINHA VIDA!

A julgar pelo quanto meu pai está adorando o seu trabalho novo, eu vou ser transferida COM CERTEZA!

Acho que minha única opção é tentar manter a minha bolsa de exterminador de insetos o máximo que conseguir.

O que vai ser praticamente impossível com a Mackenzie tão determinada a destruir a minha vida.

☹!!

QUINTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO

AAAAAAAAAAAAAH!!

Isso fui eu gritando de frustração!

Eu deveria estar na minha primeira aula agora. Mas, em vez disso, estou escondida no banheiro, escrevendo no meu diário e tentando NÃO ter um colapso nervoso.

Acabei de brigar feio com a Mackenzie, e agora essa coisa do Grande Ataque do Papel Higiênico se transformou em um enorme FIASCO!!

Tudo começou quando fui até a secretaria para pegar uma cópia do manual do aluno do WCD. Eu estava SUPERpreocupada e morrendo de ansiedade para descobrir qual é a política da escola em relação a travessuras.

E adivinha quem estava como assistente na secretaria?

JESSICA ☹!! Que, aliás, é a MELHOR AMIGA da Mackenzie Hollister. A Jessica deveria trabalhar na secretaria apenas UMA hora por dia durante o intervalo.

Mas estou começando a achar que ela SECRETAMENTE vive na secretaria do colégio ou alguma coisa assim...

Eu sabia que a Jessica ia revelar todas as minhas coisas pessoais para a Mackenzie.

Mas ela nem precisou, porque a última pessoa que eu queria ver estava ali sentada com a Jessica, fofocando e fazendo as unhas...

MACKENZIE ☹!!

Talvez eu seja paranoica, mas parece que aquelas duas garotas estão sempre aparecendo na minha vida exatamente no momento ERRADO!

Como se fossem algum tipo vivo, que fala, respira e passa batom, de, humm... ESPINHAS !

Senti vontade de me virar e sair correndo daquele lugar aos gritos. Mas, em vez disso, tossi para limpar a garganta, sorri e disse de um jeito realmente simpático: "Hum, sinto muito por interromper vocês, meninas. Mas preciso de uma cópia do manual do aluno, por favor".

Jessica parou de pintar as unhas e ficou olhando para mim como se eu fosse alguma coisa que tivesse acabado de sair do esgoto. Poderia dizer que ela estava SUPERirritada quando ela disse:

Eu não podia acreditar que a Jessica tinha falado aquilo bem na minha cara. Ela é, tipo, a PIOR assistente voluntária da secretaria que JÁ EXISTIU!

Foi quando a Mackenzie olhou para mim com cara de má. Então, ela pegou um manual de trás do balcão e, com muita grosseria, o jogou para mim...

"Na verdade, Jessica, a Nikki precisa muito de um manual agora mesmo para poder ler aquela parte que diz que travessuras de alunos e a destruição da propriedade alheia causam suspensão automática da escola. Está na página 128. Leia e chore, Nikki!"

Minhas mãos tremiam tanto que eu mal conseguia segurar o manual. Então, eu o abri na página 128 e li rapidinho.

"Espere um pouco!", eu disse. "Está escrito aqui: 'Travessuras de alunos são inaceitáveis e serão punidas com tempo extra na escola. Destruição proposital da propriedade alheia pode resultar em suspensão da escola'. Ninguém destruiu propriedade nenhuma, Mackenzie."

"Bom, eu acho que você MERECE ser expulsa do colégio! Jogar papel higiênico em árvores não é tão ruim. Mas JOGAR OVOS numa casa pode causar danos à propriedade. E eu acho que vi ovos por todos os lados aquela noite. Você não viu? Aqueles ovos provavelmente estragaram a minha propriedade."

"Aí, MEU DEUS, Mackenzie! Você sabe muito bem que NÃO TINHA OVO NENHUM no seu jardim. E NÓS não atiramos nenhum...!"

"Bom, ALGUÉM atirou! E, se não foram vocês, talvez tenha sido... eu não sei... meu admirador secreto...?!", ela disse enquanto um sorriso maligno surgia em seu rosto.

"Não posso acreditar que você está acusando o Brandon de ter jogado papel higiênico na sua casa E de ter atirado OVOS?!! Como você consegue MENTIR assim? Principalmente porque você sabe que ele poderia ser suspenso do colégio!", eu gritei com aquela garota.

A Mackenzie ficou me encarando com aqueles pequenos olhos esbugalhados durante, tipo, uma ETERNIDADE.

"Na verdade, Nikki, acho que eu seria capaz de esquecer todo esse lance do ovo se alguém conseguisse convites para a festa do Brandon para mim e para a Jessica..."

Então, ela piscou para mim toda inocente.

Fiquei tão chocada que quase caí para trás.

Eu NÃO podia acreditar no que estava escutando!

Tive que me segurar para não dar uns TAPAS naquela garota IMBECIL.

Eu nunca, em hipótese alguma, jogaria ovo em algo ou em alguém, porque isso é errado.

Mas, naquele exato momento, eu estava tão IRADA com a Mackenzie por ela ser uma MENTIROSA tão enganadora, manipuladora e doente, que não pude deixar de pensar no que eu adoraria fazer com uma dúzia de ovos...

"Certo, Mackenzie. E se alguém NÃO ARRANJAR os convites...?", perguntei.

"Ah, não sei. Talvez eu escreva sobre tudo isso na minha pequena coluna de fofocas... humm, quer dizer, na coluna Moda e Atualidades do jornal do colégio. Quando o diretor Winston descobrir, ALGUÉM vai ser suspenso! Isso com certeza! Então, é VOCÊ que decide."

Ei, aqui se faz, aqui se paga. Jogar papel higiênico no jardim da Mackenzie foi um erro, e eu não me importo de passar um tempo na detenção do colégio por isso. É totalmente merecido.

Mas ninguém atirou ovos nem destruiu a propriedade dela.

E o fato de a Mackenzie inventar mentiras MALDOSAS para sermos suspensos caso a gente não arranje os convites para a festa é ERRADO de muitas maneiras!

Perder a minha bolsa de estudos no WCD se o meu pai decidir trabalhar em período integral para o pai da Mackenzie é muito RUIM! Mas a possibilidade de o Brandon ser expulso do colégio por causa da MINHA brincadeira idiota seria totalmente INJUSTO!

Não posso deixar isso acontecer de jeito nenhum.

Deve haver ALGUMA COISA que eu possa fazer para deter a Mackenzie!

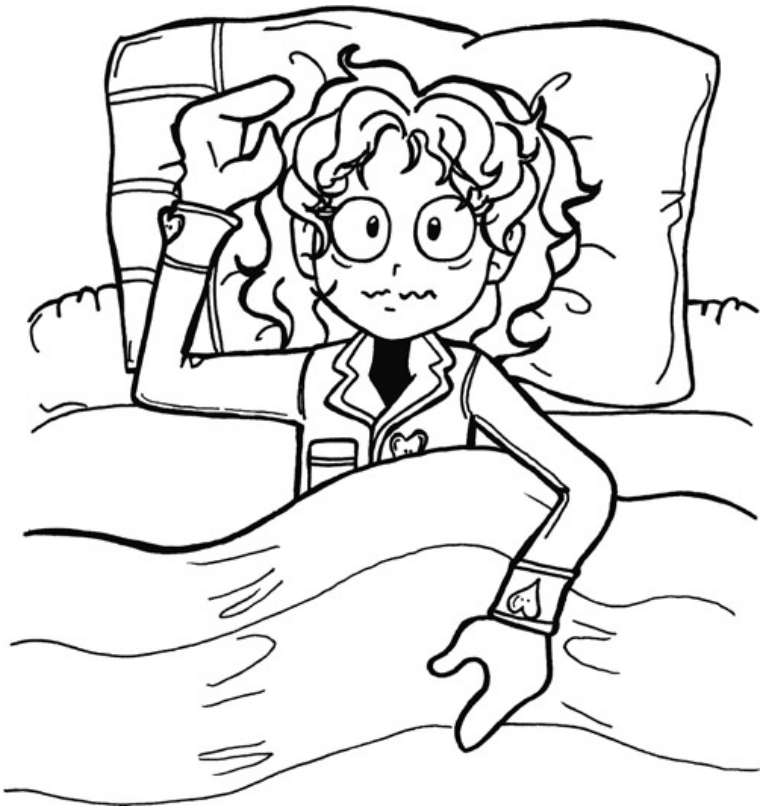
AAAAAAAAAAAAAHHHH! Isso fui eu gritando de frustração.

DE NOVO! ☹!!

SEXTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO

Eu mal dormi ontem à noite.

Fiquei apenas deitada, tentando descobrir como deter a Mackenzie.



Eu percebi que poderia simplesmente pedir IMPLORAR ao Brandon que convidasse a Mackenzie e a Jessica para a festa.

Mas aí seria culpa MINHA se aquelas duas pequenas rainhas esnobes do drama ARRUINASSEM o aniversário dele.

Eu não culparia o Brandon se ele se perguntasse se eu era uma amiga de verdade ou só um fantoche inútil nas mãos da Mackenzie.

Então, a minha ÚNICA opção é tentar conseguir um emprego no jornal do colégio.

Assim, eu poderia ao menos tentar impedir que ela publicasse coisas sobre o Brandon, a Chloe, a Zoey e sobre mim em sua coluna de fofocas, coisas que colocariam a gente para fora do colégio.

Se eu ficasse de olho na Mackenzie bem de perto, poderia impedi-la ANTES que ela criasse qualquer problema, delatando-a ao pessoal do jornal.

A notícia RUIM é que eu não sei nada sobre escrever para um jornal de colégio. Exceto, talvez, por TRÊS coisas:

1. No jornal tem muito texto, e eu sou viciada em escrever no meu diário.

2. Tem quadrinhos e desenhos, e eu sou viciada em desenhar.

3. Tem o meu paquera, o Brandon~~, e eu sou viciada nele.~~

No entanto, a boa notícia é que vai haver uma reunião na próxima semana para alunos interessados em fazer parte da equipe do jornal.

Estou rezando para que tudo isso dê certo!

Durante a aula de educação física, eu mencionei casualmente meu plano para a Chloe e para a Zoey, e elas acharam uma ótima ideia.

Claro, eu propositalmente deixei de fora a parte que dizia respeito a eu precisar entrar para a equipe do jornal porque a Mackenzie estava planejando nos expulsar da escola espalhando mentiras e calúnias!

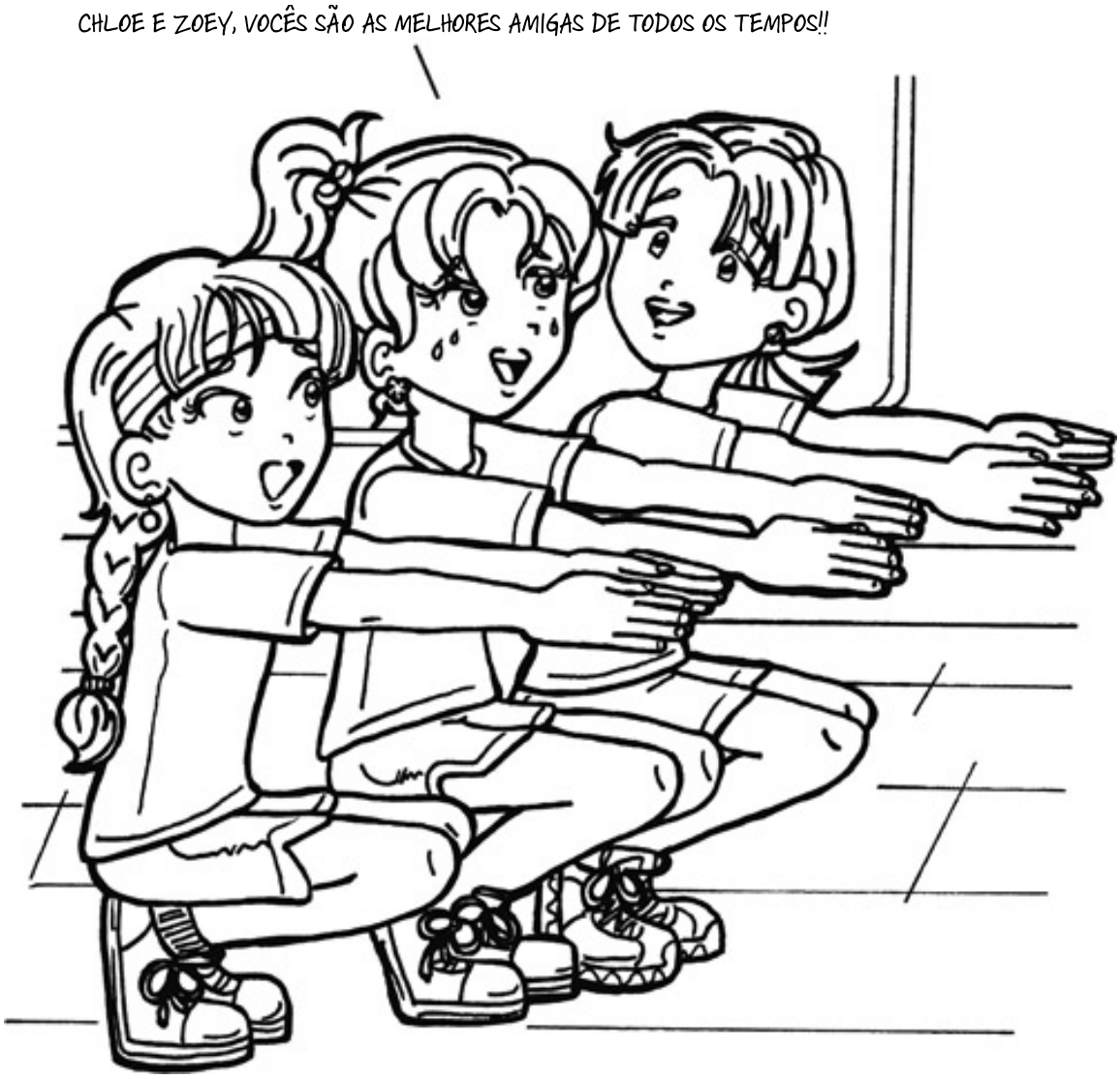
E quando expliquei a elas que eu estava muito preocupada porque eu só escrevia a sério no meu diário, a Chloe e a Zoey me garantiram que eu me sairia bem.

Elas disseram que só alguém absurdamente sem talento poderia escrever de modo tão obsessivo em um diário como eu fazia e, AINDA ASSIM, ser um escritor SUPER-ruim.

Foi TÃO FOFO da parte delas me elogiar daquele jeito.

Eu acho.

Fiquei muito emocionada e meus olhos começaram a lacrimejar um pouco durante os agachamentos...



EU, FICANDO **SUPER**EMOCIONADA DURANTE OS AGACHAMENTOS

E saca só!

A Chloe e a Zoey disseram que me ajudariam com os meus projetos do jornal.

Posso SEMPRE contar com o apoio delas.

Tenho MUITA sorte de ter melhores amigas como a Chloe e a Zoey!

Elas também disseram que entrar para o jornal do colégio seria a oportunidade perfeita para o Brandon e eu passarmos mais um tempo valioso juntos.

AI, MEU DEUS! Eu não tinha pensado NISSO ☺!!!

Aposto que a Mackenzie vai sentir MUITA inveja!

E foi mais uma ideia brilhante da Chloe e da Zoey que eu pedisse ao Brandon que me ajudasse a conseguir um cargo, já que ele está SUPERfamiliarizado com o jornal e com o modo como as coisas funcionam.

Ele vai ficar chocado e surpreso quando eu aparecer na sala do jornal durante o almoço de segunda-feira.

A gente não conversou muito esta semana porque ele está mais quieto do que o normal.

Tenho certeza de que ele soube de todas as fofocas ridículas de que ele encheu a casa da Mackenzie de papel higiênico e deixou presentes porque está a fim dela.

Mas a coisa MAIS CRUEL de tudo isso é que a Mackenzie está armando para o Brandon levar a culpa por algo que eu fiz, a menos que eu coloque em risco a nossa amizade e dê um jeito de fazer com que ela seja convidada para a festa dele.

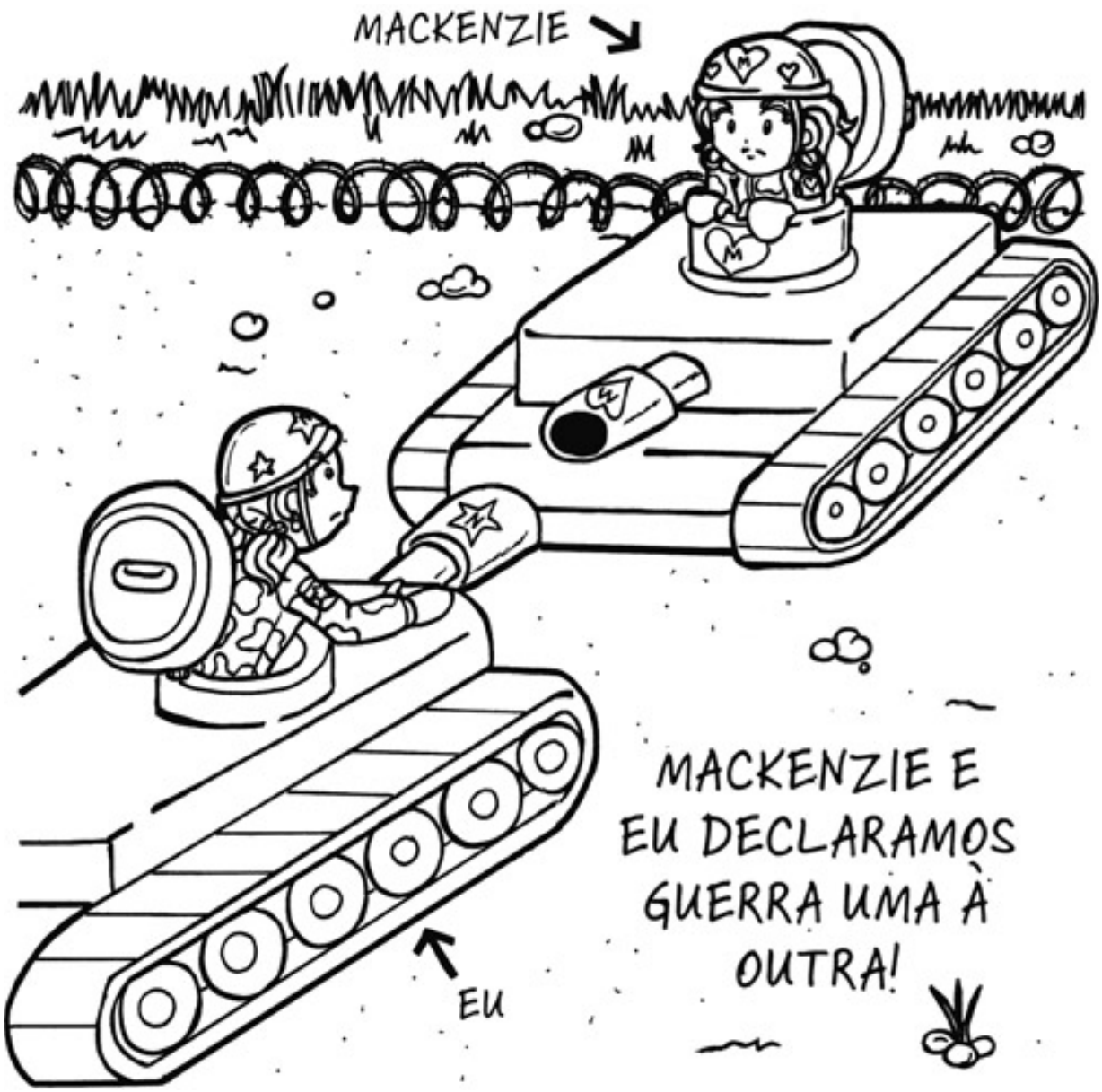
Eu quero deixar as coisas bem claras e contar para todo mundo o que REALMENTE aconteceu naquela noite.

Mas a última coisa de que preciso no momento é dar início à Terceira Guerra Mundial com a Mackenzie. Principalmente porque os prejudicados podem ser pessoas com quem eu me importo de verdade.

Como a Chloe e a Zoey.

E o Brandon também.

E, AI, MEU DEUS!, eu quase esqueci! Até o meu PAI!



De qualquer forma, não consigo imaginar o Brandon e eu trabalhando juntos no jornal.

TODOS. OS. DIAS!

* * * * *

ÊÊÊÊÊ!! Quem poderia imaginar que uma situação tão horrível ficaria tão... BOA?!

SÁBADO, 11 DE JANEIRO

Pela primeira vez, estou ansiosa para ir à escola na segunda-feira.

Mal posso esperar para contar os meus planos para o Brandon.

E, quando eu fizer parte da equipe do jornal, vou poder observar a Mackenzie feito um gavião para que ela não cause nenhum problema.

A única coisa que AINDA me preocupa são as minhas habilidades de escrita. Porque eu VOU entrar para o JORNAL.

Tipo, isso poderia ser tão desastroso quanto se inscrever em um evento de caridade com patinação sendo que você nem sabe patinar. DÃ!

Eu lembro quando tive que escrever minha receita de família secreta de Quadradinhos crocantes no livro de receitas da nossa classe no segundo ano. O livro de receitas seria um presente para o Dia das Mães.

Minha avó disse que essa receita estava na minha família havia dezesseis gerações. Parece que meu ancestral, que foi peregrino, a serviu como a sobremesa oficial na primeira ceia de Ação de Graças, em 1621.

Então, fiquei mais do que um pouco SURPRESA quando, alguns meses atrás, eu estava lendo a parte de trás da caixa de cereal e encontrei EXATAMENTE A MESMA RECEITA!!

EU, LENDO A NOSSA RECEITA DE FAMÍLIA SECRETA NA CAIXA DE CEREAL

Você acredita numa coisa dessas?

AI, MEU DEUS!

Ainda mais depois de tudo o que a minha avó tinha dito sobre a receita estar na minha família desde 1621.

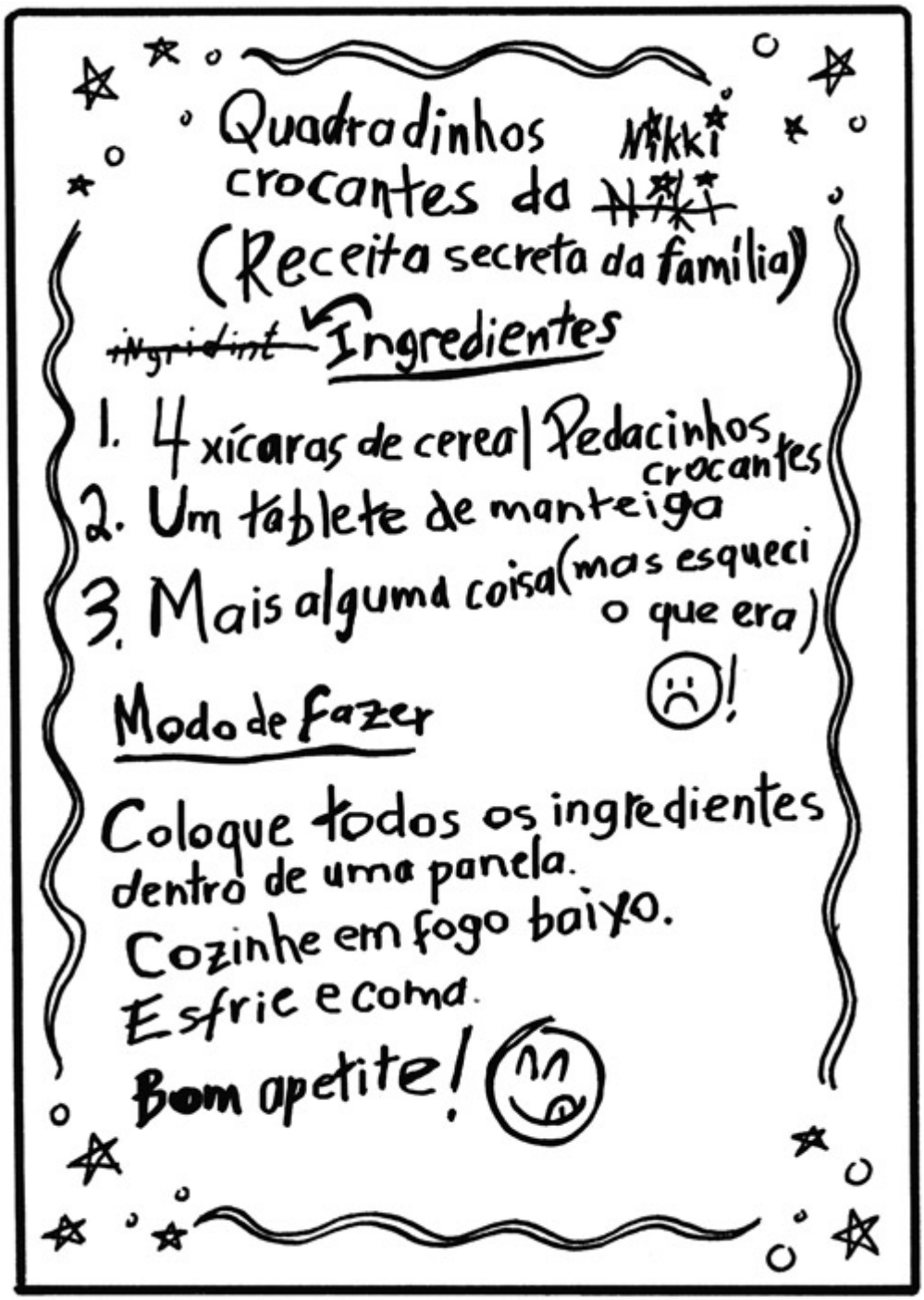
Fiquei CHOCADA e HORRORIZADA por saber que as pessoas conseguiam ser tão descaradamente DESONESTAS!

O que foi que aconteceu com a honestidade e a integridade?

Tipo, aquela empresa enorme de cereal devia TER VERGONHA por ROUBAR a receita secreta de Quadradinhos crocantes da nossa família e colocá-la nas caixas de cereal daquele jeito.

Pessoalmente, acho que deveríamos pensar em tomar uma atitude na Justiça ou algo assim.

No entanto, como as minhas habilidades de escrita não eram tão boas, a receita de família secreta que escrevi no segundo ano era ~~um pouco~~ MUITO diferente daquela da caixa de cereal...



A RECEITA DE FAMÍLIA QUE ESCREVI NO SEGUNDO ANO

Foi meio embaraçoso porque sem querer eu deixei de fora um dos principais ingredientes da receita.

Ei, eu SÓ tinha 7 anos!

Mas, se é para ser uma receita SECRETA, POR QUE eu REVELARIA todos os ingredientes?

De qualquer forma, os meus Quadradinhos crocantes cheios de manteiga tinham muito MENOS calorias do que aqueles repletos de marshmallows derretidos.

Hummm, pensando nisso...

Talvez o meu primeiro artigo para o jornal do WCD possa ser a deliciosa receita secreta de família de Quadradinhos crocantes.

SÓ QUE NÃO!!

☺!!

DOMINGO, 12 DE JANEIRO

Não posso acreditar que hoje nevou mais oito centímetros!

Estou tão cansada dessa neve, e estamos apenas em janeiro. Não sei se consigo sobreviver a mais dois longos e terríveis meses de frio.

No recesso de primavera, a Mackenzie e a maioria das GDPs estarão de férias em algum lugar quente, ensolarado e empolgante.

Mas eu, não! Provavelmente ficarei em casa ajudando a minha mãe com a FAXINA DA PRIMAVERA ☹!!

Eu daria qualquer coisa para estar relaxando em uma praia ensolarada e quente no Havaí agora. Não seria DEMAIS?!

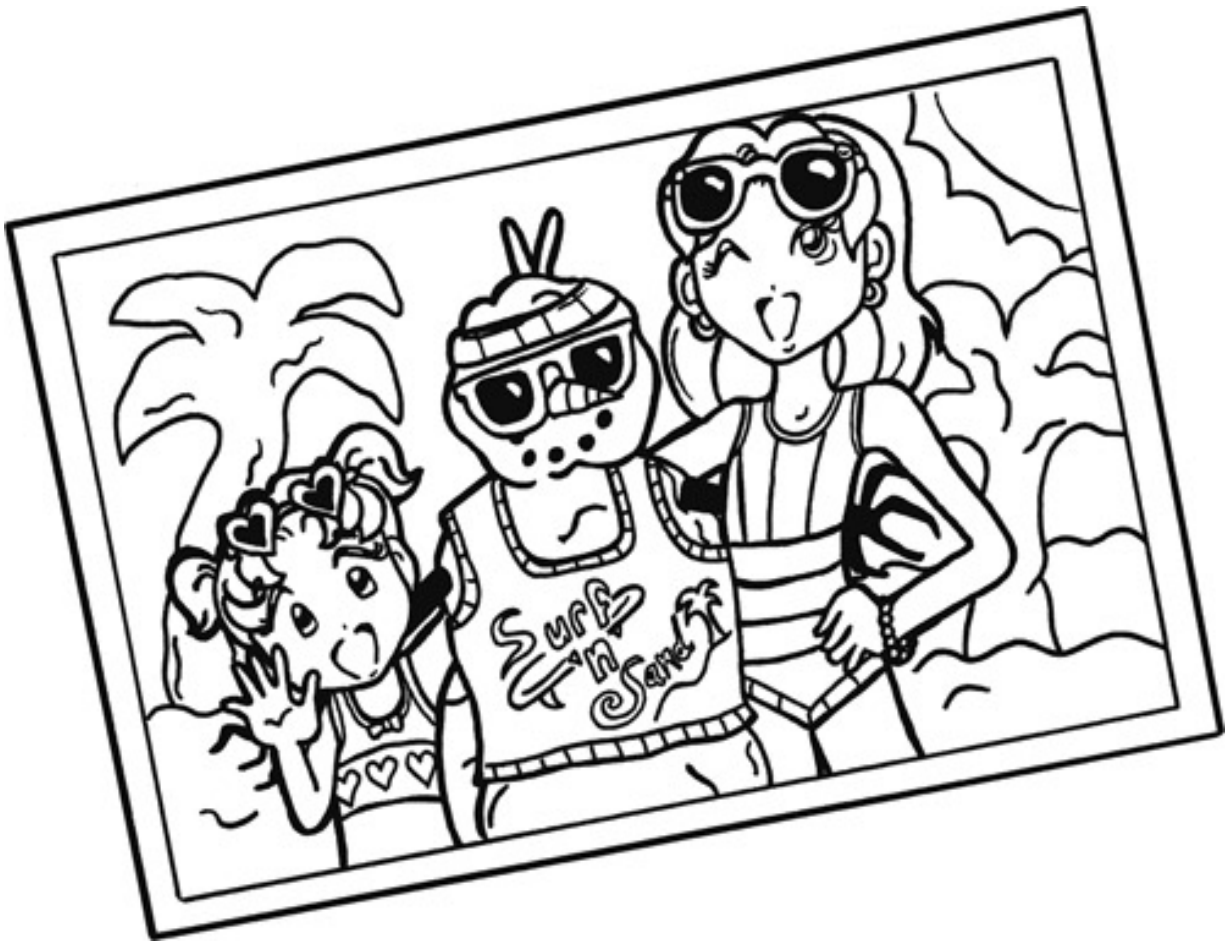
Então, quando a minha mãe insistiu para que eu levasse a Brianna lá fora para brincar na neve, peguei os meus óculos e os brinquedos de praia e decidi improvisar. Bem no nosso quintal...

De repente, o clima pareceu muito tropical, e eu quase me queimei ao ficar ali admirando o nosso trabalho.

A Brianna e eu só precisávamos da nossa roupa de banho e de uma toalha de praia, e poderíamos ter nos juntado à diversão do sol, das ondas e da neve.

Eu não sou BRILHANTE?!

☺!!


Surf
n
Sand

SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JANEIRO

Hoje é o grande dia! Pretendo falar com o Brandon e pedir ajuda para me juntar à equipe do jornal.

Vesti uma roupa bem bonita que a minha avó comprou para mim em sua última visita. A Chloe e a Zoey disseram que eu estava parecendo muito inteligente e profissional.

Eu acho que elas estavam certas, porque, enquanto eu estava passando batom no meu armário, a Mackenzie parou para pegar dinheiro para o almoço e me lançou um olhar diabólico.

Eu sabia que ela estava doida para me perguntar por que eu estava tão arrumada. Mas eu simplesmente a ignorei.

Eu definitivamente não ficaria surpresa se ela tentasse me espionar.

Ei, essa doninha já fez isso antes!

Decidi deixar a minha "jornalista brilhante" interior brotar para me sentir mais confiante.

Um lápis atrás da orelha para anotações de emergência e para dar um charme? Pronto.

Gloss labial Garota Sabe-Tudo? Pronto.

Enxaguante bucal de menta para manter o hálito fresco durante as entrevistas? Pronto.

Caderno para anotar minhas ideias brilhantes (e rabiscos maravilhosos)? Pronto.

Look intelectual e sapatos levemente desconfortáveis? Pronto.

Eu estava me esforçando ao máximo para ser uma garota gênio ousada do jornalismo, e NÃO a escritora ligeiramente analfabeta que eu me sentia por dentro.

Finalmente, respirei fundo e desci o corredor até a sala do jornal.

Procurei o Brandon por ali e, como sempre, reconheci seus cabelos bagunçados atrás de um dos monitores.

Al, MEU DEUS! De repente, eu me senti muito enjoada e zonza. Mas de um jeito muito BOM ☺!!

O que mais me preocupava era vomitar o milk-shake de morango que eu tinha tomado no almoço, o que acabaria com a minha imagem de "jornalista brilhante".

"Nikki!", o Brandon sorriu, acenou e fez um gesto para eu me aproximar. "E aí?"

"Então, eu acabei de decidir que vou me candidatar para fazer parte do jornal. E, como a reunião da equipe vai acontecer hoje depois da aula, pensei que talvez você pudesse me ajudar a encontrar uma vaga e me dar umas dicas. Já que você é um fotógrafo jornalista SUPERtalentoso e tal", eu disse, ficando muito vermelha.

O Brandon piscou, surpreso. "Não acredito! Você tá brincando, certo?"

"Ei! Eu tenho um bloquinho de papel e uma caneta e NÃO tenho medo de usá-los!", eu provoquei.

O BRANDON E EU CONVERSANDO SOBRE EU ENTRAR PARA O JORNAL DO COLÉGIO!

"Muito legal! Eu ficaria feliz em ajudar você, Nikki. Mal posso esperar para ler a sua primeira matéria."

"Hum... obrigada!", eu abri um enorme sorriso, mas por dentro eu estava uma pilha de nervos.

Claro, sou uma jovem gênio dos rabiscos quando o assunto é meu diário. Mas não escrevo muitas coisas chatas, sérias e do tipo que valem a pena publicar.

Eu precisava de um milagre gigante, ou a única coisa que o Brandon sentiria ao ler meus artigos seria um enorme... SONO!

O Brandon rapidamente abriu no seu computador uma lista das vagas disponíveis e começou a ler todas em voz alta.

"Bom, vamos ver. Há seis vagas no momento. Assistente de editor de moda, de esportes, de notícias... Ei, dá só uma olhada nisso! Precisamos de um editor de imagem. VOCÊ seria perfeita para essa posição!"

"AI, MEU DEUS!", eu gritei. "Isso quer dizer que poderíamos passar muito tempo juntos! Humm, quero dizer... tempo ju-juntos... você sabe, para tra-trabalhar na edição das fotos, humm, essas coisas...", eu gaguejei.

"Nossa! ISSO seria muito legal!", o Brandon afastou a franja dos olhos e me deu um sorriso meio torto.

Eu simplesmente ODEIO quando ele faz isso comigo. Eu tive um grave ataque de Síndrome da Montanha-Russa bem na frente dele. Foi MUITO embaraçoso!

Eu perdi totalmente o controle e gritei:

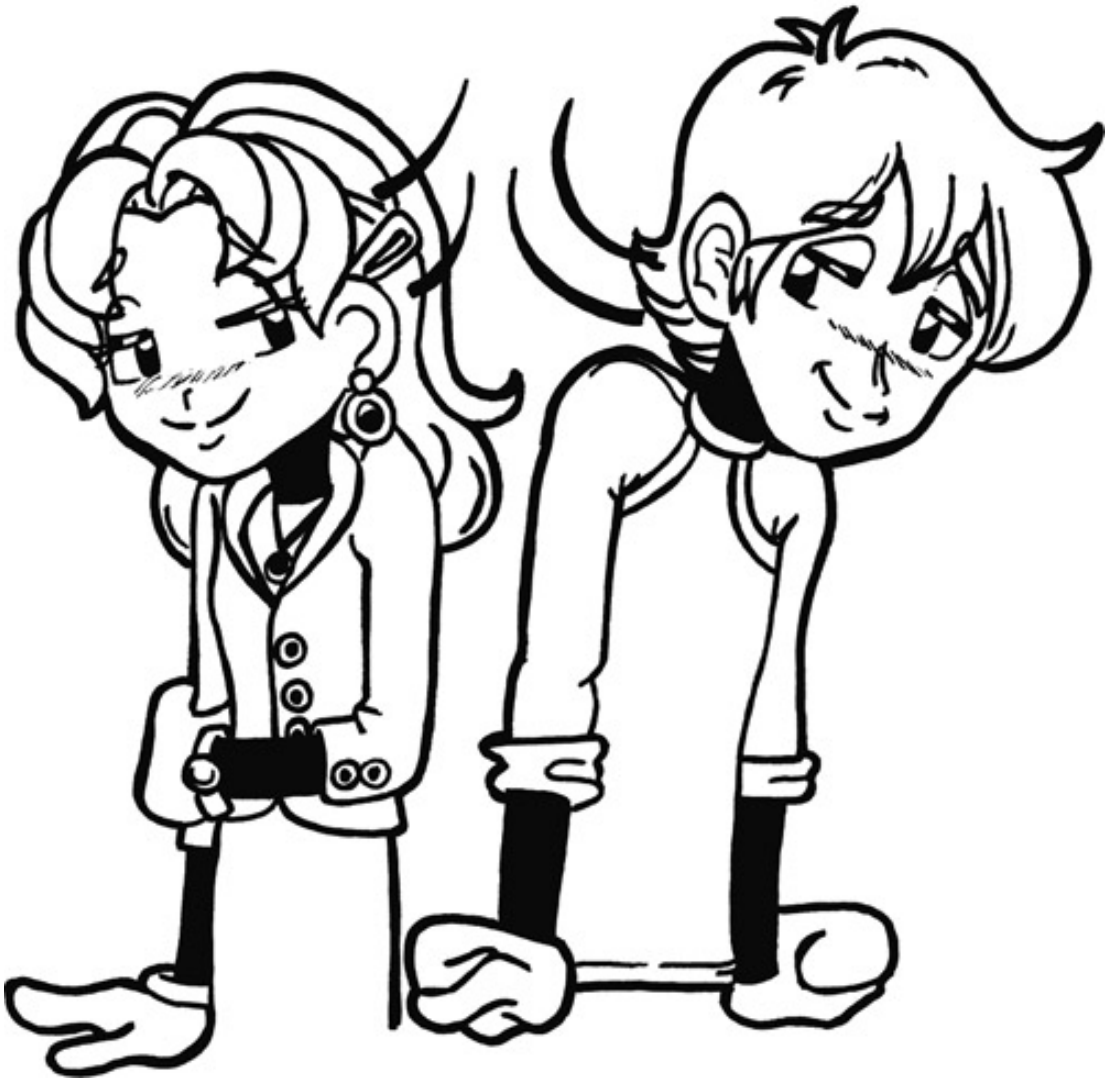
"ÊÊÊÊÊÊÊÊÊÊÊÊÊ!"

Mas eu disse isso dentro da minha cabeça, então só eu mesma escutei.

Foi quando ele meio que me encarou e eu fiquei olhando para ele. E nós dois sorrimos.

E, depois disso, eu só fiquei olhando para ele, e é claro que ele ficou me olhando também. Então, nós dois ficamos vermelhos.

E todo esse lance de encarar, sorrir e ficar vermelho durou, tipo, uma ETERNIDADE!



BRANDON E EU, ENCARANDO, SORRINDO E FICANDO VERMELHO

O Brandon e eu passamos o resto do almoço lá conversando.

Ele até me mostrou algumas das fotos com as quais planeja entrar numa competição nacional no próximo mês.

E saca só! Nós fomos caminhando juntos até a aula de biologia!

Mal posso esperar para contar para a Chloe e para a Zoey como as coisas correram bem.

Ainda que o trabalho no jornal vá ser divertido, preciso me lembrar de me manter concentrada na verdadeira tarefa.

Deter a Mackenzie!

Ei! Essa garota foi quem começou esta guerra, mas EU VOU ACABAR com isso!

SOU A CAMPEÃ!!

TERÇA-FEIRA, 14 DE JANEIRO

Neste exato momento, eu estou TÃO frustrada que poderia simplesmente...

GRITAR!!

Mas tudo o que eu posso fazer é ficar aqui sentada na aula de geometria totalmente perdida (como sempre), fingindo que:

1. eu me importo com quadriláteros irregulares, e

2. minha vida NÃO é o lixo que É.

Cerca de sete candidatos apareceram para a reunião do jornal. Meia dúzia de membros da equipe entrou para responder às perguntas e atuar como mentores, incluindo o Brandon e a Mackenzie.

Gostei muito da estagiária de jornalismo. Principalmente porque ela era de fato EQUILIBRADA (diferentemente do consultor). Ela começou a reunião dizendo:

"Oi, pessoal. Gostaria de dar as boas-vindas aos nossos novos membros e agradecer por terem vindo hoje. Meu nome é Lauren Walsh. Estou no último ano do colegial do Westchester Country Day e sou estagiária de jornalismo. O sr. Zimmerman, nosso consultor, chegará em alguns minutos. Ele pediu para que todas as pessoas novas se sentassem na frente, então vamos organizar isso agora".

A Mackenzie bufou e revirou os olhos com a ideia de ter que abrir mão do seu lugar para uma novata.

"Que ABSURDO! Eu NÃO vou sair daqui."

Essa garota é uma RAINHA DO DRAMA. E eu, tipo: "Vamos, Mackenzie, para com isso. Você é TÃO apegada assim à sua mesa? Você está agindo como se estivesse prestes a redecorar tudo por aqui!"

Mas eu disse isso tudo dentro da minha cabeça, então só eu mesma escutei.

Pouco tempo depois, um homem de meia-idade, de calça jeans e blazer amassado, entrou.

Ele segurava um copo de café tamanho família e carregava uma bolsa no ombro, tão cheia que foi deixando um rastro de papéis pelo chão.

Os cabelos dele estavam muito bagunçados e a barba era tão comprida, que estava prestes a se transformar numa barba de hippie.

Ele se sentou à mesa bagunçada dele e nos encarou, enojado.

Parecia que éramos algo desagradável que ele queria desgrudar da sola do sapato.

Então, ele enfiou alguns doces na boca, que estavam na sua mesa, numa embalagem plástica com a forma do Scooby-Doo.

Depois de mastigar doces fazendo barulho durante, tipo, uma eternidade, ele finalmente disse, com os olhos colados no pessoal da fileira da frente:

"Lauren, QUEM são essas pessoas?!"

"São os alunos interessados em fazer parte da equipe do jornal, sr. Zimmerman."

"E por que eles estão sentados aqui me encarando?"

"Na verdade, eles estão sentados na fileira da frente, exatamente como o senhor pediu", a Lauren respondeu.

"Muito interessante", ele disse com desdém. "Deixe-me perguntar uma coisa, meninos e meninas."

Ele se levantou e caminhou pela sala.

"Quantos de vocês NUNCA trabalharam em um jornal antes?"

Todos os novatos da fileira da frente animadamente levantaram a mão, inclusive eu.

"Certo. Então, nenhum de vocês tem experiência...", ele disse, falando mais baixo, quase sussurrando.

A sala estava tão quieta que daria para ouvir se uma agulha caísse no chão.

"Bem, hoje é o dia de sorte de vocês, porque eu vou contar um segredinho. Vocês estão prestes a conhecer, em primeira mão, como funciona o mundo real do jornalismo."

Todos nós nos inclinamos para a frente em nosso assento, fazendo um esforço para ouvir as pérolas de sabedoria que Zimmerman estava prestes a lançar.

"Ouçam com atenção, meninos e meninas, porque só vou dizer uma vez..."

VOCÊS ESTÃO DEMITIDOS!

Certo! Ninguém teve dúvidas.

Zimmerman era totalmente MALUCO!

A sala toda entrou em pânico.

A garota de aparelho sentada ao meu lado começou a chorar.

A Lauren parecia assustada. "Hum, senhor...", ela correu até ele e sussurrou algo em seu ouvido.

"O que você quer dizer com 'são apenas alunos?'", o sr. Zimmerman rosnou.

Não consegui ouvir o que a Lauren estava dizendo, mas percebi que ele não gostou.

"Não posso? Mesmo?"

A Lauren balançou a cabeça.

"Entendo", o sr. Zimmerman suspirou. "Vou precisar de outro café para superar isso."

A Lauren anotou o pedido dele em seu caderno e saiu correndo porta afora.

"Sem açúcar", ele gritou quando ela saiu. "Minha esposa disse que preciso diminuir o açúcar."

Zimmerman enfiou mais um doce na boca e continuou andando.

"Escutem, crianças. Temos seis vagas", ele disse, entregando uma folha de inscrição para o garoto do fim da fileira. "Eu espero que vocês comam, bebam e respirem jornalismo a partir de hoje, ou não sobreviverão nos negócios. A MINHA reputação está em jogo aqui. E eu NÃO quero que ela saia manchada! Estou sendo claro?!"

Apesar de ser uma pergunta de sim ou não como resposta, nós só ficamos olhando para ele, sem expressão alguma.

Não sentíamos tanto medo assim de trabalhar no jornal.

Mas estávamos ATERRORIZADOS com esse papo de "sobrevivência" daquele LUNÁTICO barbudo.

Quando recebi a ficha de inscrição, prendi a respiração e dei uma olhada nela. Eu era a quarta pessoa a assiná-la, e a vaga de editor de imagens AINDA estava disponível.

Rapidamente, rabisquei o meu nome ao lado da vaga.

Precisei me segurar para não fazer a "dancinha feliz do Snoopy".

Passei a folha para a menina de aparelho.

"Eu poderia contar a vocês algumas histórias a respeito do tempo em que trabalhei no *Wall Street Journal*", o sr. Zimmerman continuou. "Mas não vou fazer isso. Minha esposa diz que tenho que esquecer isso... e meu terapeuta diz a mesma coisa. Bem, onde está a folha de inscrição?", ele perguntou, olhando com agitação ao redor.

"Aqui, sr. Zimmerman", a Mackenzie disse, balançando a folha. "Está comigo."

Ela caminhou rebolando até a frente da sala e entregou a folha para ele.

"Obrigado, srta. Hollister. Sua dedicação e trabalho em equipe são muito bem observados!"

Parecia que a Mackenzie tinha feito uma lavagem cerebral completa no cara ou algo assim.

Ela sorriu e rebolou de volta para a sua cadeira.

Eu simplesmente ODEIO quando a Mackenzie rebola.

Zimmerman leu rapidamente a lista de nomes.

"Humm, vejo que um de vocês mudou de ideia sobre se comprometer. Ótimo! Prefiro que desistam agora a me fazer perder tempo."

Tentei não olhar para a menina de aparelho. Ela parecia prestes a chorar de novo.

"Tenho expectativas muito altas em relação a todos vocês. E, lembrem-se, o mundo é uma selva!"

Zimmerman chamou os novatos um por um e nos apresentou ao membro da equipe com quem trabalharíamos.

Esperei ansiosamente que ele chamasse meu nome.

Fiquei um pouco confusa quando a Marcy, a menina de aparelho, foi chamada para trabalhar com a Mackenzie como editora-assistente de moda.

Como ela chorou durante a maior parte da reunião, eu pensei que ela tinha sido a desistente.

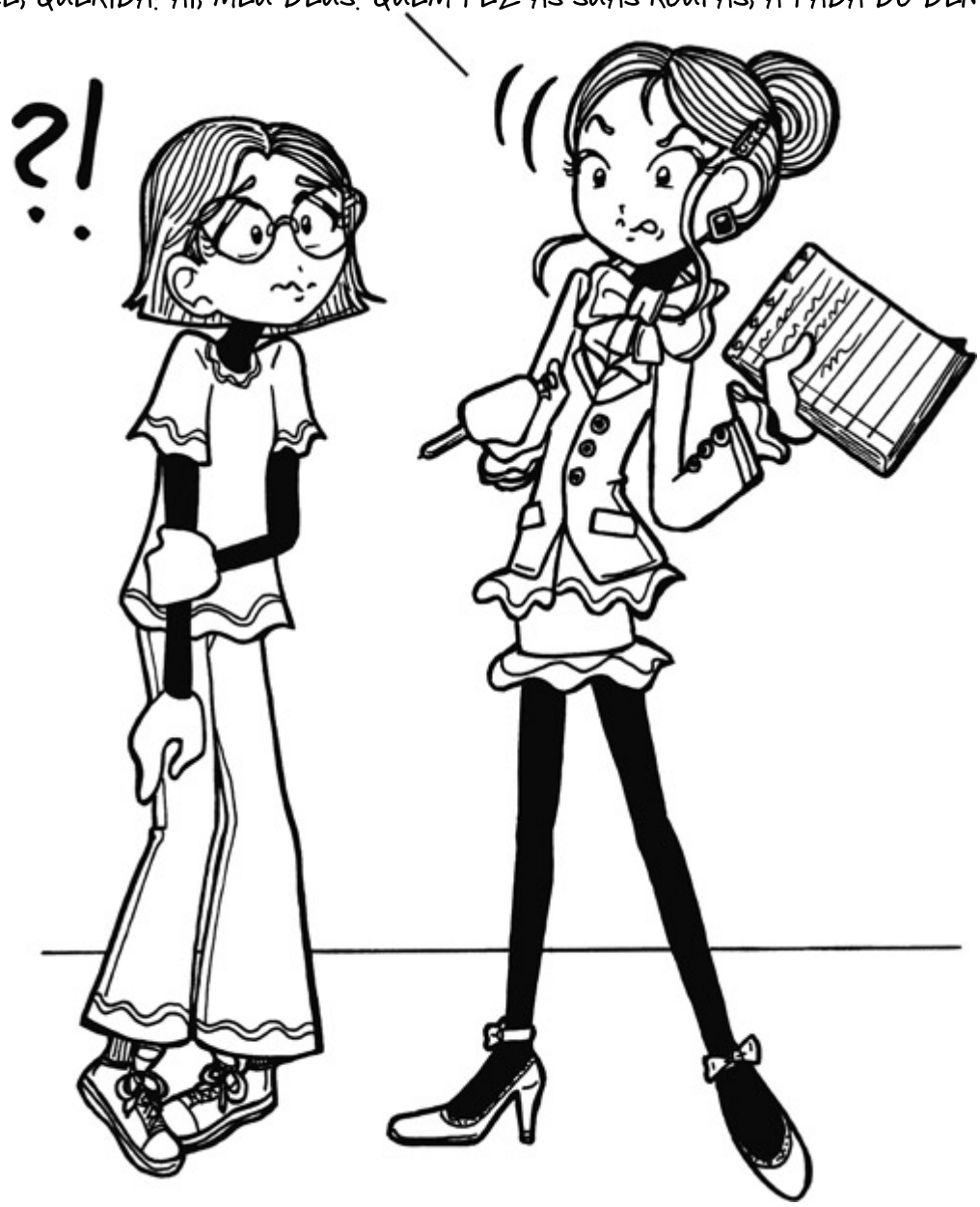
"Oi, eu sou a Marcy, me mudei para cá no último semestre, vim de Boise, Idaho! Não acredito que vou trabalhar com você, Mackenzie!", a Marcy disse.

"E eu não acredito que vou trabalhar com VOCÊ!", a Mackenzie falou, enrugando o nariz como se tivesse sentido cheiro de chulé.

"NÃO sou fashionista. Mas eu desenhei e costurei um guarda-roupa inteiro para a minha coleção de bonecas Barbie", a Marcy sorriu orgulhosamente.

"Que exótico! Para o nosso primeiro trabalho, vamos mostrar uma transformação de emergência. A Fab-N-Flirty Fashions está em promoção", a Mackenzie disse enquanto rabiscava sem parar em um bloco de anotações. "Vamos nos encontrar no shopping logo depois da aula hoje."

"Aí, MEU DEUS! Que legal! QUEM vai ganhar uma transformação?", a Marcy perguntou.



Eu fiquei com muita pena daquela pobre garota.

A Marcy ainda não desistiu. Mas, como ela estava presa à Mackenzie, seria apenas uma questão de tempo.

Dei a ela vinte e quatro horas. Ou menos.

Voltei a minha atenção ao sr. Zimmerman.

"E por último, mas não menos importante, vamos colocar o editor de imagens com... vamos ver..."

Brandon! Brandon! Brandon!, eu gritei em silêncio.

"Bem... que tal... o BRANDON."

ISSO!! Eu me virei e lancei um enorme sorriso para o Brandon. Não podia acreditar que íamos trabalhar juntos.

"Brandon, você vai ajudar a nossa nova editora de imagem..."

EU! Sussurrei para mim mesma como se sonhasse acordada.

"...BRITNEY CHUNG.", Zimmerman anunciou.

Senti como se tivesse acabado de levar um soco no estômago.

Britney, uma GDP, se levantou e imediatamente começou a fazer um olhar de apaixonada para o Brandon.

Tinha que estar havendo algum ENGANO! Eu tinha me candidatado à vaga de EDITORA DE IMAGEM!

E o Brandon seria o MEU MENTOR!!

Não fiquei muito surpresa ao ver a Mackenzie olhando para mim do outro lado da sala com aquele sorrisinho. Senti vontade de me aproximar e dar uns tapas bem na...

Al, MEU DEUS! Eu me distraí TANTO escrevendo aqui sobre aquela reunião maluca do jornal que não ouvi uma só palavra que o professor de geometria disse...

Espera um pouco...!! Ele mandou todos nós guardarmos os livros?!!!

Porque vamos fazer uma PROVA SURPRESA?!!!

AGORA?! NÃÃÃOOOO!!!

"O que forma um quadrilátero IRREGULAR?"

Hum, seriam os quadrângulos CONSTIPADOS?

Como se eu soubesse!

Vou tomar bomba nesta prova.

Então, meus pais vão fazer algo totalmente maluco e irracional, como tirar o celular de mim.

POR FAVOR, alguém me ajude...

☹!!

QUARTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO

AI, MEU DEUS! A reunião foi um desastre!

Em apenas trinta minutos, a minha aventura no jornal deixou de ser um sonho prestes a ser realizado e se tornou um completo pesadelo.

"Certo, agora que todo mundo tem um parceiro, vocês têm perguntas?", Zimmerman indagou quando burburinhos animados começaram a tomar conta da sala.

"Hum, sr. Zimmerman..."

Tentei falar um pouco mais alto.

"Com licença, mas acho que o senhor se esqueceu de mi..."

"Vá trabalhar com o seu mentor. E, mais importante, NÃO ARRUÍNEM O MEU JORNAL!", ele gritou.

Apesar de eu estar balançando a mão sem parar, ele olhou por cima de mim, como se eu fosse invisível.

Então, ele começou a murmurar...

Então, Zimmerman caminhou até a sua mesa, desabou na cadeira e começou a mastigar doces de novo.

Todo mundo estava ocupado trabalhando. Mas eu fiquei ali sentada feito uma idiota, sem saber o que fazer.

OPÇÃO 1:

Abordar o Zimmerman e dizer que ele se esqueceu de me dar um cargo.

Mesmo temendo que ele perdesse a paciência e mastigasse minha cabeça como uma bala de goma por eu ter ido até ali perturbá-lo.

OPÇÃO 2:

Permanecer sentada, sorrir à toa e mexer na minha caneta até a hora chegar ao fim.

Depois, encontrar um lugar escondido e CHORAR feito um BEBÊ!

OPÇÃO 3:

Imitar o Zimmerman. Subir na mesa e gritar a plenos pulmões como uma maluca...

VOCÊ SE ESQUECEU DE MIM!!

No entanto, como eu realmente sou uma pessoa muito tímida, fiquei mais inclinada a seguir a opção 2.

Eu estava tentando conter as lágrimas de frustração quando o Brandon se aproximou.

Ele abriu um sorriso simpático.

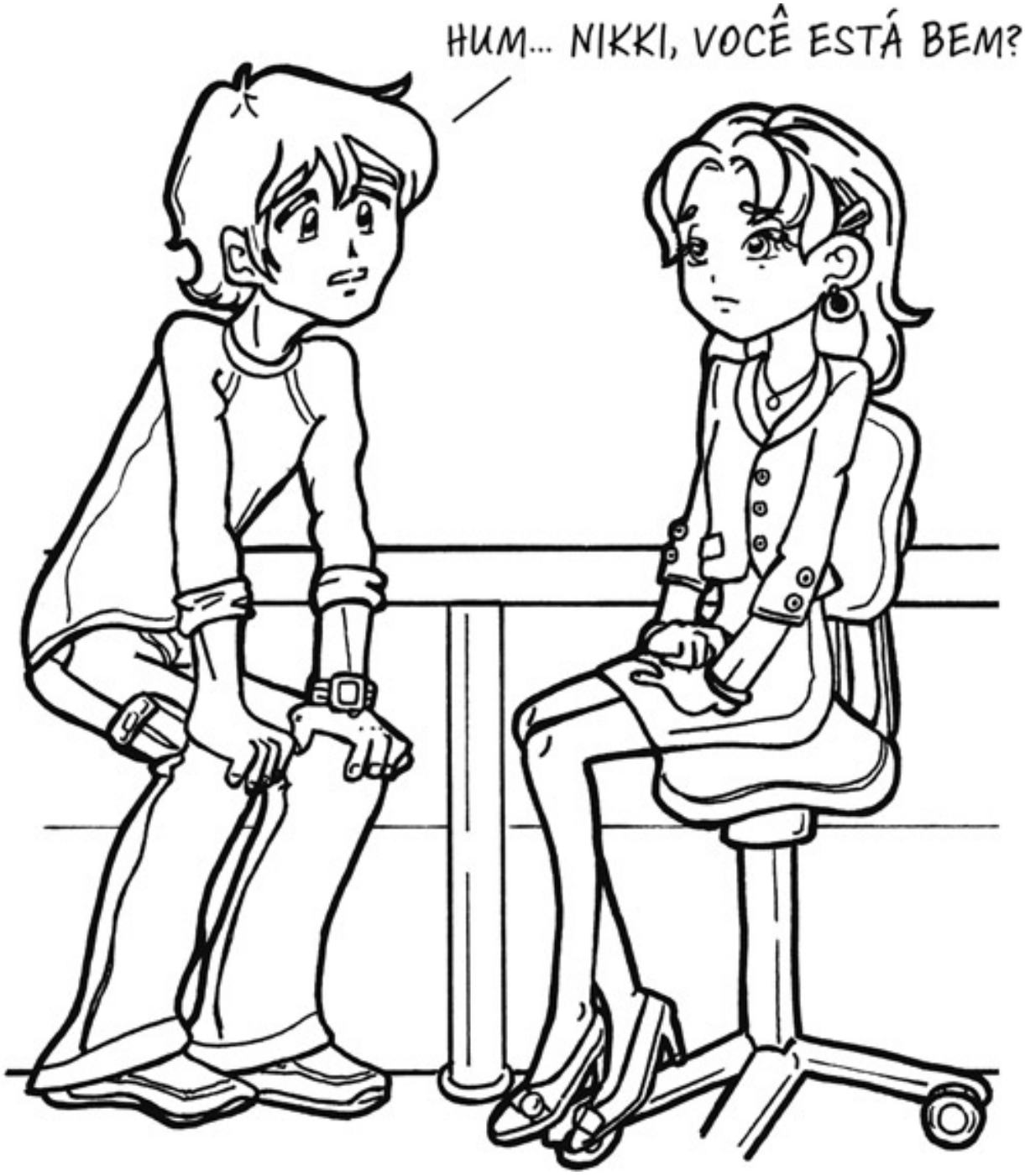
"Bem-vinda ao mundo maluco do jornal! Como estão indo as coisas? Parece que você desistiu da vaga de editor de imagem. Aposto que vai gostar de ser editora-assistente."

"Hum, na verdade, eu não consegui vaga nenhuma. Acho que o Zimmerman se esqueceu de mim ou algo assim."

O nó na minha garganta era tão grande que eu mal conseguia falar.

Acho que foi aí que o Brandon finalmente percebeu que tinha alguma coisa errada.

Porque, de repente, o sorriso dele desapareceu e ele meio que ficou me olhando com uma cara de preocupação.



"Acho que eu devia ter te avisado sobre o Zimmerman antes de você se candidatar. Ele não é tão ruim depois que você o conhece. Mas, às vezes, ele consegue ser um pouco..."

O Brandon fez uma careta e olhou para o nosso professor para ver se ele estava escutando. Mas o sr. Zimmerman estava distraído, ocupado enchendo seu potinho de balas do Scooby-Doo.

"...bem, meio cabeça de vento!"

A boca do Brandon disse "cabeça de vento", mas seus olhos gritavam "PSICOPATA!!"

"Você devia dizer a ele que ainda não recebeu um cargo. Se não se sentir à vontade, posso dizer por você. Eu sei que ele pode ser um pouco assustador..."

"BRANDON! BRANDON!" Do outro lado da sala, a parceira dele, a Britney, estava gritando como se seus cabelos estivessem pegando fogo. A Mackenzie estava perto, sussurrando para ela.

Mas o Brandon a ignorou totalmente.

"Parece que a sua discípula está precisando desesperadamente de... orientações", eu disse, revirando os olhos. "Olha, eu agradeço muito a sua oferta, mas eu mesma posso falar com o Zimmerman."

A última coisa que eu queria era que o Brandon ~~soubesse~~ PENSASSE que eu sou medrosa a ponto de não conseguir falar com o professor.

Porque, né, isso seria SUPERimaturo! Principalmente porque o Brandon e a Mackenzie gostam dele.

"Bom, me avisa se eu puder ajudar, tá?"

Ele hesitou por um instante, esperando que eu mudasse de ideia. Então, deu de ombros e voltou até onde estava sua parceira.

Depois de incentivar a mim mesma por uns dez minutos, finalmente reuni coragem suficiente para me aproximar da mesa de Zimmerman.

Fiquei na frente dele durante, tipo, uma eternidade, esperando que ele me notasse.

Mas ele só ficou digitando no notebook sem olhar para a frente.

Eu tossi para limpar a garganta e abri um sorriso amarelo.

"OLÁ!", meio que gritei. Minha voz saiu bem mais alta do que eu esperava.

O sr. Zimmerman se encolheu como se eu tivesse acabado de trincar um vidro, e então olhou para mim.

"Como posso ajudar, espertinha?", ele disse de modo sarcástico.

Agora que eu tinha conseguido chamar a atenção dele, perdi totalmente a coragem. Abri a boca, mas não saiu nenhum som.

"O QUE FOI?!", ele exclamou, revirando os olhos. Em seguida, sussurrou: "Então... você está tentando se comunicar comigo por telepatia?"

Foi quando entrei totalmente em pânico. "Hum... posso ir ao banheiro?", eu disse sem pensar.

"Pode ir", ele franziu a testa. "Você não precisa de permissão para isso. Agora, XÔ! Estou muito ocupado!"

"Hum, certo, obrigada..."

Quando me virei para sair correndo da sala, quase derrubei um cesto de lixo.

"Perdão!", eu disse.

Normalmente eu não costumo conversar com objetos inanimados.

Mas, naquele momento, eu estava uma pilha de nervos!

Foi quando notei a folha de inscrição ali dentro.

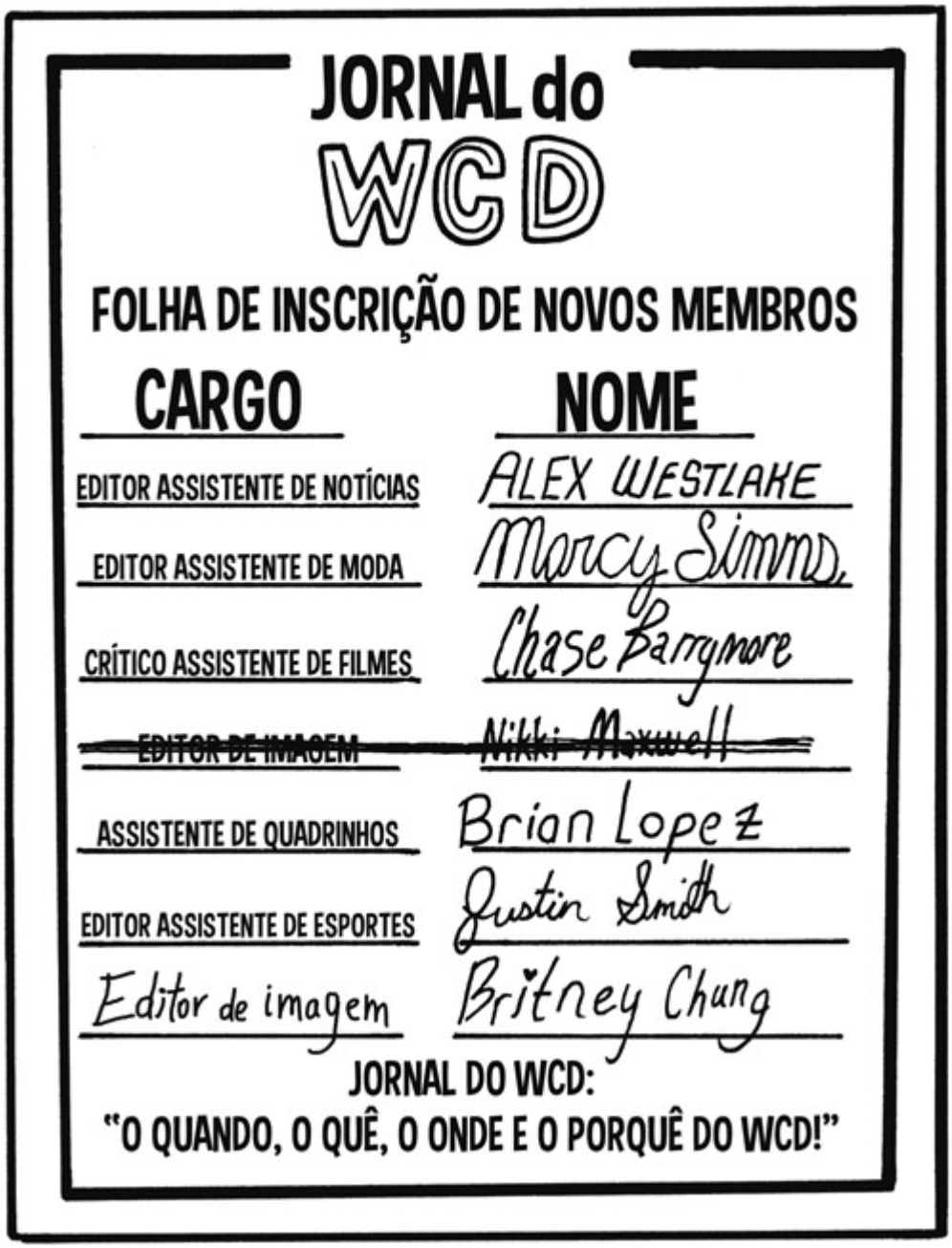
E o que parecia ser um nome riscado.

Olhei para o Zimmerman e fiquei tentando imaginar se ele teria um chilique se eu começasse a fuçar no lixo.

Mas ele tinha voltado a digitar e não pareceu notar que eu ainda estava por ali.

Por fim, minha curiosidade me venceu. Eu me inclinei para frente e peguei a folha...

Dei uma olhada nela e respirei fundo. De repente, tudo fez sentido!



ALGUÉM TINHA RISCADO MEU NOME DA FOLHA DE INSCRIÇÃO!!

E na minha cabeça não havia a MENOR dúvida de quem tinha sido o RATO SUJO e fedido:

MACKENZIE ☹!!

Então foi por isso que não me deram um parceiro de trabalho!

Tudo o que eu tinha que fazer era explicar ao Zimmerman que o meu nome tinha sido "acidentalmente" riscado e então ~~pedir~~ IMPLORAR para que ele me desse um cargo.

Eu aceitaria qualquer coisa.

Até mesmo... moda.

Principalmente porque eu tinha que ficar de olho na Mackenzie. Muito mesmo!

Alisei a folha e caminhei até a mesa do Zimmerman.

"Hum, com licença, eu realmente detesto ter que atrapalhar de novo, sr. Zimmerman, mas tem alguma coisa errada..."

"Concordo TOTALMENTE com você!", ele disse, fechando os olhos e esfregando as têmporas.

"É mesmo?", eu estava começando a pensar que talvez esse cara não fosse tão ruim assim.

"VOCÊ devia estar no BANHEIRO. Mas, por algum estranho motivo, você AINDA está aqui, me INCOMODANDO! Isso está... ERRADO!"

"Bom, na verdade, eu estava indo ao banheiro das meninas. Mas daí eu vi a nossa folha de inscrição e..."

"É mesmo?! Como a nossa folha de inscrição foi parar no banheiro das meninas?"

"Humm, na verdade, não estava NO..."

"Escuta! Estou MUITO ocupado agora! Sugiro que você volte ao banheiro e simplesmente tente ignorar a folha de inscrição que está lá. Ela provavelmente não vai te machucar. Certo?"

"Eu sinto muito por tornar isso tudo tão confuso. Mas, sei lá como, o meu nome foi riscado da folha de inscrição. Todo mundo recebeu um cargo no jornal, menos..."

De repente, o celular do Zimmerman tocou.

Ele atendeu e levantou um dedo para que eu me calasse.

Eu NÃO podia acreditar que aquele cara teve a coragem de mandar eu me CALAR daquele jeito! Fiquei TÃO brava que tive vontade de... CUSPIR!!

"Zimmerman falando. Não, nunca! Prefiro ser preso a revelar a minha fonte."

Ele pegou os papeis da mesa e começou a enfiá-los na bolsa já cheia enquanto gritava ao telefone.

"E só pra deixar registrado, não faço ideia de como as minhas meias foram parar dentro daquele micro-ondas...!"

Enquanto ele se apressava, eu ansiosamente corri atrás dele.

EU, PERSEGUINDO O SR. ZIMMERMAN!!

Eu finalmente consegui alcançá-lo, e estava prestes a lhe mostrar a folha de inscrição quando...

PAF!

Foi o barulho da porta que ele bateu bem na minha cara ao correr para fora da sala.

Só fiquei ali parada, com a folha de inscrição na mão.

Olhei ao redor à procura de ajuda, mas todo mundo estava ocupado trabalhando nos projetos com seus parceiros.

Bom, todo mundo menos a Mackenzie.

Senti seus olhos pequenos e brilhantes me encarando do outro lado da sala.

Mas eu não me importava mais!

Já estava cansada do jornal, muito obrigada!

Peguei meu bloco de anotações e a minha caneta e estava prestes a sair, quando ela se aproximou rebolando.

Mas eu não disse nada. Apenas passei por ela.

"Bom, parece que o SEU dia foi um total desperdício de maquiagem", ela disse. "QUE PENA!"

Eu não podia acreditar que a Mackenzie tinha conseguido acabar com todas as minhas esperanças e sonhos de maneira tão fria, pisando neles com a sola vermelho-sangue de seu sapato de grife.

Essa garota é mais do que CRUEL!

Primeiro, ela ACABOU com a minha bolsa de estudos no WCD convencendo o pai DELA a oferecer ao MEU pai um emprego na Hollister Holdings, S.A.

E agora ela ACABOU com o meu plano de entrar para o jornal do colégio riscando meu nome da folha de inscrição.

O que eu vou fazer agora?!

Minha vida está ARRUINADA!

QUINTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO

Durante todo o dia, eu fiquei deprimida, me sentindo um enorme e completo FRACASSO.

Depois daquela SURRA mental que a Mackenzie me deu durante a reunião do jornal, minha autoestima foi pulverizada.

A Chloe e a Zoey devem ter percebido que eu estava muito pra baixo.

Porque, durante o tempo na biblioteca, elas ficavam me alfinetando sobre o PORQUÊ de eu ter mudado de ideia a respeito de trabalhar com o pessoal do jornal.

POR FIM, eu acabei cedendo e dizendo a verdade. Bom, parte dela, pelo menos.

A Mackenzie havia me deixado de fora antes mesmo de eu conseguir entrar.

E o Zimmerman tinha um atestado de MALUCO!

Bom, a Chloe e a Zoey não engoliram aquilo. E, caramba, elas ficaram muito irritadas!

Fiquei olhando para elas, incrédula! Eu não podia acreditar que elas tinham dito todas aquelas coisas.

Al, MEU DEUS! Foram dois dos elogios mais legais que recebi na minha vida INTEIRA.

Eu não mereço amigas como a Chloe e a Zoey.

Elas são, tipo, as MELHORES amigas de TODOS OS TEMPOS!

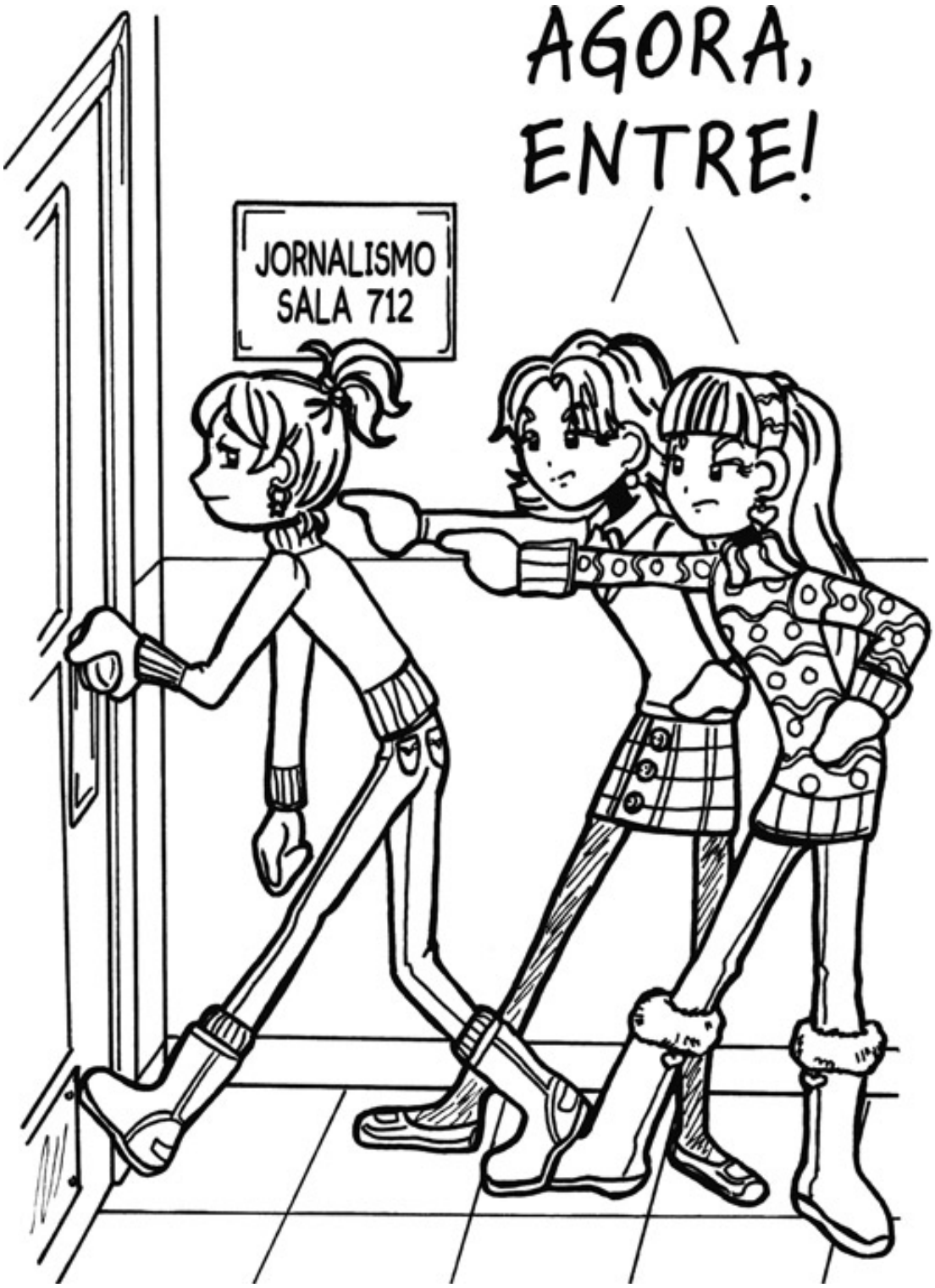
Elas me levaram direto para a sala do Zimmerman.

Então, as duas me olharam bem dentro dos olhos e disseram que se eu não fosse lá e exigisse uma vaga no jornal, elas iam me dar um chute no TRASEIRO.

Foi MUITO engraçado. Porque, claro, elas estavam brincando.

Eu acho.

Enquanto eu estava diante da porta do Zimmerman, fiquei mais tranquila ao saber que as minhas MELHORES AMIGAS estavam ali gentilmente me apoiando...



AI, MEU DEUS! Fiquei tão nervosa que estava praticamente tremendo. Parecia que eu era a Dorothy, pronta para visitar aquele Mágico de Oz assustador ou alguma coisa assim.

Quando Zimmerman me viu entrando, apenas murmurou: "Bom, espero que finalmente você tenha ido ao banheiro..."

"Na verdade, eu não fui. Estou aqui porque o senhor esqueceu de me dar um cargo na última reunião do jornal. Não sei como, mas meu nome foi acidentalmente riscado da lista, algo assim. Veja, está bem aqui...", eu entreguei o papel a ele.

"É mesmo?" Zimmerman leu a lista mais uma vez e olhou para o quadro. "Parece que você está certa. O único problema é que não tem mais vaga para você. Duas outras pessoas entraram para a equipe ontem. E eu as deixei como assistentes da Lauren. Agora, talvez ela consiga trazer o meu café antes de esfriar."

"TEM que haver alguma coisa que eu possa fazer!", implorei. "Para ser sincera, eu tenho um grande problema, e a única forma de resolvê-lo é entrando para a equipe do jornal. Minhas amigas estão contando comigo e eu não quero decepcioná-las. POR FAVOR!"

"Ei, calma, menina! Eu entendo. Mas sinto muito mesmo..."

Zimmerman enfiou três balas na boca e as mastigou ruidosamente enquanto checava o relógio.

Eu não podia acreditar naquele cara!

Que professor nojento! Eu o havia procurado com um problema, e ele teve a coragem de ficar ali sentado, me ignorando como se eu fosse um dos seus copos vazios de café...

EU, COMO UM DOS COPOS DE CAFÉ DA SALA DO SR. ZIMMERMAN

"Bom, obrigada por falar comigo", suspirei alto e me virei para sair enquanto segurava as lágrimas.

De repente, o Zimmerman se recostou na cadeira, olhou para o horizonte e coçou o queixo barbudo.

"Espere um pouco! Pode ser que eu tenha algo para você, Espertinha. Mas vai exigir muito trabalho. Vamos retomar a coluna de conselhos do WCD. Só pra você!"

"Coluna de conselhos? Só para mi-mim?", gaguejei. Minha raiva se derreteu e logo foi substituída por uma pesada insegurança. Eu tinha voltado a ser a novata medrosa. "Está dizendo que vou fazer tudo sozinha? Sem um mentor?"

"Isso mesmo", ele respondeu. "Tenho a impressão de que você tem a capacidade de fazer esse trabalho. Ou isso, ou você, sozinha, vai acabar com a reputação do jornal e eu vou acabar tendo um ataque do coração. Mas você não faria isso comigo, não é, Espertinha?"

"Bom, sei lá...", eu disse.

"Claro que não faria!"

"Eu não sou tão boa assim em dar conselhos. E se o pessoal não gostar das minhas respostas? Pode ser que fiquem bravos comigo e digam coisas ruins."

"Sempre há essa possibilidade. Então, quando escrever, talvez queira usar um pseudônimo."

"Hum, certo. Mas acho que não tenho um. É como se fosse um computador?"

Zimmerman riu.

"Espertinha, você me lembra eu mesmo quando estava começando. Eu não tinha muito conhecimento, mas tinha muita vontade. Não, não é um computador. É só um nome falso."

"Ah, entendi! Pseudônimo é um falsificador."

Zimmerman pareceu irritado e enfiou duas balas na boca.

"Certo, vamos começar de novo. Preste muita atenção, Espertinha. 'Pseudônimo' é só uma palavrinha mais chique para escrever com um nome inventado. Você sabe, para que seus leitores não a incomodem, não tentem encontrá-la nem enviem coisas feias pelo correio. Você NÃO acreditaria se eu contasse o tipo de coisas que já recebi pelo correio de leitores irritados. Claro que a Lauren e eu manteremos a sua identidade em segredo, e diremos à equipe que você é a nossa nova assistente."

"Ah! Agora eu entendi. Vou precisar inventar um nome interessante."

"Exatamente! Está vendo aquela última gaveta do meu armário de arquivos? Suas coisas ficarão trancadas dentro de uma caixa preta de metal. Verifique ali amanhã de manhã e vai encontrar tudo de que precisa para começar."

"Obrigada, sr. Zimmerman. O senhor não faz ideia de como isso é importante para..."

"Agora, saia da minha sala. Tenho algo importante a fazer. *Bob Esponja* começa em dois minutos. Você sabe, ele é o último Grande Herói Americano...", ele balançou a mão para me afastar. "Boa sorte, menina."

A DOIDICE real dele apareceu!

A partir de amanhã, eu me tornaria a versão do WCD do dr. Phil. Mas com brincos de argola, gloss labial, algumas espinhas e, o mais perigoso, sem NENHUMA experiência.

E, se eu estragasse tudo, eu sabia o que aconteceria...

MINHA CABEÇA IRIA ROLAR!

Eu estava TÃO animada, que fiz minha "dancinha feliz do Snoopy" durante todo o caminho de volta à biblioteca.

A Chloe e a Zoey vão ficar superorgulhosas de mim.

Se estou preparada para dar conselhos a pessoas da minha idade? É claro que não! Não consigo nem decidir se devo beber suco ou leite no café da manhã.

Mas, quando minha intuição me diz alguma coisa, geralmente ela está certa. Então, farei o melhor que puder para ajudar as pessoas a NÃO estragarem suas vidas. Intuição, não me deixe na mão agora!!

Humm... isso ficou meio estranho, não?

De qualquer forma, vou fazer um retorno triunfal!

E nem mesmo as forças malignas da DIVA DO MAL (mais conhecida como Mackenzie) podem me deter.

SEXTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO

Hoje foi oficialmente meu primeiro dia de trabalho como colunista do jornal do WCD, escrevendo como meu alter ego conselheiro, a srta. Sabichona.

Ontem o sr. Zimmerman fez um pronunciamento pelo sistema de som da escola a respeito do retorno da coluna de conselhos e orientou os alunos a deixarem suas cartas para a srta. Sabichona em uma caixa de correspondência especial, do lado de fora da sala do jornal.

Mal podia esperar para ver quantas cartas eu tinha recebido. Pela primeira vez na vida, saí da cama ANTES de o despertador tocar.

Voei para o chuveiro, escovei os dentes e vesti uma roupa. Então, corri para a cozinha para pegar uma barra de granola para o café da manhã.

"Bom dia, querida!", minha mãe sorriu. "Já está de pé?"

"Sim", eu disse, enfiando a barra de granola na boca. "Estou trabalhando em um projeto do jornal! Mãe, você acha que pode me levar para a escola bem cedo?"

Quando cheguei à sala do jornal, a Lauren estava ocupada lendo as versões impressa e *online* do jornal do colégio antes de serem publicadas.

A equipe toda também tinha acesso a elas, o que, de modo muito conveniente, me permitiu monitorar a coluna da Mackenzie, Moda e Acontecimentos.

Se ela tentasse publicar qualquer coisa mentirosa sobre mim ou sobre as minhas amigas, eu a denunciaria ao Zimmerman tão depressa que faria a cabeça dela girar.

"Bom dia!", eu disse, animada. "Estou pronta para começar a minha coluna de conselhos. Como está a minha caixa de correspondência?"

"Oi, Nikki! Bom, vamos dar uma olhada na caixa", a Lauren disse conforme pegava uma caixa de metal do lado de fora da porta e a colocava sobre sua mesa.

A caixa estava coberta por uma grossa camada de pó.

"Parece que esta coisa não é usada há anos!", ela disse ao passar as mãos empoeiradas na calça e abrir a caixa com uma chave.

Meu coraçãõ disparou enquanto eu esperava para ver quantas cartas eu tinha recebido – dez, vinte, talvez até cinquenta. Mas ele parou quando eu vi o que os alunos tinham deixado para mim ali...

"AI, MEU DEUS!", arfei ao ver, sem acreditar, um lápis quebrado, uma embalagem de doce, um chiclete mastigado e um lenço usado.

"Que nojo! Alguns alunos são TÃO imaturos!", eu disse, tentando fingir que não estava tão decepcionada quanto me sentia. "Isto NÃO é uma lata de lixo!"

"Sinto muito", a Lauren disse. "Mas o *feedback* dos nossos leitores tem sido quase nulo. Estamos esperando que a sua coluna mude as coisas. Mas parece que o jornal vai demorar um tempo para se tornar popular."

Eu não queria dizer isso, mas fiquei com medo de que nosso jornal nunca "se tornasse popular". Exceto pelas lindas fotos do Brandon, as matérias eram chatas de doer.

A única vez em que li uma matéria, havia uma entrevista de uma página inteira com a moça do refeitório, falando sobre nutrição. Ai, que sono!

Primeiro de tudo, como a entrevista dela poderia ser interessante? Em segundo, o que ela sabia sobre nutrição se nos vendia carne oleosa num pão mofado?

Quando a Lauren saiu da sala, eu me joguei numa cadeira e segurei as lágrimas. Eu me senti tão sem valor quanto aquele lixo dentro da caixa de correspondência ☹!

Decidi atualizar a Chloe e a Zoey sobre o que estava acontecendo por mensagem: "Más notícias! A coluna da srta. Sabichona foi um fracasso TOTAL! Não recebi carta nenhuma, apenas lixo!"

As duas responderam exatamente a mesma coisa: "☹!"

Suspirei e tentei engolir o enorme nó na minha garganta.

Em algum momento, eu teria de revelar a verdade a elas.

A Mackenzie faria com que fôssemos suspensas da escola pelo Grande Ataque do Papel Higiênico e por atirar ovos na casa dela, a menos que NÓS convencêssemos o Brandon a convidar a Mackenzie e a Jessica para a festa dele.

Quem poderia imaginar que os diferentes talentos da Mackenzie incluíam um senso apurado de moda, mentiras doentias e chantagem?

Aquela garota era basicamente uma mafiosa do ensino fundamental, de gloss labial e brincos de argola.

Ficou bem claro que ela gostava muito, muito mesmo, de ir a festas.

Foi quando recebi uma mensagem de texto da Chloe para a Zoey e para mim: "Acabei de ler o MELHOR livro de todos os tempos. Menina tímida decide se candidatar a presidente do conselho da escola e seu oponente/paquera se torna seu líder de campanha".

Eu sabia que a Chloe AMAVA ler, mas eu estava no meio de uma ENORME crise! Pelo menos uma vez, ela não podia se concentrar EM MIM e não nos seus personagens literários idiotas?

Então, a Chloe enviou para nós duas uma terceira mensagem: "Estou engolindo o café da manhã. Zoey, me liga AGORA! Nikki, encontre a gente na biblioteca em quinze minutos!"

Que maravilha ☹!

Como se eu quisesse começar a minha manhã desastrosa sentada na biblioteca ouvindo a Chloe falar sobre mais um de seus romances adolescentes.

Eu já estava na biblioteca de mau humor, com pena de mim mesma, quando a Zoey chegou cheia de caixas de sapato vazias e papel de embrulho.

A Chloe não estava muito atrás, carregando uma bolsa grande com tesoura, cola, papel, tinta e *glitter*.

"O que tá-tá acontecendo?", eu suspirei com tristeza.

"Estamos aqui para salvar a nossa colunista FAVORITA, a srta. Sabichona...", a Chloe explicou animada e mexeu as mãos.

"Tivemos a ideia de pendurar cartazes com caixas de ajuda superfofas por toda a escola", a Zoey disse. "Então... o que você acha?"

"Eu ACHO... que vocês são MARAVILHOSAS!", gritei.

Então, observei, maravilhada, enquanto as minhas MELHORES AMIGAS faziam mágica com *glitter* e cola...

Graças à Chloe e à Zoey, agora eu tenho quatro cartazes fantásticos com caixas de ajuda E um novo *slogan* interessante.

Ainda bem que conseguimos fazer tudo e pendurarmos as caixas no corredor um pouco antes de os alunos começarem a chegar para a aula...

Uma coisa é certa: a chique campanha de marketing da Chloe e da Zoey para a srta. Sabichona realmente causou um burburinho.

Na hora do almoço, o colégio TODO estava falando disso.

E, como a identidade da srta. Sabichona é um grande segredo, todo mundo estava tentando adivinhar quem ela era.

Ninguém JAMAIS suspeitaria de MIM!

Eu só espero começar a receber cartas muito em breve.

Porque, se o sr. Zimmerman cancelar a coluna de conselhos mais uma vez devido à falta de interesse, não vou conseguir impedir que a Mackenzie divulgue suas mentiras no jornal, e podemos acabar sendo EXPULSAS DO COLÉGIO!

☹!!

SÁBADO, 18 DE JANEIRO

ARGH!!

Eu me sinto como se estivesse de volta à aula de dança para iniciantes da Madame Fifi!

POR QUÊ?!

Porque a escola de dança da Brianna está organizando seu evento beneficente anual para pagar todas as fantasias cheias de frescuras que usam nas apresentações.

Cada aluna precisa vender sessenta barras de chocolate.

Primeiro, eu senti um pouco de pena da Brianna.

Até meus pais me dizerem que eu tinha de ir de porta em porta na nossa vizinhança para ajudá-la e ficar de olho nela. Agora, eu sinto pena de MIM!

"Ei! Por que eu tenho que vender doces?", resmunguei. "Eu não preciso de uma fantasia cheia de frescuras!"

EU, USANDO UMA ROUPA DE BALÉ CHEIA DE FRESCURAS E DA QUAL EU *NÃO* PRECISO, PARA UMA AULA DA QUAL EU *NÃO* FAÇO PARTE

Mas eu acho que eles não entenderam a minha lógica.

"O que é um evento beneficente?", a Brianna perguntou enquanto passávamos pela neve na frente da nossa casa.

"É o que estamos fazendo agora", resmunguei.

Eu estava exausta, e ainda não tinha nem saído do nosso jardim.

As duas sacolas de chocolate pareciam ter mais de quarenta quilos juntas.

Comecei a pensar se o recheio das barras era mesmo de caramelo ou de CIMENTO.

"Eu não entendi!", a Brianna disse.

Eu suspirei.

"Um evento beneficente é quando você vende coisas para conseguir dinheiro para algo importante."

"Vamos receber DINHEIRO por estas barras de chocolate?!", a Brianna exclamou. "Minha nossa! Vou usar o meu dinheiro para comprar um bebê unicórnio pra mim!"

"Não! Você NÃO vai ficar com o dinheiro. Precisa entregá-lo para a sua escola de dança."

"Isso não é justo! Por que eu devo vender coisas se eu não vou ficar com o dinheiro?", a Brianna reclamou.

"Porque... sim! Você está fazendo perguntas demais. Vamos até o próximo quarteirão para que nenhum conhecido veja a gente... ou melhor, para podermos cobrir uma área maior."

Toquei a campainha da primeira casa do quarteirão.

"Deixa que eu falo, tá, Brianna?"

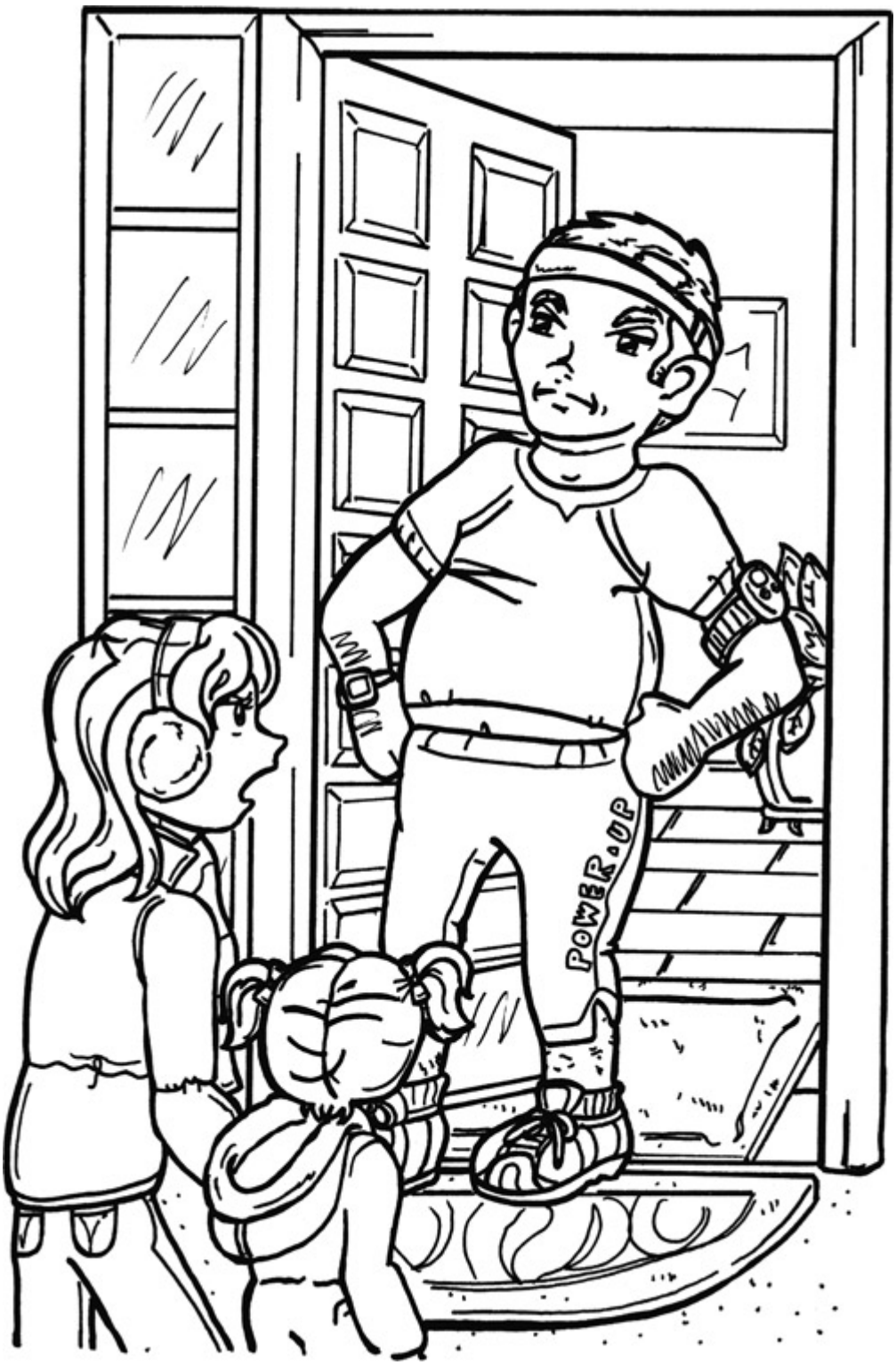
"Mas são as MINHAS barras de chocolate!", ela gritou. "Você NÃO é minha chefe!"

"Você só vai estragar as coisas! Apenas fique de bico calado para que a gente possa vender estas porcarias para algum bobo e ir pra casa!", gritei com ela.

"Hum... posso ajudar você?"

A Brianna e eu demos um pulo. Havia um homem de pé na porta, com uma roupa de ginástica justa demais na barriga.

Nós não tínhamos percebido que ele estava ali enquanto discutíamos. Ele parecia irritado.



"Ah, desculpa!", tossi para limpar a garganta. "Na verdade, estamos aqui para saber se você estaria interessado em comprar uma deliciosa barra de chocolate para ajudar a arte infantil. Custa apenas três dólares."

"*Apenas três dólares?*", o homem riu de modo sarcástico. "Vocês devem achar que EU sou BOBO! Não, obrigado. Além disso, estou fazendo uma dieta rigorosa... a menos que vocês vendam chocolate meio amargo..."

"Na verdade, temos sim!", eu disse sorrindo e levantei duas barras. "Prefere com ou sem noz..."

Foi quando a Brianna interrompeu o meu discurso de vendas de modo muito grosseiro.

"NOSSA!! A SUA BARRIGA PARECE A DO PAPAI NOEL! VOCÊS SÃO PARENTES?", ela perguntou.

O homem olhou fixamente para nós e ficou vermelho feito um tomate.

Então, ele disse algumas palavras não muito gentis e bateu a porta na nossa cara!

"Brianna! Por que você tinha que abrir a boca?", gritei. "Veja o que você fez!"

"Foi um elogio! Por que ele ficou tão bravo?", ela perguntou, coçando a cabeça.

Às vezes eu me pergunto se a Brianna é mesmo tão inocente. Ou se ela gosta de me irritar na esperança de que um dia uma artéria do meu corpo exploda e eu MORRA para ela poder ficar com o meu quarto e com o meu celular novo!

"Esqueça!", eu disse, e respirei fundo para me acalmar. "Vamos para a próxima casa."

Fomos em mais seis casas, mas não tivemos sorte. Como estava começando a nevar, decidi encerrar o dia e voltar para a nossa casa.

E foi a coisa mais esperta a se fazer, levando em conta o fato de que meus dedos dos pés e os chocolates idiotas já estavam congelados e poderiam rachar em pedacinhos ao mais leve toque.

☹!!

DOMINGO, 19 DE JANEIRO

Como a Brianna não vendeu nenhuma barra de chocolate ontem, minha mãe insistiu que saíssemos de novo para vender depois da igreja.

Eu fiquei, tipo, QUE MARAVILHA ☹!!

Quando chegamos à primeira casa, eu toquei a campainha.

"Bico calado. Entendeu?", sussurrei para a Brianna.

Ela assentiu e fingiu que estava passando o zíper na boca.

A porta se abriu lentamente, e uma senhora magra e sem dente apareceu e ficou olhando para nós com cara feia.

Pelo menos eu pensei que fosse uma cara feia.

Mas eu não sabia com certeza, porque sua boca parecia afundada para dentro, como se ela tivesse chupado limão ou alguma coisa assim...

"Hum, boa tarde, senhora", comecei a dizer, sem jeito. "Estávamos pensando se a senhora gostaria de ajudar a arte infantil comprando um chocolate..."

"PEGA, SOLDADO!", a mulher gritou a plenos pulmões.

A Brianna e eu olhamos para trás dela, esperando encontrar um doberman gigante com uma daquelas coleiras cheias de *spikes*.

Em vez disso, um gato branco e gordo com um laço rosa colocou a cabeça para fora e nos encarou.

MIAAAAUUU!!!

E então, o Soldado miou, rosnou e atacou.

A Brianna e eu nos viramos e corremos para salvar nossa vida, gritando.

Aquele gato deve ter nos seguido pelo quarteirão todo. Mas eu não tenho certeza, porque não ousei olhar para trás.

Ei! Com gatos gordos não se brinca! Ainda mais quando estão bravos!

Se você tivesse visto o olhar maluco do Soldado, você também teria corrido para salvar sua vida!

Finalmente, Brianna e eu nos jogamos em um monte de neve e ficamos ali, tentando recuperar o fôlego.

"Não... quero... mais fazer... isso!", a Brianna bufou de raiva.

"Nem... eu!", bufei em resposta.

"Com licença", disse alguém da calçada.

Meu corpo estava paralisado de cansaço, então eu só levantei a cabeça. Uma motorista de ônibus parecendo confusa estava ali, mexendo em seu GPS.

"Desculpa atrapalhar, mas eu não consigo fazer este maldito GPS funcionar! Pode me dizer onde fica o posto de gasolina mais próximo?", ela perguntou.

"Claro", respondi, forçando meus lábios cansados a se mexerem. "Desça a rua por pouco mais de um quilômetro. Fica na esquina, à direita."

Então, levantei meu braço e apontei para o norte.

"Muito obrigada, querida." De repente, os olhos da motorista brilharam. "Ei! São barras de chocolate?"

"Hum... sim", respondi.

"Posso comprar uma? Estou morrendo de fome!"

"Você quer comprar uma dessas?", perguntei, surpresa. "Claro! Temos várias..."

"Ei, moça", a Brianna interrompeu. "A minha irmã disse que devemos vender esses doces apenas para bobos. Mas acho que você parece mesmo uma..."

A motorista de ônibus nos deu três dólares e a Brianna pegou uma barra de chocolate e entregou a ela.

BRIANNA E EU *FINALMENTE* VENDEMOS UM CHOCOLATE IDIOTA!

A moça abriu a embalagem e deu uma mordida bem grande.

"Uau! É muito bom!", ela exclamou.

"Preciso me livrar de todos eles! Quer comprar mais cinquenta e nove?", a Brianna perguntou cheia de esperança.

"Acho que não, querida", a moça riu. "Mas tenho uma ideia. Por que você não oferece para os passageiros do ônibus? Eles estão a caminho do *spa* Colinas de Westchester."

"Sério? Tem certeza de que não será um incômodo?", perguntei.

"Ei! Eles só estão comendo cenoura, aipo e bebendo água há três horas e provavelmente querem comer alguma coisa de verdade. Isso, é claro, se eles já não tiverem se transformado em coelhos e saltado do ônibus!", ela riu e piscou para nós.

A Brianna e eu sorrimos de orelha a orelha. Estávamos começando a pensar que, talvez, tivéssemos encontrado o pote de ouro!

"Tudo bem!", nós dissemos, e pegamos nossas sacolas de doces.

AI, MEU DEUS! Foi um MASSACRE DE CHOCOLATE naquele ônibus!

As pessoas estavam gritando, balançando notas de dinheiro e se espremendo umas contra as outras para nos alcançar.

Então, compraram duas ou três barras cada e as devoraram como se não vissem comida havia dias.

Vendemos as duas sacolas de chocolate da Brianna em menos de cinco minutos. Fiquei TÃO aliviada ao ver que o fiasco dos doces FINALMENTE tinha acabado.

A caminho de casa, a Brianna e eu começamos a pensar. Talvez pudéssemos trabalhar juntas e enriquecer vendendo barras de chocolates em *spas*.

Eu usaria o meu dinheiro para pagar a mensalidade do WCD, e a Brianna disse que compraria um bebê unicórnio.

Pensei seriamente em dizer a ela que unicórnios não existem. Mas então decidi deixar pra lá!!

Depois que ganharmos o nosso primeiro milhão, eu provavelmente vou pagar um bom terapeuta para ela. Só tô dizendo!

☺!!

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JANEIRO

Hoje, na aula de educação física, começamos a treinar para o exame de condicionamento físico do Desafio do Presidente, realizado toda primavera.

Para garantir que os alunos tivessem tempo adequado para treinar, nossa professora de educação física nos deu, no outono, um folheto com os nomes dos quatro exercícios nos quais seríamos testados: abdominal, flexão, elevação em barra e abdominal superior.

Minha saúde e meu condicionamento físico são MUITO importantes para mim. Então, tenho feito esses exercícios em casa todos os dias para tentar me manter em forma.

Infelizmente, hoje eu acabei de descobrir que estava fazendo TODOS eles TOTALMENTE ERRADO ☹!!

Que RAIVA! É tudo culpa da minha professora. Ela devia ter dado instruções específicas sobre COMO FAZER os exercícios.

Agora, estou muito preocupada com o fato de que vou REPROVAR no teste de condicionamento físico...

EXERCÍCIO 1: ABDOMINAL

JEITO CERTO→

Você enrola o corpo para tonificar e fortalecer os músculos abdominais e das costas

Nível de dificuldade: DIFÍCIL

←JEITO ERRADO

Para enrolar os cabelos, eu uso este aparelho. É fácil de fazer com um aparelho como o babyliss. Depois de quinze minutos com isto, você vai fica superLINDA

Nível de dificuldade: FÁCIL

EXERCÍCIO 2: FLEXÃO

← JEITO CERTO

Fortalecer os músculos dos ombros, braços, abdominais e pernas.

Nível de dificuldade: MUITO DIFÍCIL

JEITO ERRADO →

Tomar um sorvete é um bom exercício de flexão para a minha língua, lábios e queixo. A melhor parte é que o sabor é delicioso.

Nível de dificuldade: MUITO FÁCIL

EXERCÍCIO 3: ELEVAÇÃO NA BARRA

JEITO CERTO→

Fortalecer e enrijecer os músculos dos braços e das costas.

Nível de dificuldade:
QUASE IMPOSSÍVEL

←JEITO ERRADO

Para "enrijecer" minha perna, elevo a meia por cima da barra da calça, até perto do joelho, assim ela não escorrega e a perna fica protegida. Exercita os dedos e melhora o equilíbrio.

Nível de dificuldade: FÁCIL

EXERCÍCIO 4: ABDOMINAL SUPERIOR

JEITO CERTO→

Tonificar e fortalecer os músculos das costas, dos braços e abdominais.

Nível de dificuldade: DIFÍCIL

GEMIDO

CRUNCH

←JEITO ERRADO

O meu abdominal superior é fácil e divertido de fazer. É só morder com força um petisco bem saboroso e crocante, como salgadinhos, nachos, pretzels ou uma maçã, e mastigar. Isso exercita os músculos da mandíbula, meus dentes e meu abdome.

Nível de dificuldade: FÁCIL, FÁCIL

Você me entende?! Gastei um tempão e muita energia fazendo os exercícios ERRADOS.

Estou pensando em fazer um requerimento ao colégio, para que os alunos possam fazer a versão que preferirem.

Pelo menos os MEUS exercícios não são SUPERDIFÍCEIS e NÃO me deixam toda dolorida, suada e fedorenta como os do programa de condicionamento presidencial.

De qualquer modo, enquanto eu estava no vestiário me trocando depois da aula de educação física, fiquei muito ansiosa para conferir as novas caixas de ajuda depois do fim das aulas de hoje.

Isso ATÉ eu ouvir por acaso a Mackenzie e algumas GDPs dizendo que a ideia da coluna de conselhos era PÉSSIMA e que só uma FRACASSADA escreveria para a srta. Sabichona.

Agora, estou SUPERpreocupada com a possibilidade de elas terem razão.

Porque, entre uma aula e outra, notei que todo mundo estava simplesmente passando pelas minhas caixas de ajuda, ignorando-as.

Para piorar as coisas, estou muito MAL-HUMORADA e sentindo MUITA DOR por ter feito todos aqueles exercícios muito difíceis do jeito CERTO.

Estou tão estressada que decidi esperar até amanhã para conferir as caixas de ajuda. Apesar de já saber que estarão VAZIAS.

Ah! Eu quase esqueci! Recebi ainda MAIS notícias ruins quando cheguei do colégio.

Parece que o meu pai decidiu trabalhar em período integral para a Hollister Holdings, S.A.!

Hoje cedo, ele colocou sua van de trabalho à venda em uma loja de carros usados.

Não posso ACREDITAR que ele simplesmente deixou Max, a Barata, em uma loja de carros usados!

Isso é... INSENSÍVEL!

Pelo menos, o meu pai podia ter deixado a gente se despedir dele!

E eu tenho certeza de que o Max também vai sentir a nossa falta! Aposto que vai se sentir muito solitário naquela loja de carros usados.

Principalmente com todos aqueles completos desconhecidos OLHANDO FEITO BOBOS para ele o dia todo...

COMPLETOS DESCONHECIDOS OLHANDO FEITO BOBOS PARA O MAX, A BARATA!

POBRE MAX! Vai precisar de muita terapia quando ficar mais velho.

AI, MEU DEUS! Acabei de pensar a coisa mais assustadora!

E se, DEPOIS que o pai da Mackenzie contratar o meu pai em período integral, ela fizer com que seu pai DEMITA o meu?

Assim, eu não só perderia a minha bolsa no WCD, como a minha família toda acabaria SEM-TETO!

DESCULPA! Mas estou com uma sensação muito, muito, muito, muito RUIM a respeito do meu pai trabalhando para a Hollister Holdings, S.A.

☹!!

TERÇA-FEIRA, 21 DE JANEIRO

Passei o dia todo SUPERdeprimida.

Estou MORRENDO DE MEDO de conferir as caixas de ajuda da srta. Sabichona.

Tenho certeza de que a Lauren já disse ao sr. Zimmerman que a ÚNICA coisa que os alunos estavam deixando para mim era lixo.

Minha coluna provavelmente está correndo o risco de ser cancelada, e eu ainda não respondi a nenhuma carta.

De qualquer forma, na hora do almoço, eu senti vontade de chorar DE NOVO.

Mas eu não chorei porque sabia que todo mundo no refeitório ia ficar olhando e cochichando.

Infelizmente, não consegui evitar o inevitável.

Então, em vez de ir à biblioteca para arrumar os livros na estante, decidi me esconder no depósito do zelador até que todos os alunos entrassem nas salas e os corredores ficassem totalmente vazios.

Meu coração estava acelerado enquanto eu respirava fundo e olhava para a caixa de ajuda colorida no corredor, perto do meu armário.

Então eu lentamente tirei a tampa e...

Havia duas cartas ali dentro ☺!!

Al, MEU DEUS! Fiquei TÃO aliviada.

Então, atravessei correndo o corredor para conferir a caixa listrada do lado de fora do refeitório.

Havia uma carta ali também!

E tinha uma carta na caixa com sorriso localizada perto do bebedouro e – olha só! – DUAS dentro da caixa de metal do lado de fora da sala do jornal.

Não consegui acreditar!

A estratégia de marketing da Chloe e da Zoey tinha funcionado.

A srta. Sabichona tinha recebido um total de SEIS cartas pedindo conselhos!

Fiquei tão feliz que fiz a minha "dancinha feliz do Snoopy" bem ali, na frente do banheiro feminino.

Porque aquelas cartas eram MINHAS!

TODAS MINHAS!

E então, sendo a grande tonta que sou, dei um enorme ABRAÇO em todas elas...

EU, AMANDO AS MINHAS CARTAS

A srta. sabichona está, oficialmente, NA PARADA.

E é melhor a Mackenzie ficar esperta ☺!!

Fiquei mais tempo depois da aula para cuidar da minha primeira remessa de cartas para a srta. Sabichona.

Cara srta. Sabichona,

Normalmente não faço esse tipo de coisa, porque não costuma acontecer comigo. Mas aqui vai...

Sou um cara popular e um atleta famoso e minha namorada é uma bela líder de torcida. Estamos juntos há duas semanas. Minha vida é muito boa, exceto pelo fato de eu manter meu hobby preferido em segredo, porque sinto muita vergonha dele.

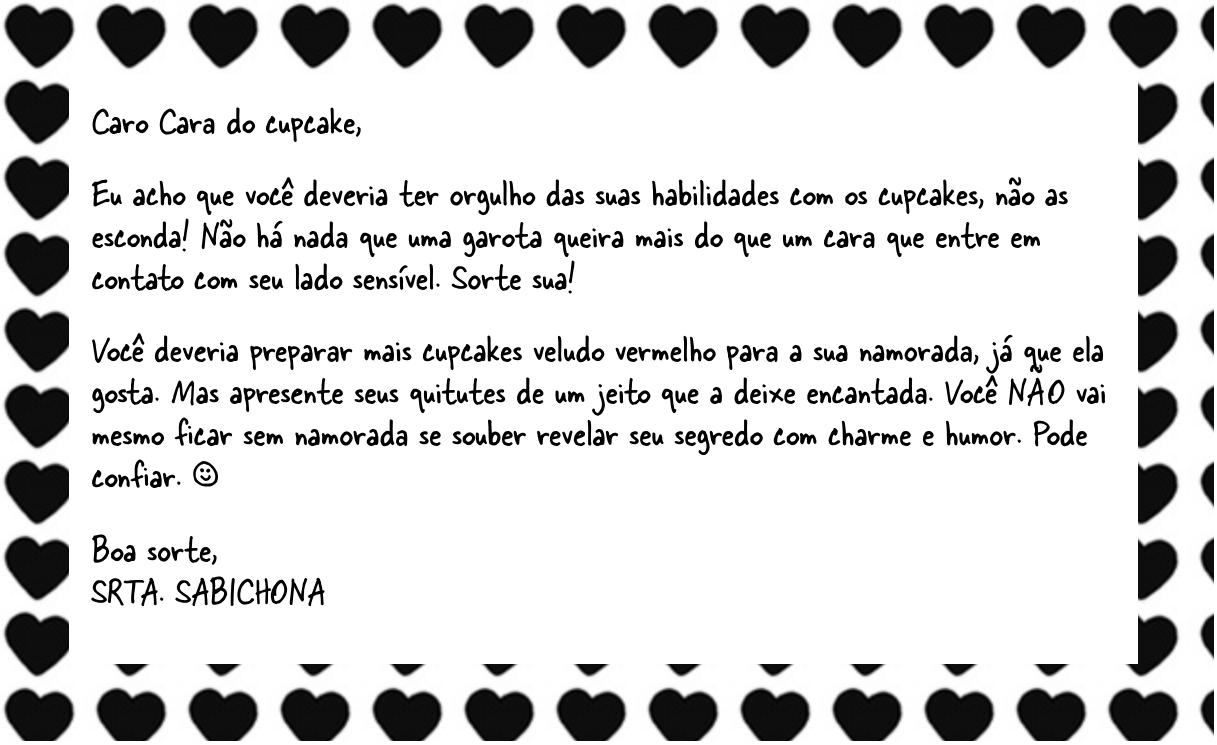
A verdade é que eu adoro cozinhar. Depois de um dia pesado no futebol, gosto de relaxar e fazer cupcakes veludo vermelho. Um dia, minha namorada quase me pegou no flagra, mas menti e disse que a minha mãe que tinha feito.

Ela disse que aquele era o melhor cupcake que ela já tinha provado. Quero revelar a verdade, mas tenho medo de que ela ria de mim e termine o namoro. O que devo fazer?

- Cara do cupcake

De repente, eu me lembrei de como fiquei chocada ao encontrar um livro de receitas de cupcake no vestiário masculino enquanto procurava o meu diário perdido. O livro era do capitão do time de futebol, Brady Grayson.

"Não acredito que ele escreveu isto", eu disse, rindo sozinha. "Que gracinha!"



Fiquei bem contente com a minha resposta. Só queria poder experimentar aqueles deliciosos cupcakes.

A carta seguinte provavelmente era uma pegadinha, mas mesmo assim eu respondi.

Cara srta. Sabichona,

Me ajude a sair dessa!

"A estrada de ferro entre a cidade A e a cidade B tem oitocentos quilômetros. O trem azul vai sair da cidade A para ir à cidade B às 14h. O trem vermelho vai sair da cidade B para ir à cidade A às 15h, mas está 95 minutos atrasado por causa de um problema no motor. Se o trem azul viajar a uma velocidade de 55 km por hora e o vermelho a uma velocidade de 80 km, quando eles se encontrarão?"

Odeio problemas de matemática. Você acha que pode escrever a resposta em uma folha e colá-la na porta do armário 108 até sexta-feira? Obrigado!

- Astro Preguiçoso

PS: Mostre como chegou à solução!

Alguns dos meus neurônios morreram só de ler essa carta!
Imaginei que o Astro Preguiçoso conseguiria uma nota mais alta na lição de casa se entregasse um desenho de girafa feito pela Brianna do que com a MINHA ajuda.

Mas escrevi a minha resposta em um papel e o prendi na porta do armário 108, como solicitado.

Caro Astro Preguiçoso,

Demorei um pouco, mas finalmente resolvi o seu problema de matemática muito complicado.

Aqui está a minha resposta:

FAÇA A SUA LIÇÃO DE CASA! E, se precisar de ajuda, pense em consultar um monitor de matemática.

Boa sorte,
SRTA. SABICHONA

PS: Por favor, mostre a SUA solução.

A carta seguinte poderia ter sido escrita por mim.
Acho que NÃO sou a única irmã mais velha com uma irmãzinha ou irmãozinho travesso que me deixa totalmente maluca!

Cara srta. Sabichona,

Tenho um irmão mais novo que me deixa totalmente LOUCA! Ele está sempre se metendo nas minhas coisas, me envergonha em público e lê meu diário. Mas isso não é o pior.

Sempre que sou obrigada a ser babá dele, alguma coisa acaba sendo quebrada em pedacinhos, devorada (até a minha lição de casa), ou incendiada.

Meus pais sempre me dão bronca e dizem que preciso cuidar dele, mas ele não me obedece.

Como manter a sanidade e controlar um selvagem de seis anos?

— Irmã Mais Velha Melancólica

Preciso seguir meu PRÓPRIO conselho nesta:

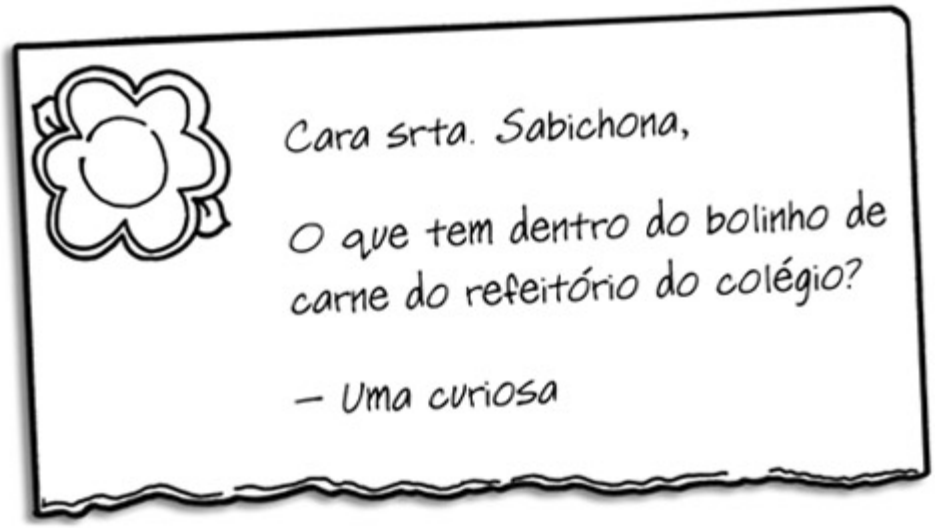
Cara Irmã Mais Velha Melancólica,

Eu te entendo totalmente! Sei como você se sente porque tenho uma irmã exatamente assim em casa. Só posso sugerir que você tome dois comprimidos de Tylenol antes de cuidar dele e mantenha o telefone do Corpo de Bombeiros por perto.

Para ser sincera, eu realmente não sei como lidar com irmãos mais novos. Você não precisa da ajuda da srta. Sabichona! Precisa de um adestrador de animais! E, quando encontrar um que não saia gritando, pode me fazer o grande favor de passar meu telefone a ele?

Obrigada,
SRTA. SABICHONA

A carta seguinte trazia uma pergunta muito profunda e complexa que a maioria dos alunos se faz em determinado momento da vida. Mas ficará eternamente sem resposta...



Cara Curiosa,

Você já se perguntou por que aquele bolinho de carne que ficou perto do lixo por um mês nunca ficou verde? Já tentou imaginar para onde vão todos os produtos químicos depois que fazemos as experiências no laboratório? Só tô dizendo!
Não estou tentando culpar os funcionários adoráveis do nosso refeitório, mas aquela carne do recheio provavelmente tem mais produtos conservantes do que a cara da Madonna! Mas vamos analisar as coisas pelo lado positivo. Se você comer, provavelmente não vai parecer nem um dia mais velho do que 13 anos quando se formar na faculdade.

Bon appetit,
SRTA. SABICHONA

Cara srta. Sabichona,

As meninas gostam mesmo de um cara que usa o desodorante Corpo Sarado?

Porque o comercial diz que supermodelos se apaixonarao por voce se voce comprar esse desodorante, e isso seria totalmente incrível!

- Amigo Desesperado

Caro Amigo Desesperado,

Estou indignada. Os comerciais para garotos são, de longe, a maior baboseira que já vi. Essas pessoas só estão te enrolando, amigo. Se você tiver que escolher entre usar o desodorante Corpo Sarado ou um inseticida, POR FAVOR, tome banho de inseticida. Esse desodorante é um horror. Ponto.

Não desperdice seu dinheiro! As meninas ficam contentes se você tomar banho todos os dias. Além disso, costumamos nos apaixonar com o coração, não com o nariz. É simples assim.

Sua amiga,
SRTA. SABICHONA

Cara srta. Sabichona,

Estou apaixonada por meu ídolo de Hollywood, e algumas pessoas acham que estou obcecada. Quem não é doida por ele? Ele é perfeito, maravilhoso, talentoso e SUPERlindo!! Tenho todas as músicas e filmes dele, milhões de pôsteres e todos os produtos que são vendidos por aí. Sou presidente do fã-clube oficial, então ninguém sabe mais sobre ele do que eu. E ninguém é mais perfeita para ele do que eu!

Minhas amigas também não me entendem. No colégio, tem um menino chamado Alex que eu acho que gosta de mim. Mas não estou interessada porque só existe um garoto para mim. Minhas amigas dizem que sou louca por rejeitar o Alex e que eu preciso cair na real. Mas eu simplesmente sei que o cara dos meus sonhos e eu nascemos para ficar juntos! E tão errado estar apaixonada?

- Fascinada pelos Astros

Nossa! A Fascinada pelos Astros realmente parece bem, bem, bem... apaixonada! Mas quem nunca se apaixonou por aquele cara lindo na capa do CD preferido ou pelo ator principal da sua série favorita? Decidi dizer a verdade para ela de uma maneira muito delicada.

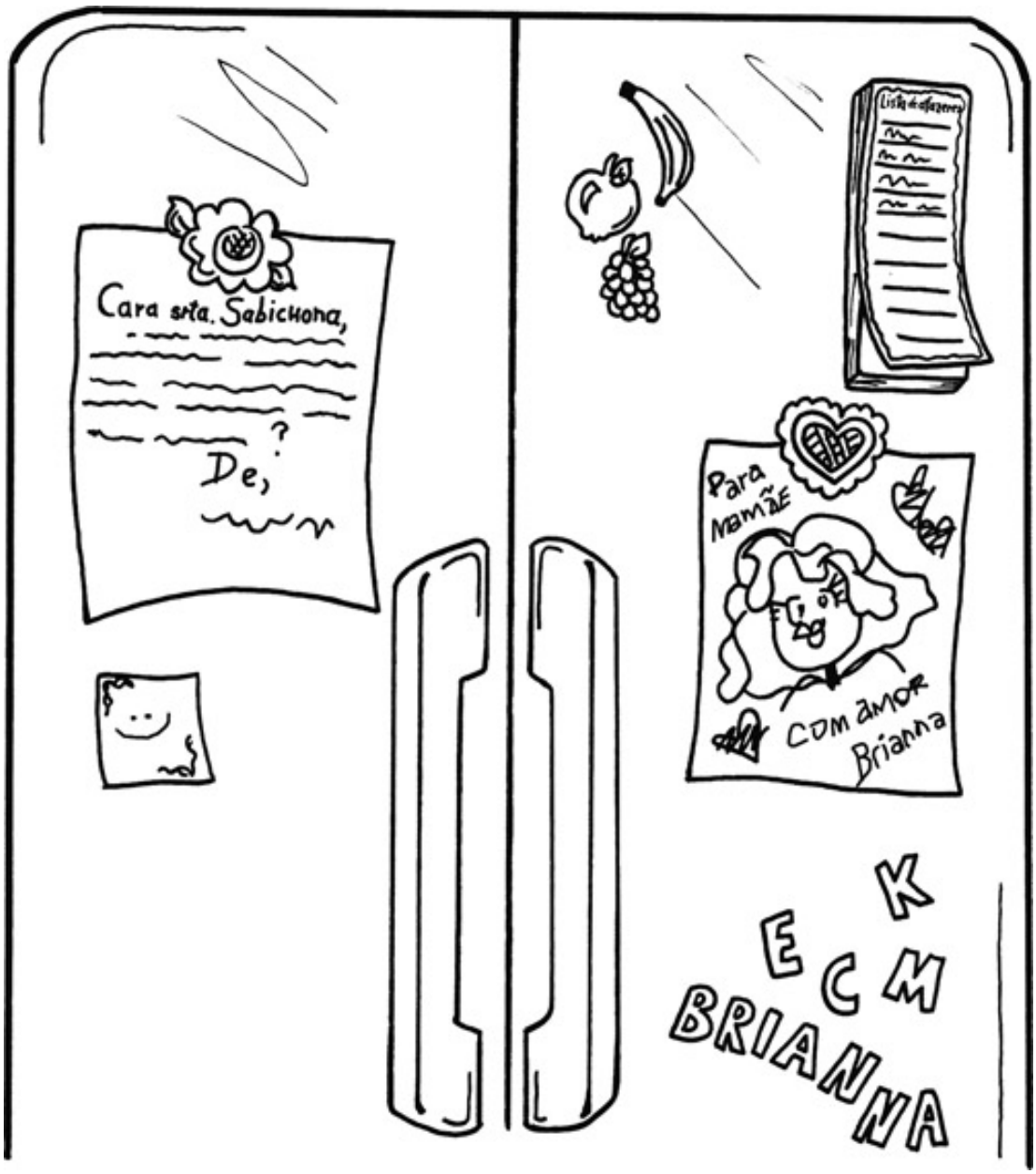
Cara Fascinada pelos Astros,

Não tem nada de errado em se apaixonar, mas às vezes as pessoas se enganam e confundem paixão platônica com amor. Você pode achar que conhece o seu ídolo porque leu sobre ele. Mas você não o *conhece* de verdade. Você entende o que eu quero dizer? Bom, qualquer garota faria qualquer coisa para namorar esse cara! Mas elas só veem a imagem de celebridade, não quem ele é de verdade. Além disso... ele não está namorando aquela atriz bonita da Disney? Acho que você não precisa deixar de ser fã, mas por que não paquera aquele garoto bacana da aula de matemática, que faz você rir? O amor costuma surgir onde você menos espera!

Sua amiga,
SRTA. SABICHONA

Mal posso acreditar que quando o próximo jornal sair amanhã, eu meio que serei uma escritora publicada!

Uau! Minha mãe vai ficar tão orgulhosa que vai colocar a minha primeira coluna na geladeira ao lado de um dos desenhos malucos da Brianna.



Ei, eu só estou me aquecendo para essa coisa de conselhos.

Mas a parte mais maluca é que...

No caminho da saída do colégio, chequei todas a caixas de ajuda, e eu havia RECEBIDO MAIS CATORZE CARTAS!!

.....

ÊÊÊÊÊ!! Você acredita NISSO?!!

Então, vou acabar de escrever aqui e vou me ocupar de salvar o mundo.

O trabalho da srta. Sabichona NUNCA termina!

QUARTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO

"Cara srta. Sabichona"

Li a parte em negrito no topo da minha coluna várias vezes. Parecia que eu estava olhando para um artigo oficial escrito por um escritor oficial, que não era eu. Mas ERA eu!

No refeitório, TODO MUNDO estava lendo o jornal, e estavam lendo a minha coluna de conselhos na página 2.

"Você viu a 'Srta. Sabichona'?", Alexis, uma líder de torcida, perguntou à sua amiga Samantha.

"Estou olhando agora", ela respondeu.

"Alguém da nossa equipe está namorando um superfofo que adora COZINHAR!", Alexis exclamou. "Que romântico! E a srta. Sabichona deu um ótimo conselho! Invejo MUITO a namorada desse garoto!"

Fiquei ali, chocada, escutando toda a conversa, com um enorme e estranho sorriso no rosto.

EU, CHOCADA E SURPRESA AO VER QUE TODO MUNDO ESTÁ LENDO A SRTA. SABICHONA

Mas eu não pude ficar ali desfrutando do meu sucesso. Eu tinha trabalho a fazer.

Dentre as 21 novas cartas, uma chamou minha atenção:

Cara srta. Sabichona,

Sou um simpático professor que trabalha no WCD há mais de quinze anos. Posso dizer que sou uma pessoa fácil de lidar. Mas, por algum motivo, outro professor está me perseguindo! Às vezes, eu chego para a aula e meu apagador sumiu. Isso me força a usar a mão ou a manga da blusa para apagar o quadro e, no fim do dia, estou todo sujo. Então, no corredor, escuto outros professores rindo de mim, o que é humilhante.

Para piorar as coisas, esse professor também rouba o meu lanche na sala dos professores. Não posso dar aulas de estômago vazio! Mas tenho que fazer isso ou comprar comida no refeitório, o que é pior. Você sabe o que eles colocam ali?

Bom, preciso da sua ajuda. Como descobrir quem está fazendo isso comigo e conseguir o respeito que mereço?

- Professor Incomodado

Vivendo e aprendendo! Eu não fazia ideia de que os professores tinham conflitos assim como os alunos. Mas, independentemente de quem fosse o professor, minha compaixão era toda dele/dela. Eu me senti disposta a ajudar esse tonto mais velho a vencer o espertalhão.

Caro Professor Incomodado,

Minha nossa! Quem rouba sanduíches de colegas professores precisa de um caminho na vida! E, mais importante ainda, de um pão com carne e maionese.

Sei algumas coisas sobre *bullying*, e é um terror. Mas você precisa usar a razão. Não seria divertido se uma certa pessoa preparasse um lanche "especial" de feijão cozido, ameixa seca e farelos, para que, quando um certo ladrão comesse o lanche roubado, essa surpresa tornasse o crime óbvio? O lado bom é que o criminoso NUNCA mais voltaria a mexer com você. O lado ruim é que você também NUNCA mais poderia usar o banheiro da sala de professores! Pense nisso como uma casualidade sem importância decorrente da guerra. Estou torcendo por você!

Sua amiga,
SRTA. SABICHONA

Eu estava muito ansiosa para ver como aquela situação havia se desdobrado. Se algum dos professores tivesse sido substituído por outro no meio do dia, eu saberia que ele estava sofrendo de "pudim de chocolate da discórdia". (Adivinhem!)

Normalmente, eu não incentivaria a vingança. E, sim, ME ARREPENDO muito do Grande Ataque do Papel Higiênico. Todo mundo sabe que sou em essência uma pessoa calma, divertida e que gosta de filmes da Disney!

Mas, se alguém roubasse comida da minha boca, eu TIRARIA meus brincos e colocaria minhas luvas de boxe. Só tô dizendo!

De qualquer forma, conforme o horário do almoço foi chegando ao fim, percebi uma grande comoção no corredor. As líderes de torcida estavam reunidas ao redor de um armário, e eu pude ver Brady Grayson com um sorriso tímido no rosto.

"Brady!! AI, MEU DEUS!", gritou uma líder de torcida de maria-chiquinha.

Eu enterrei o rosto no meu livro de matemática como se estivesse totalmente distraída (ah, claro!) para poder me aproximar e dar uma espiada no que estava acontecendo.

O Brady tinha decorado o armário da namorada com papel de embrulho vermelho e um laço para deixá-lo parecido com um presente gigante. E, quando ela o abriu, todo mundo se surpreendeu, inclusive Eu...

O Brady tinha seguido o conselho da srta. Sabichona, e seu armário estava repleto de rosas vermelhas e de cupcakes veludo vermelho. Ele até escreveu "Você é especial" com letras imantadas.

"Tenho uma confissão a fazer", o Brady ficou vermelho. "Fui eu que fiz estes cupcakes que você gosta, não foi a minha mãe. Eu adoro cozinhar, e espero que isso não mude nada entre nós."

"Ah, Brady! Não seja bobo!", ela disse emocionada, enquanto dava um abraço de urso nele.

Não houve quem não chorasse. Eu mal pude me conter. Enterrei ainda mais o rosto no livro de matemática para que ninguém visse de onde estavam vindo aqueles soluços estranhos por causa do nariz entupido.

Fiquei tão orgulhosa de mim mesma e do Brady também. Com um pequeno bom conselho, o Príncipe DESAJEITADO tinha se transformado no Príncipe ENCANTADO!

E, naquele momento, uma parte muito pequena de mim sentiu MUITA inveja da namorada do Brady. Mas não por muito tempo, porque o conselho da srta. Sabichona se virou contra mim! Naquele mesmo dia, recebi uma carta que parecia ter sido escrita pela namorada dele.

Cara srta. Sabichona,

Eu não imaginava que meu namorado pudesse ser romântico. Ele nunca falava dos seus sentimentos e agia como se fosse macho demais para fazer qualquer coisa fofa por mim. Mas hoje ele me surpreendeu enchendo o meu armário de rosas e do meu cupcake favorito!

Meu grande problema agora é que toda a equipe de líderes de torcida está paquerando o MEU namorado! Preciso afastar todas elas com o meu bastão. Eu admito, estou com ciúme da atenção que ele tem recebido, e agora estou com medo de perdê-lo. Preciso da sua ajuda! Como posso mantê-lo interessado em mim agora que ele tem esse enorme fã clube de garotas que o adoram?

– A Namorada dos Olhos Verdes

Eu fiquei, tipo, Que maravilha ☹! Meu conselho sobre o negócio do cupcake do Brady acabou SAINDO PELA CULATRA totalmente!

E, para piorar as coisas, as cartas da srta. Sabichona estavam começando a acumular.

Foi quando eu decidi que estava na hora de consultar os meus especialistas em comportamento humano favoritos. E eu NÃO estava falando do dr. Phil.

Sempre que as coisas saíam realmente do controle, eu podia contar com as minhas duas MELHORES AMIGAS...

A Chloe, a guru da autoajuda, e a Zoey, a professora de romances femininos modernos e de todas as coisas românticas!

Eu ia pedir a elas para ficarem depois da aula na próxima terça-feira para ler as cartas e me dar conselhos sobre como respondê-las.

Se alguém podia me ajudar a sair dessa bagunça, ERAM ELAS! ☺!!

QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO

Cara srta. Sabichona,

Estou no oitavo ano e sou de Boise, Idaho. Fui transferida para este colégio no semestre passado e já o odeio. Minha experiência com as pessoas daqui até agora tem sido péssima. No meu primeiro dia, na hora do almoço, eu me sentei a uma mesa de garotas que pareciam divertidas e extrovertidas. Pensei que talvez elas não se importassem se eu me sentasse com elas. Mas, caramba, eu estava enganada!

Quando me apresentei, todo mundo ficou quieto e apenas olharam para mim. Eu me senti muito estranha! Então, fui pegar alguns guardanapos e, quando voltei, todos estavam rindo. Foi quando eu descobri que o meu almoço tinha desaparecido. Ele tinha sido jogado na lata de lixo junto com a minha mochila!

Quero voltar para o meu antigo colégio, em Idaho, ou não ir para colégio nenhum! O que eu fiz para merecer isso?

- Saudosa de Idaho

Se eu fosse qualquer outra pessoa, teria sido difícil responder àquela carta. Mas não existia ninguém mais qualificado do que eu para dar conselhos a uma novata traumatizada. Eu soube exatamente o que dizer.

Cara Saudosa de Idaho,

Sei que ser nova em um lugar não é só alegria. Compreendo como se sente, porque já passei por essa experiência. Mas não julgue todo mundo com tanta rapidez. Nem todo mundo é um robô sem cérebro, e você vai descobrir que há alunos que estudam no WCD há anos e que ainda têm a impressão de que não combinam com o lugar. Mas essas pessoas podem não se destacar tanto, por serem mais quietas e maduras do que os tagarelas que querem chamar a atenção, os chamados "populares". Aguente firme! Quando tive vontade de desistir, conheci as minhas amigas. E saiba que os arrogantes que jogaram seu almoço no lixo são bem mais inseguros do que você. Converse com os seus pais ou com um professor sobre o que aconteceu. E lembre-se: as coisas vão melhorar!

Sua amiga,
SRTA. SABICHONA

Eu queria contar a ela todas as minhas histórias aterrorizantes sobre ter sido torturada pelas GDPs e pela rainha demônio delas, a Mackenzie.

Mas a minha carta seria longa demais, acabaria mais parecendo um livro.

Não! Seria uma SÉRIE de livros!

Eu esperava que as minhas palavras dessem à Saudosa de Idaho um pouco de motivação para se manter firme e dar uma chance ao WCD.

Eu tinha um palpite sobre quem podia ter escrito aquela carta.

E eu pretendia ficar de olho nela e convidá-la para almoçar com a Chloe, com a Zoey e comigo na próxima semana.

☺!!

SEXTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO

AI, MEU DEUS! AI, MEU DEUS! AI, MEU DEUS!

Acabei de receber uma carta que está me fazendo surtar! Acho que eu sei quem escreveu...

Cara srta. Sabichona,

Conheci uma garota em setembro do ano passado e a gente logo se deu bem. Ela é legal, esperta, engraçada e uma artista talentosa. Estou começando a pensar que poderíamos ser bons amigos ou talvez até mais do que isso. Mas não sou bom em me expressar. E sempre que eu tento dizer como me sinto, entro em pânico e fico olhando para ela como um idiota.

Meu maior medo é saber como ela vai reagir, porque não tenho certeza se ela gosta de mim. Também temo que ela descubra que não sou de família rica, como os outros alunos do colégio. Não contei a ninguém sobre isso porque tenho medo de que me tratem de um jeito diferente.

Devo ser honesto com ela e correr o risco de ser rejeitado, ou devo esconder tudo para continuarmos amigos?

— Garoto Tímido

E se o Brandon escreveu isso sobre MIM?! ÊÊÊÊÊÊ!!

AI, MEU DEUS! Acabei de pensar a coisa mais horrível! E se o Brandon estiver falando da Mackenzie?!! Talvez ele goste dela e NÃO DE MIM ☹!

Caro Garoto Tímido,

POR FAVOR, pense bem antes de dizer à sua amiga que você gosta dela. Pode ser a MELHOR decisão que você já tenha tomado na vida. Ou pode levar à ruína e ao desespero imediatos! É seguro dizer que se ela for uma garota tímida meio esquisita, mas adorável, você não tem o que temer. Você deve COM CERTEZA dizer a ela o que sente! Ela provavelmente também gosta de você! Mas, se você estiver paquerando uma GDP viciada em gloss labial e com a personalidade mais falsa do que os cílios postiços que usa, só posso dizer uma coisa: NÃO FAÇA ISSO! Ela é uma esnobe malvada e egoísta, e você deve fugir GRITANDO (não que eu saiba quem ela é)!

Sua amiga,
SRTA. SABICHONA

P.S. Boa sorte! Você vai precisar!

Tudo bem, eu admito que a minha carta foi meio tendenciosa. Mas você nunca vai adivinhar o que aconteceu em seguida. Logo depois do meu conselho ser publicado no jornal, o Brandon me perguntou se eu queria pular o almoço para trabalhar com ele em um projeto extraclasse de biologia.

E, enquanto trabalhávamos, tivemos uma conversa séria.

BRANDON E EU, TENDO UMA CONVERSA MUITO SÉRIA

Ele disse que queria falar comigo sobre muitas coisas do seu passado, mas estava um pouco nervoso.

Ele disse que se sentia MUITO confortável comigo porque eu era honesta, confiável e espontânea (bem diferente da Mackenzie).

E eu não fingi ser algo que não era porque eu era muito segura. Na verdade, ele disse que eu era uma inspiração para ele e que me admirava e me considerava uma das suas melhores amigas no WCD.

Al, MEU DEUS! Eu me senti TÃO lisonjeada.

Mas então eu comecei a entrar em pânico quando percebi que ele fazia uma ideia TOTALMENTE ERRADA a meu respeito.

Eu NÃO tenho nenhuma dessas qualidades.

Na verdade, o Brandon não conhece quem eu sou DE VERDADE.

Mas não é culpa DELE.

Eu sou a MAIOR FARSA do WCD. Talvez eu seja uma farsa ainda maior do que a Mackenzie!

Depois daquela conversa, fiquei SUPERpreocupada com a nossa amizade.

Eu NÃO sou mesmo quem ele pensa que sou.

Mas eu QUERO MUITO, MUITO mesmo, ser essa garota, porque ele merece totalmente ter uma amiga assim.

Só sou MUITO insegura e tenho medo que ele não goste da muito tonta Nikki Maxwell.

Por que a minha vida é TÃO complicada?!

☹!!

SÁBADO, 25 DE JANEIRO

O aniversário do Brandon é na próxima sexta-feira!

Já conferi todos os estilos mais modernos na revista *Moda imitadora* e escolhi o modelito superfofo que planejo usar na festa dele.

Até me esforcei e comecei a usar diariamente aquele enxaguante bucal para deixar os dentes brancos! Apesar de ter gosto de cloro e fazer minha língua arder. A revista *Moda imitadora* diz que os garotos ficam caidinhos pelo visual "acabei de voltar do dentista".

Dediquei muito tempo e energia me preparando para o grande dia do Brandon. Mas tem uma coisinha que esqueci totalmente:

O presente de aniversário dele! *DÃ!* No que eu estava pensando?!

A Chloe e a Zoey foram espertas e compraram seus presentes para o Brandon semanas atrás. Felizmente, elas se ofereceram para ir comigo ao shopping hoje, para me ajudar com as compras.

Infelizmente, a Brianna estava junto. E estava MORRENDO de vontade de ir à grande inauguração da área de lazer Reino Doce.

"E então, por onde devemos começar?", a Chloe perguntou quando começamos a dar uma olhada no guia do shopping.

"Tem uma loja de acessórios legal no andar de cima. Talvez a gente possa encontrar algo ali", sugeri.

A Chloe, a Zoey e eu caminhamos na direção da escada rolante, mas só ouvi dois pares de botas atrás de mim, não três.

Eu me virei e vi a Brianna seis metros atrás, franzindo a testa e fazendo bico.

"Vamos, Brianna! Você está nos atrasando!", gritei.

"Quero ir ao Reino Doce! AGORA!", ela fez bico.

Eu sabia que ela não ia sair do lugar a menos que eu cedesse.

"Tudo bem! Vamos, mas só podemos ficar quinze minutos", eu disse. "Onde fica esse lugar?"

"Temos que pegar o Expresso Chiclete!", a Brianna exclamou, apontando para um trem infantil com as cores do arco-íris que atravessava o corredor fazendo barulho. O condutor era um senhor com roupa de maquinista.

"Você está de brincadeira?", perguntei. "Não vamos andar nesse trem! E se alguém vir a gente?"

"Mas veja que lindo!", a Chloe gritou. "Vai ser divertido!"

"Podemos ir? POR FAVOOOORRRR!", a Brianna implorou.

Ela e a Chloe me olharam com cara de cachorro sem dono.

Aguentar as duas unidas daquela forma NÃO era justo!

"Tá bom, chega!", resmunguei. "Por favor, parem de fazer essa cara! Isso me deixa apavorada!"

Os 90 dólares na minha bolsa eram as economias da minha vida toda, e aquele trem idiota custava 5 dólares por pessoa. Mesmo assim, calculei que 70 dólares era mais do que o suficiente para comprar um bom presente para o Brandon (e PARA MIM também!).

A Zoey e eu relutantemente entramos na parte de trás do trenzinho.

Ai, MEU DEUS! Ficamos TÃO envergonhadas.

Até cobrimos o rosto com o cachecol para que ninguém nos reconhecesse.

Enquanto isso, a Chloe e a Brianna se sentaram na frente, acenando para quem passava e conversando com o condutor durante todo o passeio até o Reino Doce.

ZOEY E EU ESTAMOS MUITO ENVERGONHADAS!

Depois de terminarmos o passeio de trem e visitarmos o Reino Doce, a Brianna começou a reclamar de fome.

"Estou morrendo de fome! Quero a Queijinho Derretido!", ela choramingou.

Fiquei irritada, mas já vi os chiliques que ela dá quando está com fome. Eles podem ficar BEM feios muito depressa!

Eu precisava alimentar a monstrinha, por isso gastei 19 dólares mais a gorjeta.

Depois disso, fomos a uma loja de eletrônicos e a Chloe e a Zoey me ajudaram a encontrar um MP3 Player e uns jogos de que o Brandon podia gostar.

Planejei voltar para comprar o presente depois que entrássemos em mais algumas lojas.

Mas não tínhamos ido muito longe quando avistamos um par de botas muito fofas e ousadas na vitrine de uma famosa loja de departamento.

AI, MEU DEUS! Eram DEMAIS!

Apesar de estarmos ali para comprar algo para o Brandon, imaginamos que não faria mal nenhum entrar para dar uma olhada.

Enquanto minhas melhores amigas e eu babávamos na bota, eu de repente notei que a Brianna deve ter ficado entediada e decidido se afastar ou alguma coisa assim.

Felizmente, avistei sua maria-chiquinha no departamento de cosméticos do outro lado do corredor.

A Brianna estava sentada em uma bela cadeira diante do espelho, passando maquiagem e sussurrando consigo mesma.

"Brianna, O QUE você está fazendo?!", eu a repreendi. "Você não devia estar brincando aí. Além disso, você é jovem DEMAIS para usar maquiagem."

Então, ela deu as costas para o espelho, olhou para mim e sorriu.

AI, MEU DEUS! Pensei que meus olhos fossem rachar e sangrar!

Aquela perua tamanho miniatura tinha passado sombra azul-elétrica brilhante até as sobrancelhas, muito blush e um batom roxo todo borrado.

Ela piscou os cílios falsos para mim, que, a propósito, estavam tortos e quase caindo das pálpebras, parecendo lagartas fininhas.

"Eu não estou linda, QUE-RIIIIDA?", ela exclamou e fez pose de modelo.

Eu podia pensar em muitas palavras para descrever a maquiagem dela, mas "linda" não era uma delas.

"Desculpa, Brianna, mas você tá parecendo um filhote da Miss Piggy com um zumbi! Agora, devolva essas amostras de maquiagem onde você as encontrou! E limpe o rosto para não assustar os outros

clientes. Ou vou ter de colocar uma sacola na sua cabeça!"

"Sua malvada!", ela murmurou baixinho e mostrou a língua para mim.

Quando eu vi que ela enfiou um batom dentro da embalagem novinha em folha, quase tive um ataque do coração.

"AI, MEU DEUS! Brianna!", eu gritei enquanto remexia no monte de maquiagem que ela tinha aberto e usado. "Essas NÃO SÃO amostras!"

"Hum, o que são 'amostras'?", a Brianna perguntou, piscando com os cílios tortos.

"Você não entende?", gritei. "Temos que PAGAR por todas estas coisas! Caso contrário, você estaria roubando!"

E assim lá se foi o resto do dinheiro para o presente do Brandon.

EU, USANDO QUASE TODO O MEU DINHEIRO PARA PAGAR A MAQUIAGEM QUE A BRIANNA ABRIU.

Acabei gastando quase TUDO. Sobrou a fortuna de três dólares e dez centavos!

E tivemos que gastar esse resto em lencinhos para remover a maquiagem da Brianna. Ainda bem que a Chloe e a Zoey estavam ali para me ajudar a limpá-la. Elas são as melhores amigas de todos os tempos.

Mas, agora que estou falida, como vou comprar o presente do Brandon?

Não tem a menor chance de eu aparecer na festa dele sem presente. Isso seria MUITO feio.

Talvez eu devesse dizer a verdade a ele. Não posso ir porque estou sofrendo uma crise aguda de SFB, mais conhecida como... Síndrome de Fadiga da Brianna!

Por que, por que, por que não sou filha única?

☹!!

DOMINGO, 26 DE JANEIRO

Responder a todas as cartas da srta. Sabichona está começando a ficar um pouco exaustivo.

Então, tenho quebrado a cabeça tentando encontrar uma maneira de responder a todas em menos de uma hora.

Acho que finalmente descobri a solução perfeita. Uma carta modelo! Mais conhecida como...

CARTA MODELO PARA CONSELHOS RÁPIDOS DA SRTA. SABICHONA

Querida/o: _____ ,
(INSERIR NOME)

Ler a sua carta

- ☐ muito triste
- ☐ muito estranha
- ☐ muito louca
- ☐ de dar medo

foi tão emocionante que eu

- ☐ chorei como um bebê.
- ☐ fiquei assustada.
- ☐ ri muito, a ponto de chorar.
- ☐ fiquei enjoada e cheguei a vomitar.

Certa vez, estive em uma situação parecida, quando

- ☐ experimentei a dentadura da minha avó
- ☐ pisei em uma fralda cheia de cocô
- ☐ comi uma caixa inteira de biscoitos para cães
- ☐ percebi que meu hálito cheirava a fígado com cebola

e pensei seriamente em simplesmente desistir.

Compreendo que esse é um grande problema, e provavelmente você se sente tão

- ☐ enjoado
- ☐ receoso
- ☐ irritado
- ☐ confuso

que você quer

- ☐ tingir os cabelos de roxo.
- ☐ comer um prato de minhocas fritas.
- ☐ lutar na lama com um porco do mato.
- ☐ enfiar um cachorro-quente no nariz.

De qualquer modo, depois de pensar cuidadosamente no problema que você está tendo com

- ☐ seu paquera
- ☐ seus pais
- ☐ seu melhor amigo
- ☐ o cachorro do vizinho

acho que o melhor conselho que posso dar é que você

- ☐ saia correndo e gritando.
- ☐ vá trabalhar no circo.
- ☐ tome um banho relaxante de banheira.
- ☐ encontre uma família nova.

Isso deve ajudar a melhorar

- ☐ a humilhação
- ☐ o desespero
- ☐ a irritação
- ☐ a prisão de ventre

que você tem sofrido.

Apenas lembre-se de que por mais

- ☐ ruins
- ☐ fedorentas
- ☐ irritantes
- ☐ podres

que as coisas estejam no momento, elas sempre melhoram.

Espero que este conselho tenha sido útil.

Sua amiga,

SRTA. SABICHONA

Certo, eu admito que AINDA preciso melhorar um pouco antes de começar a enviá-la aos alunos.

Mas isso certamente vai me economizar bastante tempo.

Eu não sou BRILHANTE?!!

☺!!

EU, USANDO TODO O TEMPO QUE ECONOMIZEI PARA RESPONDER ÀS CARTAS DE CONSELHO ME DIVERTINDO COM JOGUINHOS NO CELULAR!!

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JANEIRO

Tive um caso grave de indigestão, e não foi por causa das coisinhas de micro-ondas que eu tinha comido algumas horas antes.

Eu comecei a pensar melhor nessa história toda de jornal.

Minha coluna de conselhos exige que eu escreva dúzias de cartas gigantescas para os meus atormentados interlocutores, oferecendo a eles conselhos sensatos, imparciais e inteligentes.

Pensar que EU sou a srta. Sabichona ainda é HILÁRIO.

Ei, eu sou a última pessoa no mundo de quem eu aceitaria conselhos!

Passei tanto tempo sentada à minha mesa, olhando para a enorme pilha de cartas para a srta. Sabichona, que meu traseiro adormeceu...

EU, OLHANDO PARA A ENORME PILHA DE CARTAS POR TANTO TEMPO QUE MEU TRASEIRO ADORMECEU

Eu não sabia por onde começar!

"Por que isso é tão difícil?", resmunguei, e cobri o rosto com as mãos.

Eu não fazia ideia de que poderia me sentir TÃO cansada de não fazer nada. Mas me cansei.

Foi quando pensei ter escutado uma risada atrás de mim. Mas, quando me virei, não havia ninguém.

Todo o estresse e a falta de descanso estavam me fazendo delirar.

Quando me virei de novo para o meu laptop, fiquei meio assustada ao ver dois olhos atentos, uma boca torta e uma mão no meu rosto.

"OI!! Sou a Bicuda e não consigo encontrar minhas botas de neve! Acho que as deixei por aqui!", a Brianna falou com uma voz tão estridente que poderia trincar vidro.

"NUNCA MAIS se aproxime de mim desse jeito!", eu disse. "Você quase me matou do coração!"

Mas a Brianna e a Bicuda apenas sorriram e ficaram me olhando como bonecas do mal ou algo assim...

A BRIANNA E A BICUDA QUASE ME MATARAM DE SUSTO!

"Você enlouqueceu, Brianna? A Bicuda nem tem PÉS!"

"Tem SIM!", ela disse, e mostrou a língua para mim.

"Saia daqui, já! E diga à Bicuda para PARAR de deixar as porcarias invisíveis dela no meu quarto!"

Acho que a Brianna não ouviu uma única palavra do que eu disse. Sua curta capacidade de atenção já havia sido direcionada para a tela do meu computador.

"O que você tá escrevendo?", ela perguntou.

"Coisas para o jornal do colégio", eu disse. "Agora, por que vocês duas não saem e vão brincar no meio dos carros?"

"Aah! Você é uma menina que escreve para o jornal?", a Brianna perguntou, obviamente impressionada. "Também quero ser! Posso escrever alguma coisa? Por favorzinho!"

"Olha, Brianna, eu adoraria dar todo esse trabalho para você, mas não quero ser demitida", eu disse. "Além disso, você é apenas uma criança. A única coisa que sabe sobre um jornal é onde encontrar as tirinhas."

"Não, senhora! Sei muitas coisas sobre um jornal!", a Brianna disse, olhando para mim com cara feia. "Se você não me deixar escrever, a Bicuda e eu vamos fazer o nosso PRÓPRIO jornal!"

"Tudo bem", eu disse. "Vocês duas podem fazer o que quiserem. Mas parem de me atrapalhar para eu poder tentar fazer o meu trabalho."

"Você vai se arrepender! Vamos mostrar pra VOCÊ quem é a melhor jornalista!", a Brianna respondeu.

Então, ela e a Bicuda saíram do quarto batendo os pés.

Credo! Será que eu só piorei as coisas? Eu me perguntei. Quando a Brianna decide fazer alguma coisa, ela costuma tornar a minha vida um inferno até conseguir o que quer.

Depois de mais uma hora de escrita (e não tinha respondido nem três cartas), fui até a cozinha pegar um petisco.

"Jornal! Pegue o seu jornal aqui!", Brianna gritou, entrando na cozinha com a boina do papai e um monte de folhas de caderno embaixo do braço. "Alguém quer um jornal?"

Revirei os olhos.

"Quando você diz 'alguém' está se referindo a mim, certo?"

"Ah, eu não tinha visto a senhora aqui", a Brianna disse, mantendo a personagem. "Gostaria de pegar um jornal? A senhora poderá ficar atualizada sobre todas as notícias e fofocas a respeito da família Maxwell. E estou dando o próximo exemplar totalmente GRÁTIS!"

"Tá bom", eu disse a ela. "Acho que vou pegar um de seus jornais se for de graça."

"E adivinha só, Nikki? O meu jornal e da Bicuda é MUITO melhor que o SEU!", a Brianna se gabou sem nenhum pudor.

Então, ela orgulhosamente me entregou uma cópia.

Detesto admitir, mas a Brianna estava certa. Tirando a excelente fotografia do Brandon, a maior parte do jornal do WCD é bem RUIM.

O pequeno "jornal" da Brianna se chamava *Some Times* e era escrito com giz de cera.

"Brianna! Você não quis chamá-lo de *Sun Times*, como aquele jornal famoso de Chicago? Você escreveu errado."

"Não!", ela respondeu. "Ele se chama *Some Times*! Some significa algumas. Porque *algumas* notícias são BOAS. E algumas notícias são RUINS!"

Tudo bem. Quem faz uma pergunta tola merece uma resposta tola.

A caligrafia da Brianna era péssima! Eu mal consegui ler a primeira manchete:

PRESIDENTE BICUDA AUTORIZA LEI PARA QUE O SORVETE SEJA SERVIDO ANTES DO JANTAR!

Ah, claro!

Eu ri sozinha. Minha mãe não deve ter sido consultada.

Fiquei levemente impressionada com o fato de a Brianna ter ilustrado a manchete. Muito FOFA!!

Então, li a manchete na página seguinte:

GRANDE URSO PELUDO COM BAFO FEDORENTO ENCONTRADO NO QUARTO DA NIKKI!

Ao lado da matéria, havia a imagem de um urso bravo e vesgo com dentes tortos e bafo fedido saindo da boca.

E ele estava usando um casaco azul-claro que parecia o que eu estava vestindo!! NÃO era tão fofo!!

"O que é isso?", gritei, irritada. "Por que tem um urso peludo no meu quarto, Brianna? E POR QUE ELE ESTÁ VESTIDO COMO EU?!"

"OOOPS! Eu esqueci que isso estava aí", Brianna riu agitada. "Nossa! Olha a hora! Preciso terminar o roteiro do jornal. TCHAU!"

Ela saiu correndo da cozinha e subiu a escada.

"Ei! Volte aqui, ou o grande urso peludo vai ficar bem bravo!", eu gritei, correndo atrás da Brianna até o quarto dela.

Para a sorte dela, ela trancou a porta um pouco antes de eu chegar.

Fiquei muito brava com aquela pestinha. Ela estava prestes a viver um episódio de *Quando os animais atacam* na própria pele!

A Brianna está no quarto dela há algum tempo, então imagino que esteja aprontando alguma e provavelmente criando a próxima edição do lixo que ela chama de *Some Times*.

ARGH! Às vezes, sinto vontade de estrangular essa menina!

Mas pensando bem...

Eu me pergunto se a Brianna não estaria interessada em trabalhar para a coluna de conselhos da srta. Sabichona.

SÓ QUE NÃO!

☹!!

TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO

Demorei UMA ETERNIDADE para acabar todas as cartas para a coluna de conselhos.

Fiquei TÃO feliz quando finalmente mandei a última para a revisão editorial. E, como sempre, minha coluna causou burburinho.

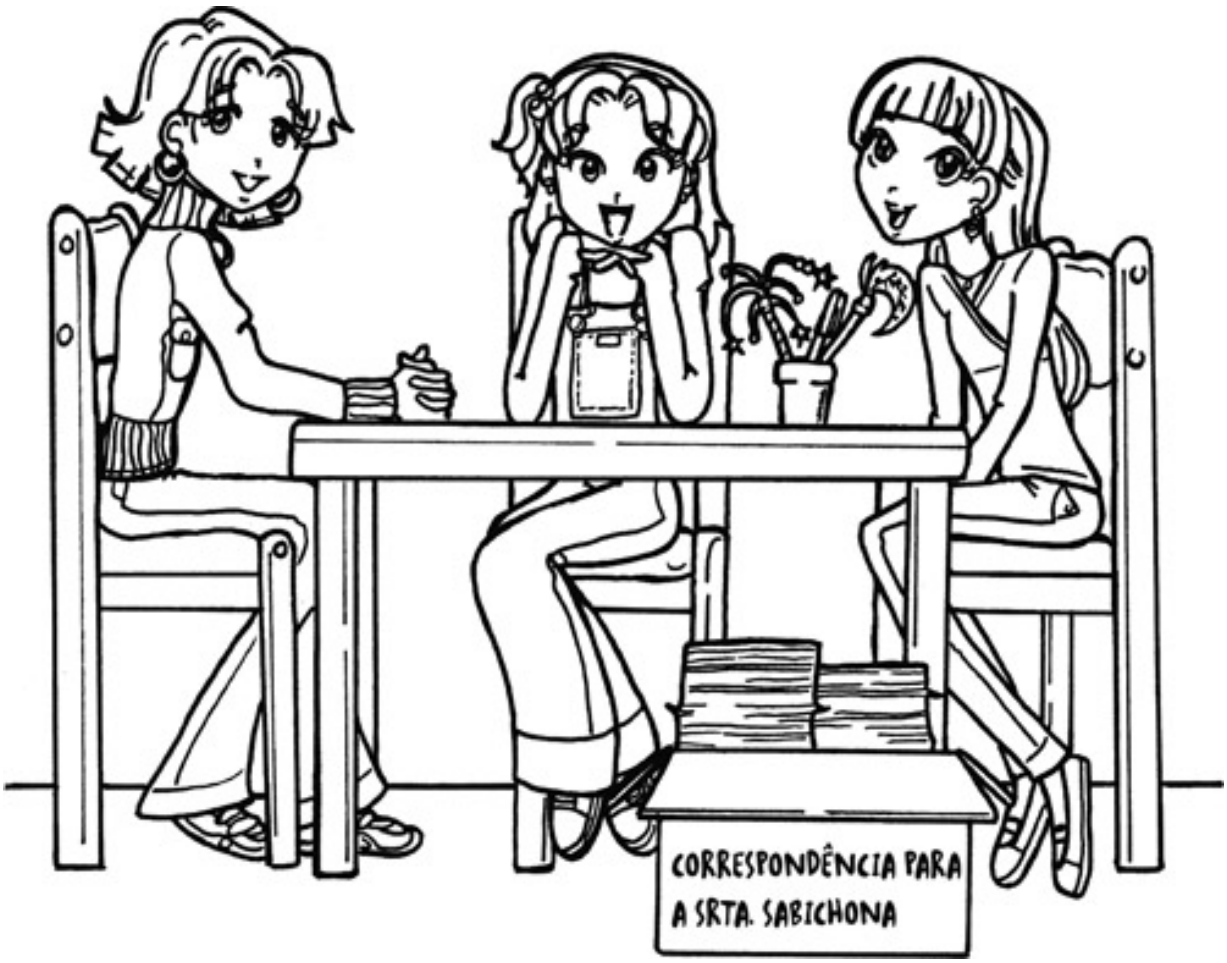
Mas, na hora do almoço, todas as caixas de ajuda já estavam cheias. DE NOVO!

Para tentar controlar o fluxo de cartas nos corredores, a secretária do colégio separou uma grande caixa de papelão, escreveu "Correspondência para a srta. Sabichona" e a colocou na porta da secretaria.

Foi enlouquecedor. No fim do dia, eu tinha uma caixa com 216 cartas.

Fiquei TÃO feliz quando a Chloe e a Zoey aceitaram ficar depois da aula para me ajudar a separar e responder a todas elas. Não sei o que faria sem minhas amigas!

Estas somos nós ANTES de responder às cartas.



Estas somos nós DEPOIS de responder às cartas.

Mas a notícia mais empolgante de hoje veio do próprio sr. Zimmerman.

Bem quando estávamos terminando, a Lauren entrou correndo para me dizer que o sr. Zimmerman queria falar comigo O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL. Apesar de eu estar começando a me acostumar com ele, ele ainda me deixava MUITO nervosa.

Eu não fazia a menor ideia do motivo pelo qual ele queria falar comigo. A menos que a Mackenzie estivesse causando algum tipo de problema.

Talvez ela finalmente tivesse enviado aquela matéria sobre o Grande Ataque do Papel Higiênico com todas aquelas mentiras de que a gente tinha atirado ovos na casa dela.

Al, MEU DEUS! E se o sr. Zimmerman mostrar o artigo ao nosso diretor? E se o diretor chamar nossos pais?

A Chloe, a Zoey, o Brandon e eu poderíamos ser expulsos do colégio ☹!!

Meu coração começou a bater forte e eu comecei a suar frio. Bati à porta do sr. Zimmerman e ele me disse para entrar.

"Obrigado por vir, Nikki. Por favor, sente-se. Tenho que admitir, fiquei muito chocado e surpreso quando eu soube o que você fez. E a Lauren me disse que duas amigas suas te ajudaram."

"Sinto muito, sr. Zimmerman. Não foi tão ruim quanto parece. Posso explicar!"

"Mocinha, não existe explicação lógica ou razoável para o que você fez! Além da sua coluna de conselhos ser a coisa mais popular do nosso jornal, ela também aumentou o número de leitores em 42%! Eu SABIA que você tinha o dom para isso. Parabéns, Espertinha!"

Fiquei encarando o Zimmerman boquiaberta. "Hum, realmente É uma boa notícia. Obrigada!"

E então a coisa mais estranha de todas aconteceu. Os olhos do sr. Zimmerman ficaram um pouco marejados e ele me mostrou um grande certificado com um laço vermelho ao redor.

"Todo mês, eu escolho um funcionário do jornal. É um prazer entregar este certificado a você devido à sua incrível contribuição ao jornal do WCD como colunista da seção da srta. Sabichona. Que sua carreira seja longa e próspera, Espertinha!"

O SR. ZIMMERMAN ME ENTREGANDO UM CERTIFICADO DE FUNCIONÁRIO DO MÊS!

AI, MEU DEUS! Eu fiquei TÃÃÃOOO feliz!

Mas, mais do que qualquer coisa, eu fiquei aliviada.

Eu e minhas amigas não estávamos em apuros, no fim das contas.

E agora a srta. Sabichona é uma colunista vencedora de prêmios!

MORRA DE INVEJA, MACKENZIE!

Havia ainda mais boas notícias.

Como eu estava recebendo muitas cartas, o sr. Zimmerman sugeriu que eu escolhesse e respondesse apenas oito cartas por dia, como uma colunista de verdade. FÁCIL, FÁCIL!!

Então agora eu não preciso mais me matar tentando responder a duzentas cartas por dia. UHUUU!

☺!!

QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO

Eu devia estar dormindo agora. Mas, infelizmente, estou bem acordada, tentando NÃO surtar!

Eu sabia que devia ter simplesmente esperado e conferido as caixas de ajuda depois da aula, como sempre faço. Mas não tive tempo hoje porque AINDA precisava comprar um presente de aniversário para o Brandon.

Foi quando decidi pedir permissão para ir ao banheiro, na aula de geometria. Como os corredores costumavam ficar completamente vazios durante as aulas, eu poderia pegar as cartas e manter minha identidade no anonimato.

Eu tinha feito as rondas pela escola e faltava só mais uma caixa.

Eu me aproximei dela como uma ninja, e rapidamente tirei a tampa e enfiei a mão dentro para pegar as cartas.

Mas foi aí que me deparei com uma complicação inesperada. Conhecida como...

MACKENZIE HOLLISTER ☹!!

A MACKENZIE ME FLAGROU RETIRANDO AS CARTAS DA CAIXA DE AJUDA!

"Nikki, O QUE você está fazendo?! Você não devia estar no banheiro?"

"Hum... eu estava indo para lá agora, na verdade. Mas não é da sua conta. Quem você acha que é? A POLÍCIA DO BANHEIRO?!"

"Bom, quem VOCÊ acha que é? A srta. Sabichona? Tenho certeza de que ela não gostaria de ver você mexendo nas cartas dela desse jeito..."

Foi quando a Mackenzie parou de falar no meio da frase e me encarou de modo MUITO desconfiado.

"Espera aí! VOCÊ é a srta. Sabichona?!"

"Claro que não! Eu escrevi uma carta para ela porque preciso de conselhos. Eu ia colocar a carta dentro da caixa."

"Então, por que você tirou a tampa e está com a mão aí dentro? Não seria mais fácil só enfiar pela abertura?"

"Na verdade, precisei tirar a tampa porque... hum, sabe... a abertura pequena ficou... meio obstruída."

A Mackenzie olhou para a tampa.

"A abertura não parece obstruída para mim."

"Claro que não! Eu acabei de desobstrui-la. Dã!"

Fechei a tampa da caixa e olhei para a Mackenzie.

Então, nós duas caminhamos de volta para a sala.

Mas saca só! Ela começou a me olhar com cara de brava e sussurrou para a Jessica.

E todo mundo sabe que a Jessica é a maior fofoqueira do colégio.

Como ela trabalha na secretaria, acaba sabendo de todas as fofocas diretamente dos professores e dos funcionários.

Na verdade, eu acho que a Jessica deve ter fofocado para a Mackenzie sobre o sr. Zimmerman ter me dado o prêmio de funcionária do mês ou alguma coisa assim.

Porque quando eu a vi no meu armário depois da aula, ela estava TÃO irritada, que estava praticamente soltando fogo pelas ventas.

Pessoalmente, acho que a Mackenzie estava com MUITA inveja porque:

1. A festa do Brandon será em dois dias e ela AINDA não tem convite.

2. Ela suspeita de que eu sou a srta. Sabichona, e a MINHA coluna é muito mais popular do que a coluna CHATA de moda que ELA tem.

3. O Zimmerman deu a mim o prêmio de funcionária do mês.

4. O Brandon e eu estamos nos tornando grandes amigos.

Eu sabia que aquela garota ia me dizer alguma coisa só pelo jeito como ela estava me olhando de cima a baixo.

E, caramba, eu estava certa.

Ela bateu a porta do armário e de repente se virou para mim.

Eu simplesmente olhei para aquela garota como se ela fosse maluca...

MACKENZIE, ME ENCARANDO SEM MOTIVO!

"A Jessica me disse que o Zimmerman deu um pequeno prêmio pra você. Parabéns! Mas eu não ficaria muito à vontade aqui se fosse você. Tenho uma reunião com o diretor Winston amanhã cedo sobre um pequeno incidente com papel higiênico. Pessoalmente, eu acho que três criminosos merecem suspensão permanente."

"Até que enfim você FINALMENTE entendeu que fomos eu, a Chloe e a Zoey, e NÃO o Brandon", eu disse.

"Você está brincando? Eu NÃO sou burra! Eu sabia que foram vocês. Eu estava observando da janela do meu quarto o tempo todo."

"Você viu a gente?! Então, por que não tentou nos impedir antes de jogarmos o papel higiênico nas árvores?!"

"Por que eu interromperia a brincadeirinha de vocês? Principalmente podendo usá-la contra vocês para que fossem expulsas do colégio? Como vou fazer amanhã!"

"Então, por que você colocou toda a culpa no Brandon se sabia disso?", perguntei.

"Eu sabia que ele não ia querer que eu colocasse você e as suas amiguinhas em apuros. E eu ia mantê-las longe disso desde que ele concordasse em andar comigo e me convidasse para a festa. Todo mundo diz que nós dois formaríamos um casal LINDO! Mas ele não estava interessado. Os garotos são estranhos assim!"

A Mackenzie estava ME usando para tentar manipular o BRANDON para que eles tivessem um relacionamento. DE NOVO! Mas eu confiava totalmente no Brandon e sabia que ele era um amigo de verdade.

"Mackenzie, você é uma doida doente! Não acredito que você está fazendo todos esses joguinhos só por um convite para uma festa!"

"Você diz isso como se fosse uma coisa ruim! Bom, eu mal posso esperar pela sua saída para que a minha MELHOR AMIGA, a Jessica, possa ocupar o seu armário. Quando o Winston chutar você daqui, vamos FINALMENTE nos ver livre do fedor deste corredor."

Eu só fiquei olhando para aqueles pequenos olhos brilhantes e não disse uma única palavra.

Eu tinha passado por TANTO drama tentando permanecer no WCD. E agora eu estava prestes a ser expulsa por causa do Grande Ataque do Papel Higiênico?! Uma brincadeira inofensiva! Da qual a Mackenzie tentava tirar o máximo proveito.

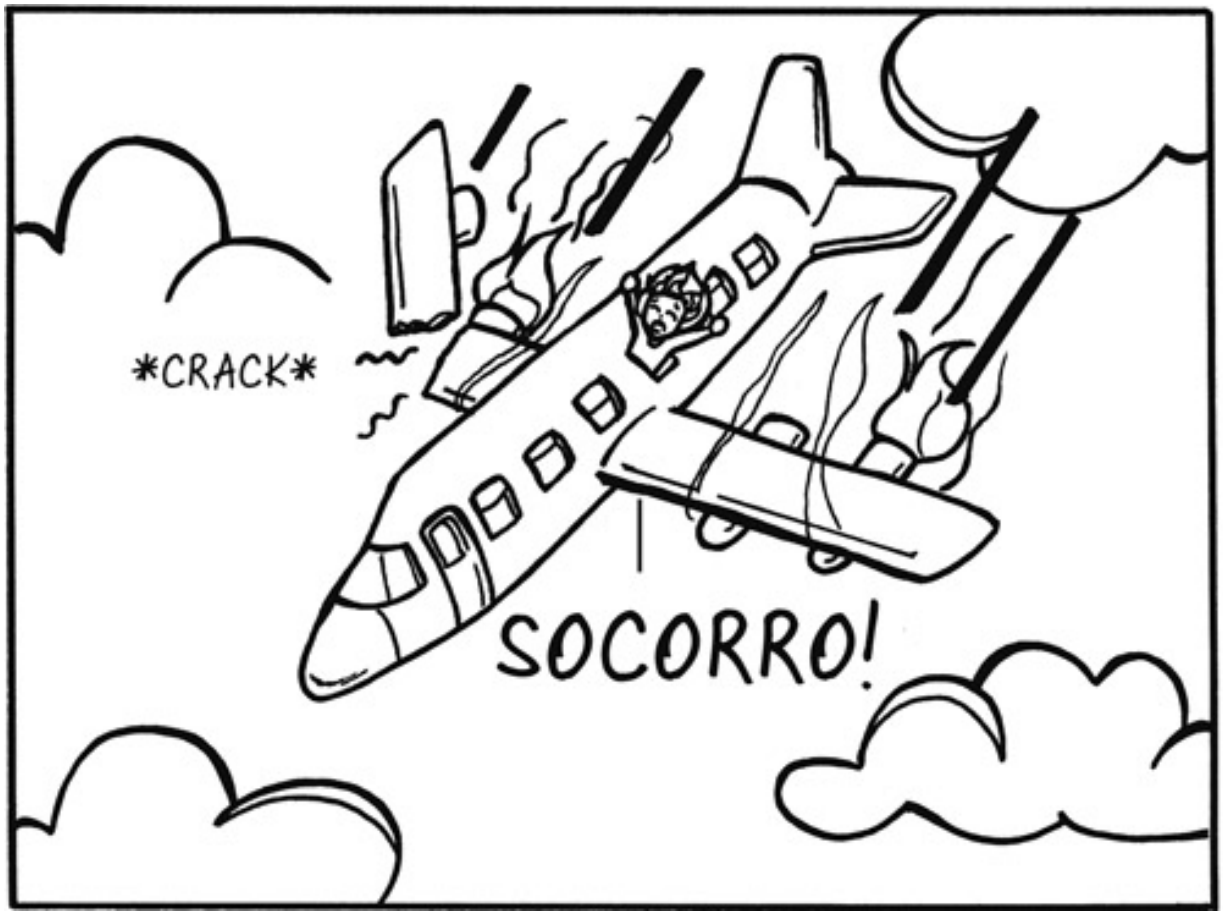
Mas, mais do que qualquer coisa, eu me senti muito mal pela Chloe e pela Zoey. Elas estavam sendo arrastadas para dentro dessa confusão só porque a Mackenzie estava tentando ME atingir!

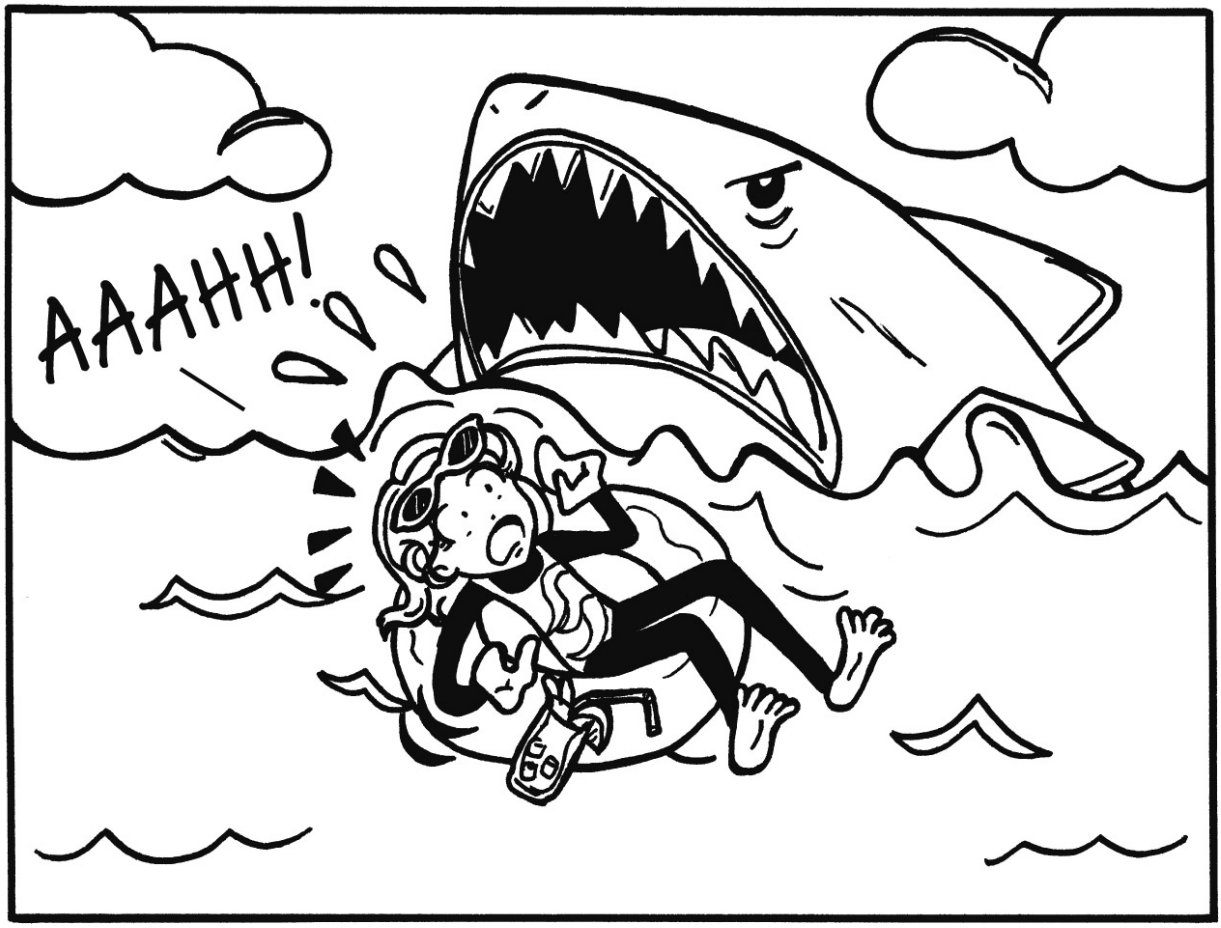
Eu sabia que precisava encontrar as minhas MELHORES AMIGAS e avisá-las, mas naquele momento eu me sentia exausta e sobrecarregada.

Esse último mês tem sido uma montanha-russa. E estava prestes a acabar, derrubando e atropelando todas as minhas esperanças e sonhos.

Mais tarde naquela noite, eu tive pesadelos terríveis, um atrás do outro.

Mas apenas UM deles foi terrível o suficiente para me fazer acordar...

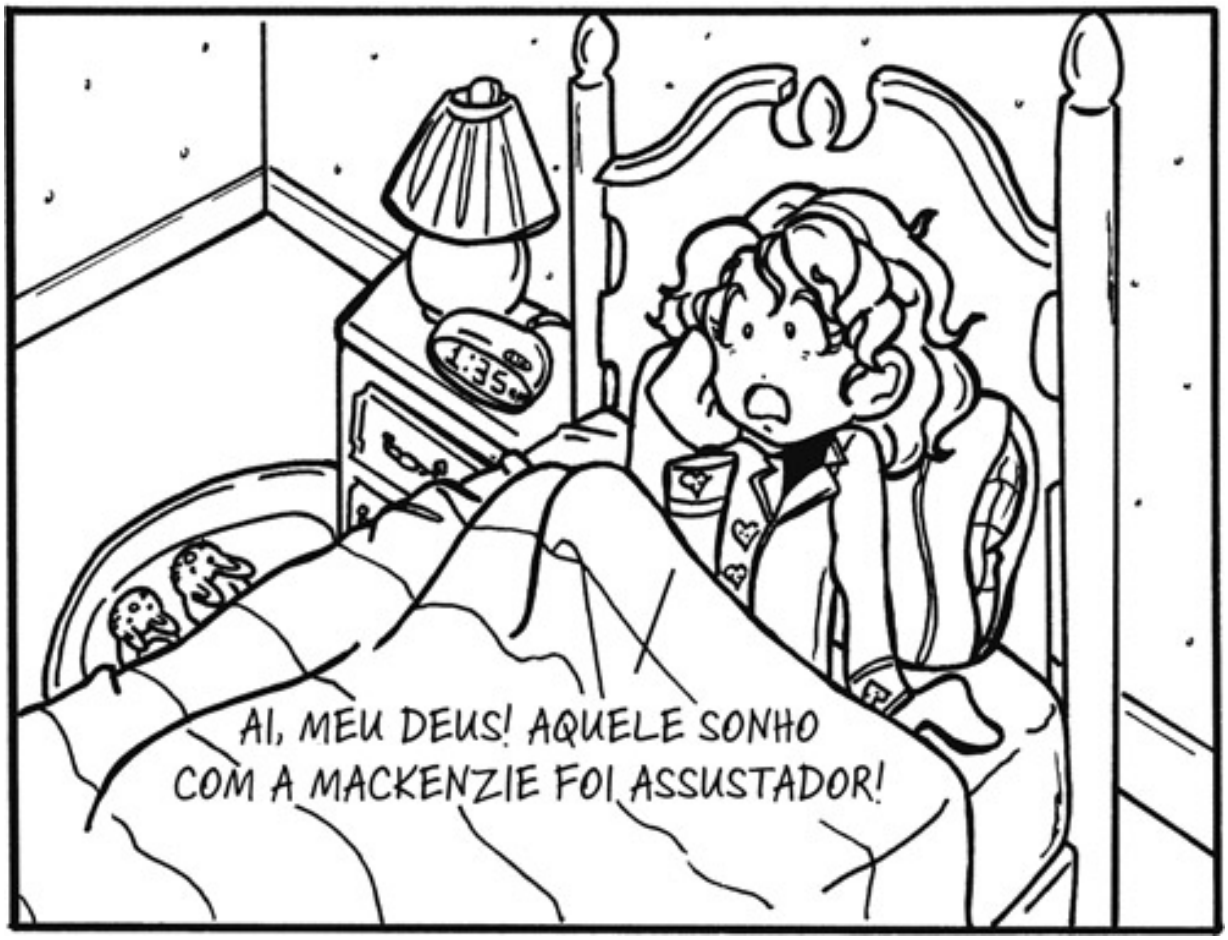



AAAHH!

AAI!

Lição
de hoje
Página
224
AI, MEU DEUS!

NIKKI, O DIRETOR WINSTON QUER VER VOCÊ AGORA!



Depois que a Mackenzie falar com o diretor Winston amanhã, tenho certeza de que estarei em apuros. E talvez eu até seja expulsa da escola.

Se isso acontecer, nem mesmo a minha bolsa de estudos de exterminador de insetos vai me ajudar a ficar no WCD.

E, para piorar as coisas, quando meus pais descobrirem tudo isso, eles vão ME MATAR!

Agora, tudo o que posso fazer é enterrar a minha cabeça no travesseiro e chorar.

Minha situação é DESESPERADORA!

EU DESISTO!

☹!!

QUINTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO

Quando você está esperando algo TERRÍVEL acontecer, parece que o tempo passa devagar. O que significa que o dia de aula se arrasta cada vez mais e mais e mais.

Estou tão exausta que mal consigo manter os olhos abertos. Isso porque fiquei acordada a maior parte da noite, chorando ou tendo pesadelos.

Minha vida parece tão descontrolada.

No momento, eu devia estar no depósito do zelador pegando um refil do sabonete líquido da biblioteca.

Mas meu dia foi tão estressante que eu preciso muito, muito mesmo, escrever no meu diário.

Se eu não tirar um tempo para extravasar sobre o que aconteceu, sinto como se fosse...

EXPLODIR!!

EU, ESCONDIDA NO DEPÓSITO DO ZELADOR

Fiquei uma pilha de nervos o dia todo, tentando imaginar se a Mackenzie ia mesmo cumprir sua ameaça e nos delatar pelo Grande Ataque do Papel Higiênico.

Como o dia no colégio já estava no fim, comecei a pensar que ela estava fazendo seus joguinhos psicológicos mais uma vez. Talvez ela tivesse decidido NÃO fazer nada, no fim das contas.

Mas, como era de se esperar, enquanto estávamos arrumando os livros na biblioteca, a secretária enviou três licenças para que a Chloe, a Zoey e eu fôssemos à sala do diretor Winston naquele instante.

Eu me arrependi muito pelo que fizemos na casa da Mackenzie. Agora, teríamos que aguentar as consequências.

A Chloe, a Zoey e eu abaixamos a cabeça e atravessamos o corredor em silêncio. Parecia que estávamos indo para a forca ou alguma coisa assim.

A pior parte era não saber se os nossos pais tinham sido avisados ou se estariam na sala do diretor.

Quando entramos na secretaria, a secretária sorriu e pediu para que aguardássemos sentadas do lado de fora.

"Preciso fazer uma coisa rápida", ela disse, "mas volto em poucos minutos. O diretor Winston ainda está ao telefone, e assim que ele terminar vai se reunir com vocês quatro."

Nós quatro? Foi quando nos viramos e vimos a Mackenzie ali sentada, olhando para nós com aqueles pequenos olhos brilhantes.

Nós nos sentamos quase ao lado dela.

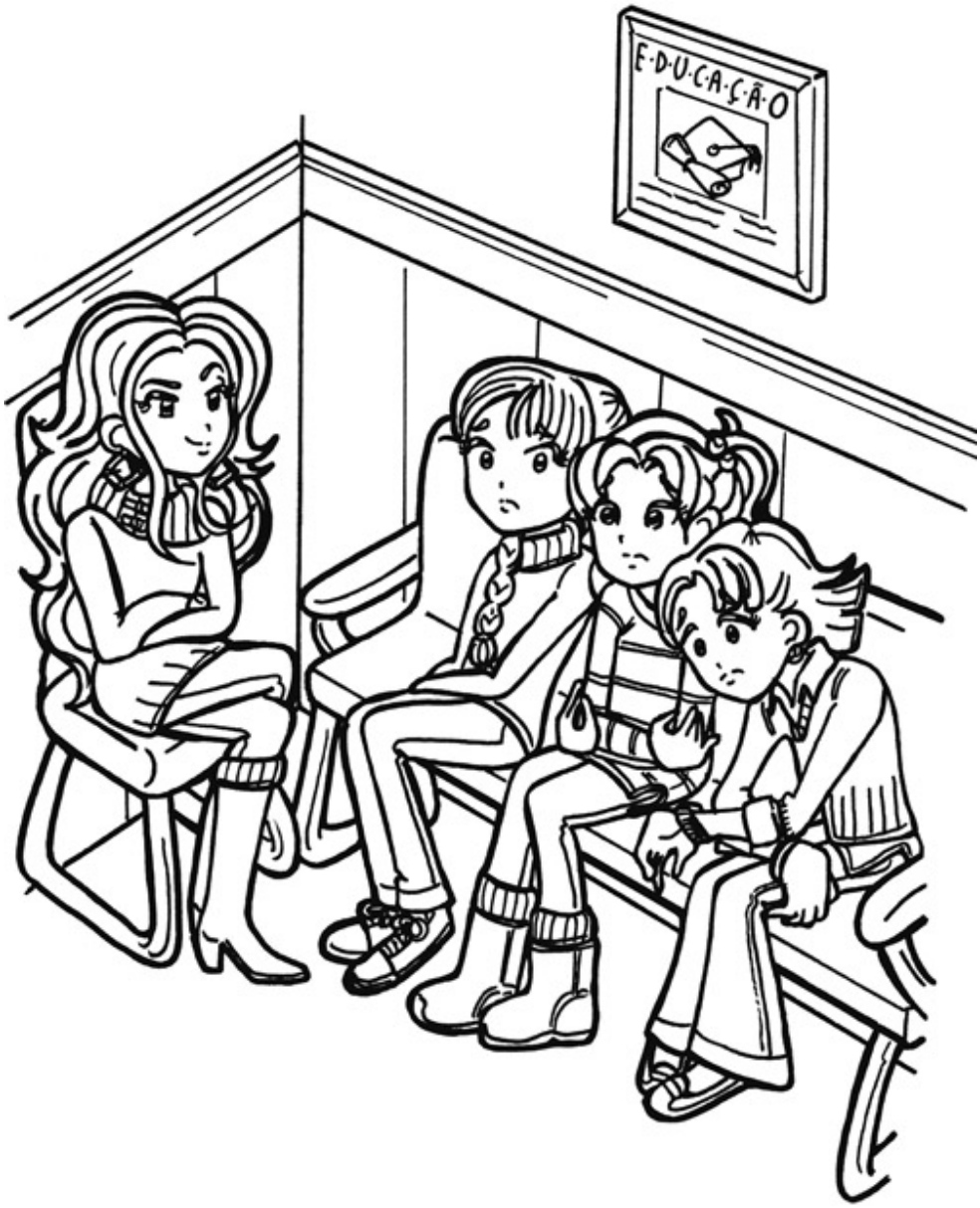
E então tentamos ignorar aquela garota o máximo que pudemos.

Ai, MEU DEUS! Estávamos com tanto MEDO que foi patético.

Mas a Mackenzie ficou ali sentada com aquele sorrisinho.

Acho que ela estava gostando de ver o nosso desespero.

Que ESQUISITO!



A CHLOE, A ZOEY E EU ESPERANDO COM NERVOSISMO PELA NOSSA EXECUÇÃO!

Mas, mais do que qualquer outra coisa, eu senti vontade de dar um tapa para tirar aquele sorrisinho da cara dela. E pensei seriamente em fazer isso.

Ei! Se dependesse da Mackenzie, o Winston nos daria o pior castigo possível, como nos expulsar do colégio.

Então, o que eu teria a perder por dar um tapa nela? Assim, eu seria expulsa por DUAS coisas em vez de UMA. Mas eu decidi NÃO fazer isso.

De repente, a porta se abriu e a Marcy entrou correndo.

"Al, MEU DEUS! Não acredito que vocês estão todas aqui!", ela arfou. "O sr. Zimmerman quer que eu faça uma matéria investigativa sobre uma controvérsia no colégio. Fiquei sabendo por uma de minhas fontes que houve um incidente envolvendo vocês há algumas semanas."

"VOCÊ SOUBE?!", nós quatro respondemos e piscamos, muito surpresas.

"Sim, e é inacreditável! Essa história é de arrepiar e vai estar na primeira página amanhã. Espero que seja coberta pela imprensa local e talvez até pela nacional. Mackenzie, estou aqui para entrevistar você e conhecer o SEU lado da história."

Aquilo NÃO era uma boa notícia para nós.

"Você quer ME entrevistar?", a Mackenzie perguntou enquanto sorria, piscava e passava cinco camadas de gloss labial vingança vermelha.

Então, sendo a rainha do drama que é, ela fungou e enxugou as lágrimas falsas.

"Al, MEU DEUS! Foi tão... tão... traumatizante! Mas estou disposta a compartilhar minha história trágica com o mundo todo. Então, Marcy, por que você... humm... não chama o Brandon para tirar uma foto da minha angústia?"

Foi quando eu quase vomitei. A Chloe e a Zoey só reviraram os olhos. Aquela menina era TÃO nojenta que seu hálito cheirava a esgoto!

"Você se importa se eu gravar esta entrevista?", a Marcy perguntou. "Gostaria de ter um registro permanente."

"Claro que não!", a Mackenzie respondeu.

"Ótimo!", a Marcy disse. "Agora, vamos começar... Mackenzie, fiquei sabendo, por uma fonte MUITO confiável, que, além de ter ROUBADO as roupas que a Nikki, a Chloe e a Zoey usariam no evento beneficente *Holiday on Ice*, você também TRANCOU as meninas em um armário escuro no rinque. Qual é a sua resposta para essa acusação?!"

MARCY ENTREVISTANDO A MACKENZIE!

Al, MEU DEUS! A princípio, a Chloe, a Zoey e eu ficamos apenas olhando, chocadas.

Depois, não conseguimos parar de rir.

A Mackenzie parecia ter visto um fantasma ou alguma coisa assim.

Mas a parte mais engraçada foi que os lábios dela se mexiam, mas não saía som nenhum. Provavelmente porque ela sabia que todas as palavras que ela dissesse seriam gravadas.

Foi quando o diretor Winston finalmente abriu a porta da sua sala.

"Boa tarde, meninas. Entrem. Acredito que você solicitou esta reunião, srta. Hollister?"

A Mackenzie olhou para o diretor Winston e para nós. E então olhou para a Marcy.

Olhamos para a Mackenzie e para o diretor Winston. Então, olhamos para a Marcy também.

A Marcy olhou para o diretor Winston e para a Mackenzie. E então olhou para nós.

Juro que pensei tê-la visto piscar.

E nós ficamos nos entreolhando, tipo, por uma ETERNIDADE!

De repente, a Mackenzie pigarreou.

"Na verdade, diretor Winston, eu só queria marcar uma reuniãozinha para... sabe... perguntar sobre... humm..." Ela olhou ao redor da sala com agitação e viu uma maçã sobre a mesa da secretária. "... as

MAÇÃS... do refeitório. Precisamos de mais coisas de maçã! Por exemplo, molho de maçã, torta de maçã, pudim de maçã, maçã em fatia, maçã... tudo!", a Mackenzie disse, nervosa.

Não pude evitar de imaginar ela parada, como uma cabeça de vento, segurando uma enorme bandeja de petiscos de maçã...

"Você não concorda, Nikki?", a Mackenzie disse, e piscou toda inocente.

Dei de ombros. "Não, não concordo."

Eu NÃO ia facilitar as coisas para ela dessa vez.

O diretor Winston parecia muito irritado e coçou a cabeça. "Srta. Hollister, você solicitou uma reunião para falar sobre incluir mais maçã no cardápio do refeitório?"

"Hum, sim! Maçãs... são DELICIOSAS!", a Mackenzie disse e abriu um enorme sorriso.

"Bom, tudo bem então. Falarei sobre a sua ideia com a nutricionista. Agora, se vocês não tiverem mais nenhum assunto urgente a tratar, eu tenho um bom tanto de trabalho que ainda preciso fazer", o sr. Winston disse, olhando para o relógio.

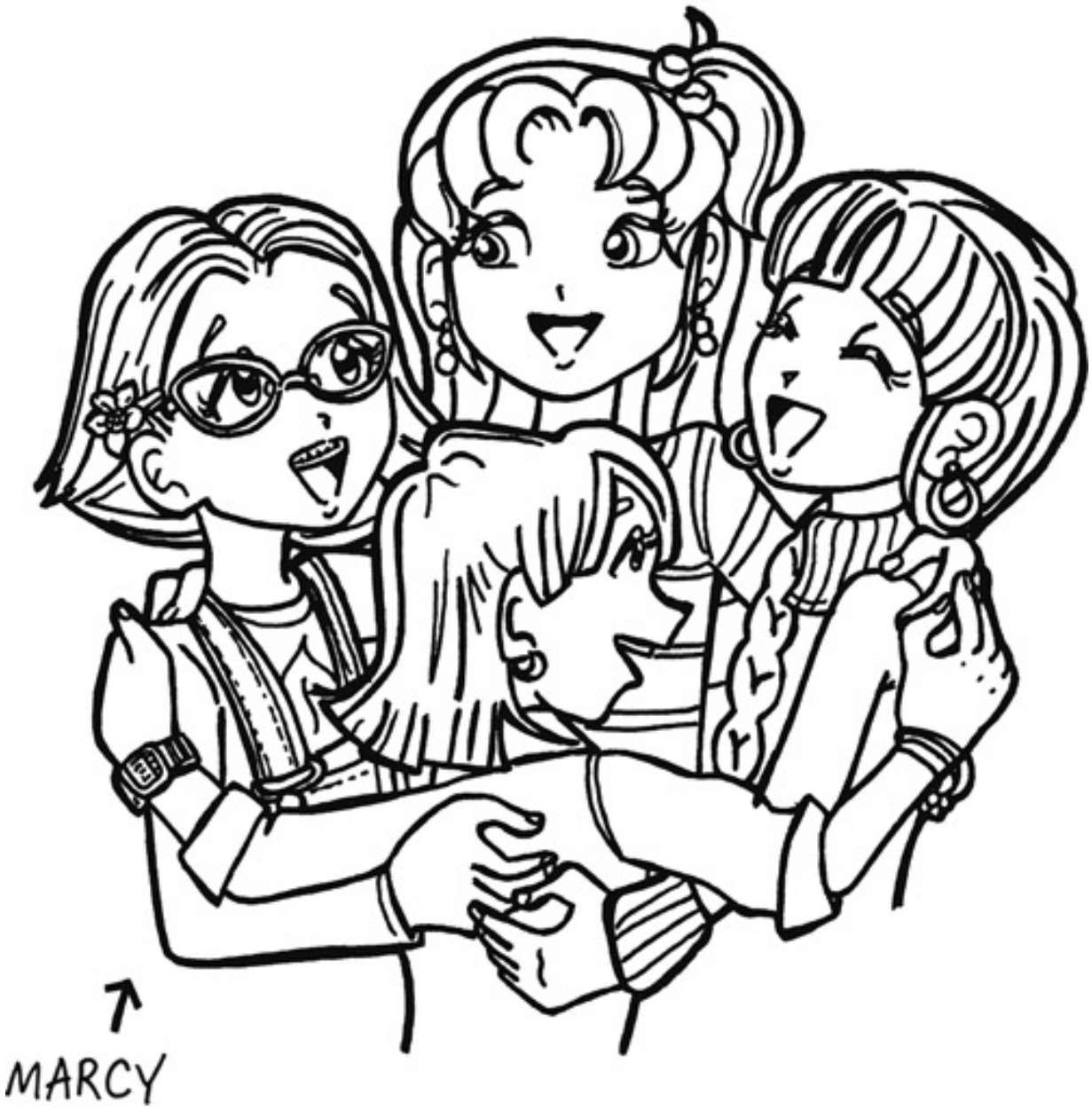
"Não quero falar sobre mais nada", a Mackenzie disse. "E tenho certeza de que as minhas boas amigas também não têm mais nada a dizer. Certo, meninas?"

Nós simplesmente cruzamos os braços e olhamos para ela com cara feia.

Então, ela continuou. "Obrigada por nos receber, diretor Winston. Agora, pode voltar ao trabalho. Sabemos que o senhor é muito, muito, muito ocupado! E vamos todas voltar para a sala. Certo, meninas? E vamos estudar, estudar e estudar!"

E foi assim que a nossa reunião com o diretor Winston terminou antes mesmo de começar.

Quando finalmente voltamos à biblioteca, demos um abraço coletivo. Só que, dessa vez, incluímos a Marcy...



AI, MEU DEUS! A Chloe, a Zoey e eu ficamos TÃO aliviadas ao ver que aquele fiasco tinha ACABADO!

Pensamos que os nossos pais com certeza seriam chamados e que seríamos expulsas do colégio, ou pior.

Não conseguimos agradecer a Marcy o suficiente por nos ajudar a sair daquela enorme confusão.

"Vocês são as únicas amigas que eu tenho aqui", ela disse timidamente.

"Bom, nós consideramos VOCÊ nossa amiga também!", eu disse.

"Sem dúvida!", a Zoey disse.

"Mas é claro!", a Chloe acrescentou e ergueu a mão para que ela batesse.

Foi quando a minha curiosidade falou mais alto. "Na verdade, Marcy, o que eu quero saber de verdade é: COMO você soube que a Mackenzie roubou as nossas fantasias e nos trancou naquele armário?"

"Todo jornalista investigativo tem suas fontes secretas. E a minha é SUPERconfiável!"

Então, ela levantou um jornal muito familiar...

SOMETIMES
Princesa do GELO mantida
REFÉM por menina MÁ

Começamos a rir.

Parece que a Brianna tem entregado alguns exemplares do seu jornal *Some Times* para as crianças da classe dela. E o irmãozinho da Marcy levou um para casa.

Eu NÃO podia acreditar que a Brianna estava divulgando os assuntos pessoais da nossa família pelas ruas daquele jeito. Mas graças a Deus que ela fez isso.

Outra coisa estranha foi o momento exato da entrevista da Marcy com a Mackenzie. PERFEITO!

"Eu estava no banheiro feminino e ouvi a Mackenzie se gabando para a Jessica, dizendo que tinha marcado uma reunião com Winston para que vocês fossem expulsas do colégio", a Marcy explicou. "A Mackenzie também disse que ela tinha certeza de que o seu pai ia fechar a empresa de dedetização para trabalhar em período integral para o pai DELA. Assim que isso acontecesse, ela ia convencê-lo a transferir o seu pai para o outro lado do estado só para se livrar de você."

Eu senti como se tivesse levado um soco no estômago.

Então, esse era o plano principal!

Se o meu pai parasse de trabalhar para o WCD, eu perderia a minha bolsa de estudos. Mas, para garantir que eu me afastasse de vez, a Mackenzie ia convencer o pai dela a transferir o meu para o outro lado do estado!

O que significava que teríamos de nos mudar.

E se ele se recusasse, meu pai acabaria DESEMPREGADO! Isso depois de praticamente liquidar seu próprio negócio bem-sucedido e de sacrificar a bolsa de estudos no WCD que tinha conseguido para a filha.

Senti MUITA PENA do meu pai! Ele provavelmente não fazia ideia de que estava lidando com pessoas tão CRUÉIS.

Foi quando percebi que as três estavam olhando para mim.

"Nikki, você está bem?", a Zoey perguntou. "Você não parece muito bem."

"Na verdade, NÃO estou me sentindo muito bem. Acho que foi aquele Ensopado Surpresa requentado que comemos no refeitório", menti.

Eu NÃO podia acreditar que tinha passado por TODO aquele drama no último mês para descobrir, no fim, que eu AINDA teria que deixar o WCD!!

Segurei as lágrimas.

E então torci para que o meu pai NÃO ESTIVESSE planejando deixar seu próprio negócio para trabalhar para o pai da Mackenzie em período integral.

Mas, depois que ele se desfez da van na semana passada, a probabilidade de isso acontecer parecia bem alta.

Pelo menos, as coisas terminaram bem para a Chloe e para a Zoey.

Mas pensar em me afastar delas e do Brandon era... arrasador!

Dizem que "A vida é uma caixa de chocolates".

Mas a minha está cheia de bombons nojentos, grudentos e açucarados com recheio de licor de cereja, credo!

E isso FEDE!!

☹!!

SEXTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO

AI, MEU DEUS! AI, MEU DEUS! AI, MEU DEUS!

Só o que posso dizer nesse momento é... AI, MEU DEUS! Não sei nem por onde COMEÇAR!! Meu dia foi tão... AI, MEU DEUS!!

Apesar de eu não ter sido expulsa da escola ontem, tudo ainda continuou sendo um desastre.

Eu sabia que enquanto meu pai continuasse trabalhando para o pai da Mackenzie, minha vida seria um enorme FESTIVAL DE DRAMA!

A Brianna e a Bicuda me acordaram pulando na cama e gritando: "Acorda! Acorda! O papai tem uma surpresa maravilhosa para nós duas. Vai lá fora pra ver!"

Eu fiquei, tipo, QUE MARAVILHA ☹! Ele provavelmente ia anunciar que aceitaria o emprego oferecido pelo pai da Mackenzie e que nos mudaríamos. Provavelmente havia um enorme caminhão de mudança lá fora ou alguma coisa assim.

Eu rapidamente vesti uma blusa por cima do meu pijama e saí no vento frio da manhã. A Brianna tinha razão! Foi uma surpresa MARAVILHOSA...

PAPAI, MAX, A BARATA, E A NOSSA VELHA VAN ESTAVAM DE VOLTA!

Nunca pensei que ficaria tão feliz ao ver os três juntos de novo.

O papai explicou que apesar de ter gostado de trabalhar para a Hollister Holdings, preferia ser seu próprio chefe. E ele gostava de ter um horário de trabalho flexível para poder passar mais tempo com a família.

Ele disse que trabalhar para o sr. Hollister o inspirou a tentar expandir o seu PRÓPRIO negócio, a Maxwell Exterminadora de Insetos.

Foi quando a mamãe disse ao papai que ele tinha provado para ela e para o mundo que era mesmo um cara corajoso, um tubarão esperto e cruel nos negócios, no fim das contas.

Nós todas ficamos muito orgulhosas do meu pai e o abraçamos e o beijamos.

Então, parece que minha bolsa de estudos de exterminador de insetos não vai ser afetada em nada.

A Mackenzie vai morrer de raiva quando souber.

Ela é uma controladora doente!

Mas, pelo menos, não está mais controlando o meu pai.

De qualquer modo, mais tarde, quando eu estava me preparando para a festa do Brandon, descobri, no último minuto, que a minha mãe tinha que ajudar uma mãe que estava doente e levar a Brianna e as amigas para a aula de dança.

Minha mãe ficou toda, tipo, "Nikki, querida, AINDA pretendo levar você para a festa do Brandon. Mas temos um probleminha com o seu transporte quando for voltar para casa. Então, seu pai concordou em ajudar".

Eu não podia acreditar que minha própria mãe MENTIRIA daquele jeito bem na minha cara. Desculpa, mãe! Mas não foi um probleminha.

FOI UM PROBLEMA GIGANTESCO, MONSTRUOSO E CABELUDO!!

POR QUÊ?

Porque meus pais casualmente me informaram que meu meio de transporte seria... espera só, espera só...

O MEU PAI, junto com o MAX, a Barata.

Apesar de eu estar feliz por meu pai não estar mais trabalhando para a Hollister Holdings, não havia a MENOR chance de eu deixar que o Brandon me visse entrando naquele baratamóvel.

E, pior ainda, ele finalmente saberia que eu sou uma enorme FRAUDE.

Por que meu PAI não podia levar a Brianna para a aula de dança?

E então, em vez de ME deixar brutalmente traumatizada PARA SEMPRE, meu pai podia levar a Brianna e suas amigas felizes. Seria mais divertido do que ir para a DISNEY!

BRIANNA E SUAS AMIGAS, PASSEANDO NO BARATAMÓVEL

Foi quando tomei uma decisão MUITO difícil. Eu NÃO ia à festa do Brandon ☹! Apesar de ter um presente para ele, depois de ter recebido a mesada da semana.

E sendo a pessoa honesta que sou, eu pretendia contar ao Brandon e a todos os meus amigos a verdade: tinha aparecido um imprevisto de última hora.

Eu estava tão CANSADA da minha vida ☹!!

Eu tinha pegado o telefone para dar as más notícias à Chloe e à Zoey, quando minha mãe bateu à porta do quarto e enfiou a cabeça pra dentro.

"Nikki, querida, você pode escrever o horário em que quer sair da festa, o endereço e o telefone e entregar ao seu pai? Ele não tem a melhor memória do mundo e se perde até para ir à caixa do correio."

Mas antes que eu pudesse dizer a ela que tinha mudado de ideia e que não queria mais ir à festa, ela fechou a porta e sumiu pelo corredor.

Eu só suspirei e disquei o número da Zoey.

Na verdade, se meu pai NÃO encontrasse a casa, seria muito BOM, porque...

De repente, uma pequena lâmpada se acendeu na minha mente, e eu tive uma ideia simplesmente genial.

A festa do Brandon seria na casa do Theodore, porque ele tinha uma sala de jogos bem legal com um sistema de som de arrasar. O endereço era Rua do Lago Escondido, 725. Mas e se o meu pai estacionasse e esperasse por mim a um quarteirão dali? Em OUTRO endereço? Assim, ninguém na festa iria me ver entrando na van com ele e com o Max, a Barata.

PROBLEMA RESOLVIDO. ☺!!

Peguei o telefone rapidinho.

Então, escrevi todas as informações sobre a festa para o meu pai.

Exatamente como a minha mãe mandou.

Exceto pelo fato de que eu meio que falsifiquei as informações na parte do endereço e do telefone.

Eu não sou brilhante? ☺!!

De qualquer forma, a festa do Brandon foi tão divertida quanto imaginei.

Foi muito bom passar um tempo com todos os meus amigos.

Eu até me surpreendi e mudei totalmente de ideia em relação a pedir implorar ao Brandon por aquele convite extra, para que mais alguém fosse a sua festa. Mais conhecida como...

Eu sinto muito, Mackenzie e Jessica ☺!!

A Chloe e a Zoey me fizeram rir demais.

E, como sempre, a Violet levou sua maravilhosa coleção de músicas e agitou a festa.

Literalmente!

O Theodore pediu todos os tipos de pizza imagináveis, quentinhas e frescas, da Queijinho Derretido.

Sim... da Queijinho Derretido!

Eu fiquei chocada ao saber que a família dele é dona da pizzaria do shopping. E também de todas as outras 173 unidades da rede no país.

E olha isso!

Como cortesia, o pai dele deu para todos nós três cupons GRÁTIS para comer à vontade no Festival da Pizza na Queijinho Derretido.

AI, MEU DEUS! Fiquei SUPERfeliz com isso!

Porque se eu desse um cupom da Queijinho Derretido para a minha mãe, um para o meu pai e um para a Brianna, TODAS as minhas compras de Natal do próximo ano já estariam feitas!

Sem ter de gastar NADA do meu PRÓPRIO dinheiro.

Não é DEMAIS?

Bom, nem pude acreditar na rapidez com que o tempo passou, e logo já eram 22h.

Mas estávamos nos divertindo tanto, ninguém queria ir embora.

Eu não estava nem um pouco preocupada porque, de acordo com o meu plano brilhante, meu pai estava me esperando pacientemente em algum lugar perto dali.

Então, é claro que tive um ATAQUE quando a campainha tocou e...

MEU PAI ACABOU DE DESTRUIR A MINHA FESTA!!

AAAAAAAAAAHH!!!!

A BOA notícia (se é que podemos dizer isso) era que a minha situação estava TÃO TREMENDAMENTE HORROROSA que não TINHA como PIORAR!

Pelo menos, foi o que eu pensei.

O pai do Theo, o sr. Swagmire, coçou a cabeça e pareceu ainda mais confuso que o meu pai. "Hmm... Que estranho! Todas as casas da rua são do número 720 para cima. Mas pode entrar para tentar telefonar para a sua filha. Entre e fique à vontade."

"Obrigado, agradeço pela ajuda. É, um telefonema rápido deve esclarecer tudo isso...", meu pai disse.

Foi quando eu decidi que provavelmente seria uma boa ideia pegar o telefone ANTES do meu pai.

Mas não para impedi-lo de usar. Eu precisava telefonar para a polícia para denunciar um crime brutal que estava prestes a acontecer.

Porque quando o meu pai finalmente descobrisse que estava andando por aí PERDIDO, em uma noite fria e escura, tudo porque eu havia lhe dado um monte de informação FALSA, ele ia me MATAR!!

A noite havia se transformado em um completo DESASTRE!

MEUS AMIGOS estavam no fim do corredor.

MEU PAQUERA, o Brandon, estava perto de mim.

MEU PAI estava na porta.

MAX, A BARATA, estava na frente da casa.

E eu, NIKKI MAXWELL, estava prestes a fazer XIXI na calça!

MAPA DA CASA DO THEO

Quando meu pai caminhou em direção ao telefone para me ligar, eu estava tão perto que podia ter me virado para encostar nele.

Mas só fiquei ali assustada, prendendo a respiração.

Eu estava PERDIDA! E a qualquer momento estaria MUITO ENCRENCADA!

Ou talvez... NÃO.

Fiquei SUPERaliviada quando o Theo se aproximou e tirou o Brandon de perto de mim para mostrar a ele o seu novo videogame.

Quando o meu pai começou a teclar o número falso, eu vi um aparelho de telefone do outro lado do corredor, na cozinha, e que, por sorte, estava fora da visão dele.

Eu sabia que era uma ideia maluca. Mas o que eu tinha a perder? Eu já estava ficando doida.

Então eu rapidamente caminhei na ponta dos pés até a cozinha e peguei o telefone um pouco antes de o meu pai terminar de discar.

"Oi, Nikki! Puxa, que bom ouvir sua voz. Estou totalmente PERDIDO! Mas... COMO você sabia que era eu?"

"Na verdade, eu não sabia! Hum... é que eu... vi o identificador de chamada?"

"Que estranho! Não estou ligando de casa!"

"No identificador apareceu... hum... papai. E sabe, é muita coincidência, porque o SEU nome também é papai. Porque existem, tipo, milhões de caras por aí chamados papai. Na verdade."

"Hum, tudo bem. Olha, não consigo encontrar uma casa com o endereço que você me deu. E, no momento, estou telefonando da casa de um vizinho. Preciso que você descubra o endereço certo."

"Bom, pai, você parece estar TÃO perto. Como se estivesse na sala ao lado ou alguma coisa assim. Aposto que se eu olhasse pela janela daqui, eu seria capaz de ver... AI, MEU DEUS! Aí está você! Pai! Estou vendo a sua VAN! Está estacionada a cerca de cinco casas. Você acredita nisso? Nossa!"

"Sério? Então, acho que eu estava esperando no lugar certo, no fim das contas. O que significa que eu NÃO ESTAVA perdido!"

"Pai, por que você pensou que estivesse perdido? Você só precisa descer mais cinco casas. E espere mais alguns minutos para eu me despedir de todo mundo e pegar minha blusa, já estou saindo."

"Está bem, querida. Vejo você em alguns minutos, então."

"Tchau, pai! Te amo!"

Eu NÃO podia acreditar que a nossa conversinha tinha sido tão boa.

Agora, meu pai podia simplesmente:

1. desligar o telefone

2. sair da casa

3. entrar na van e

4. descer um pouco a rua

Eu NÃO TERIA que fugir de casa e ir trabalhar no circo.

Espiei da cozinha enquanto meu pai agradecia ao sr. Swagmire, apertava a mão dele e finalmente saía.

Missão cumprida ☺!!

Mas então eu me virei e....

"Ah! Oi, Brandon!", eu soltei. "Não tinha visto você aí. Eu estava... no meu pai com o telefone. Ou melhor, no telefone com o meu pai."

Fiquei tentando imaginar desde quando o Brandon estava ali, observando e escutando.

"Está tudo bem?", ele perguntou.

"Sim, tudo bem. Felizmente, meu pai acabou de sair. DE CASA! Ele estava aqui para me buscar... quer dizer... ele ESTÁ VINDO me buscar...", gaguejei.

O Brandon ficou me olhando meio desconfiado e assentiu levemente. "É mesmo? Ah, tá."

Senti meu rosto esquentando e comecei a ficar nervosa. "Bom, é melhor eu ir, não quero deixar meu pai esperando."

"Mas eu pensei que você tivesse dito que ele acabou de sair da sua casa."

"Hum, é verdade. Mas vai chegar muito rápido. Ele dirige superdepressa. Você sabe, como os caras da Fórmula Indy. Zuuuumm! É o meu pai. Bom, obrigada pelo convite. Tchau!"

"Você precisa ir tão depressa? É que...", o Brandon pareceu um pouco decepcionado. "Tudo bem. Obrigado por ter vindo, Nikki."

Eu me virei e saí o mais rápido que consegui.

Mas eu quase podia sentir o Brandon olhando para a minha nuca.

Abracei as minhas melhores amigas, a Chloe e a Zoey, disse tchau a todos, e agradeci ao Theo por ter preparado uma festa tão legal para o Brandon na casa dele.

Foi quando a Marcy me agradeceu por tê-la convidado.

"Obrigada VOCÊ! Por ter desmascarado a Mackenzie!", eu ri.

"Sem problemas! Se eu puder fazer mais alguma coisa por você, me avise. Não tenho vida social DE QUALQUER FORMA!"

Foi quando uma pequena lâmpada se acendeu na minha mente.

"Na verdade, Marcy, pode sim! Minha coluna de conselhos da srta. Sabichona tem me deixado bem ocupada. A Chloe, a Zoey e eu temos ficado mais tempo depois da aula para trabalhar nela. Adoraria que você nos ajudasse!"

"AI, MEU DEUS! VOCÊ É a srta. Sabichona!", a Marcy se surpreendeu. "E você estava certa. Eu FIZ amizades no colégio."

Então agora a Marcy vai andar conosco no intervalo e depois da aula. Ela é uma garota legal!

Quando saí para a noite fria, me senti feliz e um pouco triste ao mesmo tempo.

Foi ótimo passar um tempo com o Brandon, e gosto dele mais do que nunca. Mas, quando parecia que faíscas surgiriam entre nós, elas abruptamente se apagaram.

Ficou bem claro que o Brandon desconfiou de alguma coisa.

E eu ter saído correndo para encontrar meu pai não ajudou muito. Mas eu simplesmente MORRERIA se alguém visse a van da barata. Principalmente o Brandon ☹!

Caminhei casualmente pela calçada.

Mas, quando saí do jardim do Theo, comecei a correr em direção à van como uma doida.

Quando entrei, meu pai ainda estava olhando para o meu bilhete e coçando a cabeça.

"Oi, Nikki. É muito estranho, mas os números das casas por aqui não parecem ter uma ordem", ele murmurou.

"Não se preocupe, pai", eu disse, me sentindo um pouco culpada por tê-lo feito me procurar.

Então, ele hesitou e pareceu SUPERansioso.

"Então, vamos manter tudo o que aconteceu esta noite em segredo, ok?"

Fiquei boquiaberta enquanto olhava para ele, sem acreditar.

SEGREDO? Então, o meu pai sabia?!

Mas COMO?!

Ai, MEU DEUS! Ele tinha me visto na casa do Theo?!

"Se você contar para a sua mãe que eu não encontrei a casa, ela vai falar disso para sempre. Ela sempre brinca dizendo que me perco até para ir à caixa do correio", ele explicou.

Suspirei aliviada.

"Não se preocupe, papai. Seu segredo está totalmente seguro comigo!", eu disse, e dei um rápido abraço nele.

Então, abaixei no banco.

Apesar de estar bem escuro lá fora, eu não queria correr o risco de que alguém me visse por aí com Max, a Barata.

Ter conseguido sobreviver à festa de aniversário do Brandon era um MILAGRE! Mas agora eu estava preocupada que o Brandon tivesse suspeitado de alguma coisa.

Mas eu não o culpava. Eu sou uma grande farsa, eu mesma não gostaria de ser minha amiga.

Acho que simplesmente fiquei cansada de todos os segredos e mentiras. Não sabia por quanto tempo conseguiria continuar escondendo quem eu era de verdade...

A ÚNICA pessoa em TODA a história da humanidade que estudava graças a uma idiota BOLSA DE ESTUDOS de EXTERMINADOR DE INSETOS!

POR QUE a minha vida era tão NOJENTA?!

Foi quando recebi uma mensagem de texto do Brandon: "Eu ADORE! o chapéu do Burger Maluco e os cartões de vale-presente! Gostaria de me ajudar a usá-los amanhã no almoço? Por favor, diga que SIM!"

O Brandon tinha acabado de me chamar para sair ☺!! Para comer... mas ainda assim! ÊÊÊÊÊ!!

Não era um jantar à luz de velas em um restaurante italiano romântico, mas o Burger Maluco tinha os melhores hambúrgueres da redondeza.

Respondi na hora: "SIM! A gente se encontra lá?"

"Claro! Mas, para ser sincero, faz meses que quero andar na van bacana da barata!"

Precisei reler a mensagem do Brandon umas três vezes.

Então, perdi o controle e comecei a rir.

Meu pai olhou para mim como se eu fosse MALUCA!

Durante todos esses meses, quase fiquei maluca tentando esconder quem sou de verdade. E o Brandon sabia quem eu era desde o começo!

Mas acho que ele não sabe que eu sei sobre ELE!

Ou SERÁ que sabe?!!

Tanta empolgação, drama e perguntas sem respostas a respeito do que SECRETAMENTE sabemos e não sabemos um do outro são o suficiente para fazer minha cabeça girar.

Só de pensar nisso, eu me sinto meio enjoada. Mas de um jeito muito BOM!

E sim! Eu sei que pareço meio MA-LU-CAA!

Mas não dá pra controlar.

EU SOU TÃO TONTA!!!

☺!!

FELIZ ANIVERSÁRIO BRANDON!

Rachel Renée Russell é uma advogada que prefere escrever livros infantojuvenis a documentos legais (principalmente porque livros são muito mais divertidos, e pijama e pantufas não são permitidos no tribunal).

Ela criou duas filhas e sobreviveu para contar a experiência. Sua lista de hobbies inclui o cultivo de flores roxas e algumas atividades completamente inúteis (como fazer um micro-ondas com palitos de sorvete, cola e glitter). Rachel vive no estado da Virgínia, nos Estados Unidos, com um cachorro da raça yorkie que a assusta diariamente ao subir no rack do computador e jogar bichos de pelúcia nela enquanto ela escreve. E, sim, a Rachel se considera muito tonta.

DICA #1:
DESCUBRA A IDENTIDADE DO SEU DIÁRIO

AI, MEU DEUS, meu pior pesadelo se tornou realidade... PERDI MEU DIÁRIO!! E se a Mackenzie o encontrar antes de mim??

Chloe e Zoey estão me ajudando a procurar, por isso vou ajudar VOCÊ compartilhando todas as minhas dicas sobre como manter um diário nada popular!

Rachel Renée Russell

DIÁRIO de uma garota nada popular

Você já leu TODOS os diários da Nikki?

Série best-seller do New York Times

A DICA MAIS IMPORTANTE DA NIKKI MAXWELL:

Sempre deixe seu lado **NADA POPULAR** brilhar!

Este e-book foi desenvolvido em formato ePub pela Distribuidora Record de Serviços de Imprensa S.A.

Diário de uma garota nada popular — vol. 5

Skoob do livro
https://www.skoob.com.br/diario-de-uma-garota-nada-popular-vol-5-354003ed397470.html

Skoob da autora
https://www.skoob.com.br/autor/9186-rachel-renee-russell

Wikipédia da autora
https://en.wikipedia.org/wiki/Rachel_Renee_Russell

Site da coleção
http://dorkdiaries.com/

Goodreads da autora
http://www.goodreads.com/author/show/2766469.Rachel_Ren_e_Russell